

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Estado do Espírito Santo – Crea-ES
Unidade Jurisdicionada Agregada

Vitória - ES, 2017.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015.

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015 e nº 147/2015 e das orientações do órgão de controle interno.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Espírito Santo – Crea-ES
Unidade Jurisdicionada Agregada

Unidade Financeira
Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão

Vitoria - ES, 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE	10
1.1. Finalidades e competências.....	10
Normas e regulamento de criação	10
Breve histórico da entidade	11
1.2. Organograma	13
1.2.1. Estrutura do Organograma	13
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	14
2.1. Planejamento Organizacional	14
2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	16
2.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	16
2.1.3. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	17
2.2. Desempenho Orçamentário	18
2.2.1. Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade	18
2.2.2. Execução descentralizada com transferência de recursos	20
2.2.3. Informações sobre a realização das receitas.....	22
2.2.5. Desempenho Operacional	25
2.3. Apresentação e análise de indicadores de desempenho	25
3. GOVERNANÇA.....	26
3.1. Descrição das estruturas de governança	26
3.2. Informações sobre dirigentes e colegiados	27
3.3. Atuação da unidade de auditoria interna.....	28
3.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	28
3.5. Gestão de riscos e controles internos	29
3.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados.....	29
3.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada.....	29
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	30
4.1. Gestão de pessoas.....	30
4.1.1. Estrutura de pessoal da unidade.....	30
4.1.2. Demonstrativo das pessoas com pessoal.....	33
4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	33
4.2. Gestão da tecnologia da informação	34
4.2.1. Principais sistemas de Informações	39
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	42
5.1. Canais de acesso do cidadão	42
5.2. Aferição o grau de satisfação dos cidadãos-usuários	42

5.3.	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	45
5.4.	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	46
6.	<i>DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</i>	48
6.1.	Desempenho financeiro no exercício	48
6.2.	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação mensuração de ativos e passivos.....	48
6.3.	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	49
6.4.	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	49
7.	<i>CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE</i>	51
7.1.	Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	51
7.2.	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	51
7.3.	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	51
8.	<i>OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</i>	52
9.	<i>ANEXOS</i>	53

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 - DEMONSTRAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO	18
QUADRO 02 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	19
QUADRO 03 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS	20
QUADRO 04 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	20
QUADRO 05 - SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO	21
QUADRO 06 - PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS	21
QUADRO 08 - NATUREZA DA RECEITA	22
QUADRO 09 - FORMA DE PARTILHA DA RECEITA.....	23
QUADRO 10 - COMPARATIVO DA DESPESA ENTRE OS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	23
QUADRO 12 - DESPESAS COM CONTRATAÇÃO E COM PESSOAL.....	24
QUADRO 15 - RELAÇÃO DOS DIRETORES	27
QUADRO 19 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.....	30
QUADRO 20 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÃO GRATIFICADAS.....	30
QUADRO 21 – DEMONSTRATIVO DAS PESSOAS COM PESSOAL.....	33
QUADRO 07 - ORIGEM DAS RECEITAS	54
QUADRO 11 - DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR NATUREZA E ELEMENTO DE DESPESA	56
QUADRO 13 – QUADRO DE METAS	58
QUADRO 16 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO	64
QUADRO 22 - DEMONSTRATIVO DO CUSTO DE PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS NAS REUNIÕES DA ENTIDADE 2015	67
QUADRO 23 - COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO NO CREA-ES <i>Erro! Indicador não definido.</i>	
QUADRO 30 - DESCRIÇÃO DOS PROJETOS DE TI DESENVOLVIDOS NO PERÍODO, DESTACANDO OS RESULTADOS ESPERADOS, O ALINHAMENTO COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANEJAMENTO DE TI, OS VALORES ORÇADOS E DESPENDIDOS E OS PRAZOS DE CONCLUSÃO.....	69

LISTA DE FIGURAS E ILUSTRAÇÕES

<i>Figura 1 - Organograma do Crea-ES.</i>	53
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Confea: Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

Crea: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

UJ: unidade jurisdicionada

CEAGRO: Câmara Especializada de Agronomia

CEEST: Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do trabalho

CEEE: Câmara Especializada de Elétrica

CEEMMQGM: Câmara Especializada de Engenharia Mecânica, Metalurgia, Química, Geologia e Minas

CEEC: Câmara especializada de Engenharia Civil

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão de 2016, requerido pelos órgãos de controle interno e externo, apresenta, na primeira parte, a identificação da Instituição, seus objetivos, finalidades, competências, planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional para o exercício em referência e os resultados alcançados, assim como a estrutura de governança e de relacionamento com a sociedade.

Na segunda parte é apresentada a programação e execução orçamentária e financeira, com os quadros de demonstração das receitas e suas origens de 2016, assim como da demonstração do desempenho da do orçamento e das despesas financeira realizadas.

Na terceira etapa é apresentada a gestão de pessoas no exercício, incluindo a terceirização de mão de obras, os custos relacionados, a qualificação da força de trabalho e demais quesitos inerentes à gestão de mão de obra e gestão da tecnologia da informação.

Por fim, são apresentadas as conformidades da gestão à vista das demandas dos órgãos de controle.

Releva destacar, na elaboração deste documento, a contribuição de todas as unidades do Crea-ES, que se dedicaram com especial interesse no fornecimento de informações e preenchimento dos formulários integrantes do presente documento.

Quanto às áreas especiais de gestão

No âmbito das áreas especiais de gestão, à semelhança de 2015, no exercício de 2016 foi dado continuidade na gestão da tecnologia da com continuidade do desenvolvimento de tecnologia para modernizar e oferecer mais serviços de qualidade aos servidores e profissionais vinculados ao Conselho. Foram implantados processos de gerenciamento de TI destacando-se a Segurança de dados, e o sistema de digitalização dos documentos de gestão e dos processos de registro e acervo técnico dos profissionais.

No âmbito do desenvolvimento de novos projetos de TI, os principais resultados alcançados foram: (a) Aperfeiçoamentos do Sistema GED – Gestão de Documentos, para avançar na digitalização e armazenamento de documentos visando a substituição gradual dos arquivos em papel, no Conselho; (b) Fiscalização Móvel – Software específico para a fiscalização, já implantação entre os servidores que atual na área. (c) Avanços no desenvolvimento e utilização do BI - Business Intelligence – Sistema gerador de relatórios gerenciais.

Quanto aos resultados finalísticos:

a) Atendimento Presencial a Profissionais e empresas

No exercício de 2016 foram realizados 39.784 atendimentos presenciais, sendo 18.631 nas inspetorias do interior do Estado e 21.153 na sede da capital Vitória, um crescimento de mais de 5% comparando-se com o exercício de 2015, além de terem sido processados 1.284 requerimentos “on line”, cuja tendência é de um aumento considerável para o próximo exercício e, mesmo com o declínio da atividade econômica, os profissionais e empresas responderam bem ao chamado do Crea-ES no esforço despendido pelo Conselho para motivar os profissionais à regularização de situação de seus registros, ou pendências identificadas.

b) Ações de Fiscalização

A Unidade de Fiscalização do Crea-ES, com 12 Fiscais de campo e um interno, desenvolveu 29.913 ações fiscais no ano de 2016 (média de 2.493 ações fiscais por mês), sendo que 27.145 ações foram especificamente de fiscalização, ou seja, 90,7% (visitas + NAIs), pelas quais se identificou que 68,5% das obras/serviços fiscalizados no estado do Espírito Santo encontravam-se regulares com o Conselho e, 31,5% estavam irregulares e foram Notificadas/Autuadas.

Esses dados quando confrontados com o mesmo período do ano de 2015 apontam uma pequena elevação de 0,8 pontos percentuais no índice de irregularidade das obras/serviços no estado, pois em 2015 foram 34.570 ações fiscais sendo 32.197 especificamente de fiscalização pelas quais foram encontradas 30,7% de obras/serviços irregulares junto ao Conselho, que foram notificadas ou autuadas.

Entretanto, analisando a situação num contexto mais amplo, se vê com clareza, a importância da Ação de Fiscalização do Crea-ES, pois em 2004 tínhamos 48,9% obras/serviços irregulares no estado do Espírito Santo.

c) Quanto ao relacionamento com a sociedade

Com o intuito de promover uma maior abertura para a sociedade e possibilitar novos meios de acesso aos serviços oferecidos, o Crea-ES disponibilizou, a partir de 2016, em seu Portal na Internet, inúmeros canais de contato com as Unidades do Conselho, dentre eles os Telefones, Endereços, Perguntas Frequentes (FAQ), Fale Conosco, Denúncia Online e Ouvidoria.

Anualmente, a Unidade de Comunicação afere, por meio de Pesquisa, a satisfação dos profissionais e empresas registrados no Crea-ES com relação à qualidade na prestação de serviços. Os números obtidos em 2016 indicaram que 45% dos profissionais estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a prestação de serviços. A avaliação das empresas foi mais positiva, sinalizando que 70% estão satisfeitos com os serviços prestados e que 72% consideram o desempenho da atual gestão entre bom e ótimo.

Sobre os mecanismos de transparência das informações geradas pela instituição, o Crea-ES aperfeiçoou em 2016, em seu site, o canal “Transparência”, que possibilitou a abertura de informações dando mais clareza aos atos da gestão. Estão disponibilizados neste ambiente dados relacionados a Lei de Acesso à Informação (LAI), SIC - Sistema de Informação ao Cidadão, Relatório de Gestão, Licitações, Contratos, Notificação, Balanço Financeiro e Orçamentário,

Gestão de Pessoas, Concursos, Convênios com Entidades de Classe, Crea-ES em Números, Estrutura Organizacional, Representações e Plano Estratégico 2012-2017.

Por fim quanto aos serviços da Ouvidoria, registre-se que 90% das demandas encaminhadas, relativas a reclamações e sugestões foram respondidas no prazo fixado conforme os indicadores de controle do programa de qualidade ISO 9001.

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1. Finalidades e competências

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Espírito Santo, autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, conforme disposto na **Lei Federal nº 5.194**, de 24 de dezembro de 1966, criado através da **Resolução nº 127**, de 13 de junho de 1960 (Crea – 11ª Região), tendo sua Sessão de Instalação realizada no dia 1º de julho de 1960, e designado pela **Resolução nº 251**, de 16 de dezembro de 1977 (Crea-ES) e **Regimento Interno** homologado pelo Plenário do Confea na Sessão nº 1280/2005, publicado no Diário Oficial da União de 09/11/05.

No que se refere à administração do Crea-ES, a estrutura organizacional do Crea-ES é regulada pela PL 010/2012, aprovada na Sessão Plenária Ordinária nº 953ª realizada em 10 de janeiro de 2012. Além disso, há o Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS, o qual é regulado pelas Decisões RD nº 26, de 12 de agosto de 2013 e Portaria nº 28, de 30 de setembro de 2013.

As competências legais e institucionais do Crea-ES estão definidas na Lei nº 5.194, de 1966, e em seu Regimento Interno.

Normas e regulamento de criação

A **Lei nº 5.194, de 1966**, estabelece que:

Art. 24 - A aplicação do que dispõe esta Lei, **a verificação e a fiscalização do exercício e atividades das profissões** nela reguladas serão exercidas por um Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA), e Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), organizados de forma a assegurarem unidade de ação.

Art. 25 - Mantidos os já existentes, o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia promoverá a instalação, nos Estados, Distrito Federal e Territórios Federais, dos Conselhos Regionais necessários à execução desta Lei, podendo a ação de qualquer deles estender-se a mais de um Estado.

§ 2º - Cada unidade da Federação só poderá ficar na jurisdição de um Conselho Regional.

Art. 33 - Os **Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA)** são órgãos de fiscalização do exercício das profissões de engenharia, arquitetura e agronomia, em suas regiões.

Art. 34 - São atribuições dos Conselhos Regionais:

E Resoluções:

Resolução nº 127 de 13 de junho de 1960 do CONFEA

Art. 1º - Fica o Estado do Espírito Santo desmembrado da jurisdição do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região, passando a nele ser constituído o **Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 11ª Região**, com sede na Cidade de Vitória.

Resolução nº 140, de 07 de abril de 1964 do Confea, que “dá organização definitiva ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 11ª Região (ESPÍRITO SANTO)”.

Resolução 251 de dezembro de 1977 do CONFEA

Art. 1º - Os **Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia serão designados com o nome da unidade da Federação** onde tiverem sua sede.

Regimento Interno do Crea-ES

Art. 1º. O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Espírito Santo – Crea-ES é entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia Confea, Com sede e foro na cidade de Vitória e jurisdição no Estado do Espírito Santo, instituída pela Resolução nº 251, de 16 de dezembro de 1977, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição.

Art. 2º. No desempenho de sua missão, o Crea é o órgão de fiscalização, de controle, de orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição.

Breve histórico da entidade

Criado através da **Resolução nº 127**, de 13 de junho de 1960 (Crea – 11ª Região), o Conselho surgiu no final da década de 1950, com apenas um funcionário, em uma sala alugada no Edifício Álvares Cabral, à Rua Barão de Itapemirim, na Praça Costa Pereira, em Vitória, em iniciativa do Conselho Federal, que tinha interesse em expandir as atividades da área no Estado.

Ainda na década de 1960, o Conselho funcionou em uma sala, no sexto andar do Edifício Banco Mineiro da Produção, localizado na Av. Governador Bley, no centro de Vitória.

A partir do segundo semestre de 1970, o Conselho passou a funcionar no 8º e 9º andares do Edifício Caparaó, na Av. Princesa Isabel, também no centro de Vitória, onde permaneceu até 1996, com a nova mudança para o 1º andar do Edifício Yung, na Av. Cesar Hilal, Bento Ferreira, onde funciona até os dias de hoje.

A crescente participação efetiva dos profissionais do Crea-ES desencadeou no Conselho a eleição direta para presidente, no final da década de 1980, firmando um passo importante na democratização da instituição.

Os Presidentes e suas principais realizações:

1960 – 1975 - Eng. Civil Harry de Freitas Barcellos - Fundou o Crea-ES junto com outros estudantes da 1ª turma de Engenharia da Ufes - Ampliou as atividades do Conselho, adquirindo um espaço maior para a sede no edifício Banco Mineiro e, depois, no edifício Caparaó - Desenvolveu um amplo processo de conscientização para reunir os profissionais do Estado - Consolidou o Conselho a partir das primeiras parcerias com entidades de classe para fixar a importância do

registro profissional, como as Escolas de Engenharia e Arquitetura - Realizou a Semana da Engenharia, em 1975. Por meio do evento, que atraiu cerca de 800 profissionais de todo país, o Crea-ES ficou nacionalmente conhecido.

1976 – 1981 - Eng. Civil Filemon Tavares - Ampliou as instalações do Crea-ES no edifício Caparaó - Maior enfoque à fiscalização, com o surgimento da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) - Iniciou um projeto de assistência financeira às entidades de classe ligadas ao Conselho - Criou as Câmaras Especializadas.

1982 – 1984 - Eng. Civil Marco Antônio Barboza da Silva - Houve elevação da ART. Neste período, o Crea-ES cobrava 50% do valor estipulado pelo Confea, a título da anuidade - A fiscalização do Conselho se expandiu para o interior do Espírito Santo - Registro definitivo do Crea-ES e equilíbrio financeiro.

1985 – 1987 - Eng. Agrônomo José Oscar de Magalhães - Instituiu o plano de saúde para os funcionários - A Unidade de Fiscalização recebeu quatro carros novos para aprimorar o serviço - Intermediou ação na qual a Corregedoria do Tribunal de Justiça garantiu que todas as perícias e avaliações fossem feitas por profissionais registrados no Conselho - Contratou mais funcionários para atendimento ao público - Criou a inspetoria de Cachoeiro de Itapemirim - Instituiu a Mútua – Caixa de Assistência do Espírito Santo - Criou o Receituário Agrônômico.

Jan 1988 - Abr 1988 - Eng. Agrônomo e Civil Jorge Gerhardt - Colocou em funcionamento o primeiro computador do Crea-ES.

Mai 1988 - Dez 1988 - Arquiteto Jolindo Martins Filho - Comprou novos equipamentos de informática - Equilibrou as finanças do Conselho - Implantou as eleições diretas no Crea-ES.

1989 – 1993 - Eng. Agrônomo Valter José Matielo - Primeiro presidente eleito e reeleito do Conselho pelo voto direto - Interiorização dos serviços do Conselho, através da instalação das primeiras inspetorias do Crea, nos municípios de Colatina e Cachoeiro de Itapemirim - Total apoio para criação da Associação dos Servidores (Ascrea), aquisição de área social e instituição de plano de saúde para os funcionários - Participação ativa junto com Ufes, Escola Técnica, Findes, CST (Arcelor Mittal) e Vale na elaboração do primeiro Programa Capixaba de Qualidade e Produtividade - Realização da primeira SOEA no Espírito Santo - Início do processo de informatização do Conselho.

1994 – 1999 - Eng. Eletricista Paulo Bubach - Com o lema “Democracia e qualidade” buscou o aperfeiçoamento da gestão, com a utilização sistemática do planejamento e a valorização dos funcionários - Criou o Colégio de Entidades, a Comissão de Engenharia de Segurança do Trabalho e a Revista Tópicos - Aumentou a autonomia das Câmaras Especializadas e proporcionou maior valorização profissional, apoiando a defesa do Salário Mínimo Profissional - Crea-ES conquistou sua atual sede, com recursos próprios - Crea-ES recebeu certificação ISO 9000.

2000 a 2005 - Eng. Eletricista Silvio Roberto Ramos - Crea-ES expandiu sua atuação com fiscal em atividades industriais em prestadoras de serviços de empresas de grande porte e áreas rurais - Reorganização Administrativa - Orçamento Participativo - Programa de Educação Continuada - Implantação do novo Sistema Corporativo de informática.

2006 a 2011 - Eng. Civil e de Seg. Trabalho Luis Fernando Fiorotti Mathias - Parcerias com instituições públicas e privadas - Criação do Portal do Crea-ES (site e agência online) - Conquista do GesPública (Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização) - Integração no Pacto Global, iniciativa das Nações Unidas (ONU).

2012 – 2017 - Eng. Agrônomo Helder Paulo Carnielli - Interiorização, novas inspetorias e Crea Itinerante - Modernização do processo de gestão e transparência - Plano de Cargos e Salários para os funcionários - Aquisição da primeira frota própria de veículos para fiscalização - Fortalecimento

das entidades e reativação do Colégio de Entidades – Avanço na área de Tecnologia da Informação com destaque para: – Sistema on line de ART, Fiscalização Móvel - Software Específico para Fiscalização, BI Business Intelligence – Sistema Gerador de Relatórios Gerencias e GED – Gestão de documentos, Aquisição dos Imóveis da Sede do Conselho em Vitória e para Inspeção de Cachoeiro de Itapemirim

1.2. Organograma

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo é formado por uma estrutura básica que é definida na legislação e por uma estrutura de operacionalização.

ESTRUTURA BÁSICA DO CREA-ES

PLENÁRIA

Órgão deliberativo máximo, sendo constituído por profissionais indicados pelas entidades de classe e pelas instituições de ensino registradas no Crea-ES, sob a presidência de um profissional eleito pelo conjunto dos profissionais, para um mandato de 3(três) anos. Os Conselheiros indicados pelas entidades têm mandato de 3(três) anos, sendo renovado 1/3 deles a cada ano. O número de Conselheiros na Plenária é resultado da proporcionalidade entre o número de profissionais inscritos no Crea-ES, por modalidade, e o número de profissionais inscritos nas instituições que os indicam.

DIRETORIA

Órgão executivo da estrutura básica do Crea-ES que tem por finalidade auxiliar a presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas. A diretoria é composta por Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, Diretor Administrativo, Vice-Diretor Administrativo, Diretor Financeiro e Vice-Diretor Financeiro. Da mesma forma que a Plenária, a composição da Diretoria é definida pelo Regimento Interno do Crea-ES.

CÂMARAS ESPECIALIZADAS

As Câmaras Especializadas têm atribuições definidas nos artigos 45 e 46 da Lei 5.194/66, para julgar assuntos de registro e fiscalização pertinentes às respectivas modalidades e habilitações afins e infrações ao Código de Ética em primeira instância.

Cada câmara é constituída com o mínimo de 3 (três) Conselheiros pertencentes à modalidade profissional, e de 1 (um) Conselheiro eleito pela plenária, representando as demais categorias profissionais, cuja finalidade e funcionamento são definidos pela legislação pertinente e pelos Regimentos Internos específicos.

COMISSÕES PERMANENTES, COMISSÕES ESPECIAIS E GRUPOS DE TRABALHO

São órgãos integrantes da estrutura de suporte (isso de acordo com o regimento interno. Porém, o organograma abaixo não demonstra isso e deixa as comissões e GTs dentro da estrutura básica) da Instituição, para desenvolver funções e atividades específicas, subsidiando decisões da Plenária, sendo sua composição e funcionamento definidos no Regimento Interno do Crea-ES, atendendo legislação pertinente.

1.2.1. Estrutura do Organograma

O Organograma – constante no Anexo I, do Capítulo 9 deste Relatório de Gestão

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1. Planejamento Organizacional

O plano Estratégico 2012/2017 continuou sendo o balizador para o planejamento das ações do Crea-ES em 2016 sendo os projetos prioritários dele derivados, e cujas metas foram estabelecidas nas reuniões do Núcleo de Gerenciamento, com rebatimento na Política de Qualidade ISO 9001, em termos indicadores e metas específicas dos principais itens de controle do Conselho, e no Orçamento Anual da Instituição, submetido pela Diretoria à Plenária do Conselho. São esses os principais atributos da Visão Estratégica estampados na ISO 9001:

Política da Qualidade

Participar do desenvolvimento da sociedade, orientando e fiscalizando o cumprimento da legislação e da ética nas atividades de Engenharia, Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, com vistas à valorização profissional, à qualidade e à segurança das obras/serviços, à qualidade de vida da população e à melhoria contínua dos processos de trabalho do Crea-ES.

Negócio

Registrar, Orientar e Fiscalizar o Exercício das Profissões da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em níveis médio e superior, regulamentadas pelo Sistema Confea/Crea, no âmbito do Espírito Santo.

Missão

Ser uma instituição pública que contribui para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo, assegurando à sociedade que o exercício da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia seja desempenhado por profissionais e empresas legalmente habilitados.

Visão

Ser referência para a sociedade, para os profissionais e empresas na prestação de serviços de qualidade e na promoção do desenvolvimento sustentável.

Valores

Ética, Transparência, Inovação, Valorização Profissional, Segurança, Sustentabilidade, Eficácia, Busca da Excelência, Valorização das Pessoas, Comprometimento, Impessoalidade.

Eixos Estratégicos de Trabalho

Os eixos foram estabelecidos como referencial estratégico para delimitar o foco e a ênfase das ações do Crea-ES, sendo definidos em amplo debate com os principais atores e usuários dos serviços do Conselho, na elaboração do Plano 2012/2017. Tais eixos, listados abaixo, foram extraídos da situação política, socioeconômica, tecnológica e ambiental do Estado, e mantidos em 2015, dada a pertinência de seu conteúdo à realidade do Estado. Desta forma, são os seguintes os eixos estratégicos:

1. Fortalecer as entidades de classe registradas no Sistema Confea/Crea.
2. Assegurar a sustentabilidade econômico-financeira da instituição.
3. Consolidar a instituição valorizando seu corpo funcional, objetivando tornar-se referência no Sistema Confea/Crea.
4. Valorizar os profissionais da Engenharia, da Agronomia e áreas afins.
5. Promover a integração institucional e a inserção social do Crea-ES na comunidade capixaba.

Considerando a forte identidade dos referidos Eixos Estratégicos com as atribuições institucionais, discutiu-se com os gestores, conselheiros e servidores do Crea-ES, o delineamento de um conjunto de projetos, que vem sendo implementados desde 2013, garantindo-se a continuidade das ações operacionais relevantes do Conselho, no período 2013/2017. Os projetos foram concebidos e agregados em três pilares que enfeixam, estruturalmente, a organização e as funções institucionais do Crea-ES. São eles:

Com base nesses Eixos Estratégicos, foram elaborados 17 Projetos Prioritários 2012-2017, listados a seguir:

Projetos voltados para a sociedade

Canal aberto para a Sociedade.
Sustentabilidade em segmentos relevantes da área tecnológica.
Engenharia e Agronomia Públicas.
Implantação do novo Plano de Comunicação Institucional.

Projetos de valorização profissional

Promoção de Debates Temáticas.
Estruturação de ações integradas com entidades de classe, instituições de ensino e Crea júnior.
Prêmio Destaque Profissionais do ano.
Congresso Estadual de Engenheiros.

Projetos de Estruturação do Crea-ES.

Qualidade Total no atendimento.
Modernização e Ampliação das Ações de Fiscalização.
Concepção e implementação do Plano Anual de Capacitação de Pessoal.
Reestruturação da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).
Parcerias para Melhorar a Eficácia da Fiscalização.
Nova Sede do Crea-ES.
Implantação do núcleo de estudos normativos e revisão de procedimentos

Referido Plano Estratégico e as ações operacionais e derivadas dele decorrentes tem vinculação com os dispositivos da Lei 5.194/66, que instituiu o Sistema CONFEA/CREA, como conjunto de autarquias federais que normatizam e fiscalizam o exercício profissional, nos termos das disposições constitucionais estampadas no Art. 5º, inciso XIII, que assegura o livre exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer. O Art. 33 da lei 5.194/66 rege também os Conselhos Regionais, como o Crea-ES.

Em sua concepção, o Crea-ES tem duas características inconfundíveis, ou seja, a diversidade de profissionais e o hibridismo constitucional, ou seja, há uma pluralidade de profissionais a que se vincula ao Conselho, de nível médio ou superior, além do que sua composição se faz com representantes da sociedade civil – as entidades de classe e as instituições de ensino tecnológico - que indicam os membros do Plenário do Conselho. Portanto, embora autárquica, trata-se de uma organização, em essência, pluralista. Daí porque, suas atividades se voltam, também, para a valorização e capacitação dos profissionais registrados, eis que sua missão última é prestar serviços de qualidade à sociedade.

Por fim, mas também relevante enquanto organização pública federal, é importante considerar os meios necessários à prestação de serviços de qualidade, sejam aqueles voltados ao público de profissionais e empresas registradas, sejam os serviços sociais, de interesse público, prestados a segmentos sociais no âmbito da Engenharia e Agronomia Pública. Dito de outra forma, as questões organizacionais e estruturais para a execução dos serviços de interesse público, dentro do escopo de atribuições do Crea-ES, precisam de contínuo aperfeiçoamento e melhorias.

Teve continuidade no exercício de 2016 o agravamento da crise política e ética, que repercutiram no desempenho da economia, riscos e ameaças decorrentes do declínio das receitas de ART's. Ademais, as demandas judiciais quanto à legalidade e constitucionalidade dessas receitas, as quais já se fazem presentes em alguns segmentos no Espírito Santo, impõe mais riscos e ameaças que podem comprometer a sustentabilidade econômico/financeira do CONFEA/CREA/MUTUA.

Demais disso, a transição existente no regime jurídico de contratação de servidores, agravada pela indefinição do Poder Executivo em disponibilizar os instrumentos e meios necessários à transposição dos servidores do regime Celetista para o Regime Jurídico Único no Sistema CONFEA/CREA, cria dificuldades adicionais no âmbito da realização de concursos públicos para preenchimento de cargos efetivos. A questão é a de que o entendimento do judiciário, em decisão prolatada decorrente de demanda sindical, é pelo Regime Jurídico Único na contratação de novos servidores efetivos. Contudo, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão ainda não baixou as diretivas e instrumentos normativos para sua viabilização.

Embora essas limitações, o Crea-ES, visando à mitigação dos riscos e ameaças, atuou fortemente na arrecadação e no processo de recuperação de receitas da dívida ativa, e na conscientização da importância da emissão das ART's, entre as empresas, setor público e profissionais.

Quanto à realização do Concurso público, o Crea-ES continua no aguardo das orientações do Governo Federal, sobre o o Regime Jurídico Único. Enquanto isso, atividades meios foram parcialmente terceirizadas e a carência maior de servidores está centrada no conjunto de atividades fins, dentre elas a fiscalização e o atendimento aos profissionais.

2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Conforme os objetivos estratégicos, foram delineados os objetivos e as ações mais relevantes do Conselho, no exercício de 2016. Tais objetivos e ações são explicitadas a seguir, de forma sintética:

2.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Ainda que ao longo do desenvolvimento deste relatório sejam demonstradas as vinculações do plano estratégico, tático e operacional do Crea-ES, convém destacar alguns elementos que são importantes para mostrar a aderência do planejamento anual com a missão institucional do Conselho. Em primeiro lugar, conforme já descrito, o Planejamento anual está ancorado em diretrizes do Plano Estratégico 2012/2107. Em segundo lugar, considerando os eixos estratégicos delineados no Plano, foram definidos os objetivos estratégicos, daí os objetivos específicos e as metas para o exercício de 2016. Compulsando esses elementos de planejamento, com os resultados restará demonstrada a vinculação, sempre considerando as atribuições legais e a missão do Conselho. Mesmo assim, vale considerar que o escopo do planejamento alcança três pilares importantes: (a) As disposições legais, *strictu sensu*, inerentes ao Conselho; (b) Os elementos objetivos do planejamento orçamentário e financeiros; (c) as atividades programáticas inseridas no plano anual e a contrapartida dos resultados alcançados. Assim, atribuições legais, plano de ação e resultados estabelecem o vínculo e a aderência que se espera do processo de planejamento e de execução e controle do Crea-ES.

2.1.3. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O acompanhamento da execução e a aferição de resultado se desenvolvem em duas formas básicas: a primeira, através de relatórios quantitativos e qualitativos que se procedem nas Reuniões ordinárias do NUGE – Núcleo Gestor - constituído do corpo gerencial do Conselho e nas reuniões da Diretoria do Conselho; a segunda se relaciona ao controle de resultados procedidos pelo Escritório da Qualidade, naquilo que lhe é afeto, especialmente quando se refere aos “Itens de controle dos principais processos do Crea-ES”, em especial, os processos finalísticos.

Demais disso, as atas e registros nos relatórios das Plenárias e das Câmaras Especializadas e dos Grupos de Trabalho são elementos adicionais que registram, as atividades específicas da estrutura básica do Conselho, constituída do Plenário, das Câmaras Especializadas; da Presidência; das Diretoria e das Inspetorias.

Os resultados revelam o controle dos registros em atas e relatórios parciais produzidos ao longo do exercício, e o registro de vetores definidos no Programa de Qualidade ISO 9001, do Conselho.

2.2. Desempenho Orçamentário

2.2.1. Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Situação em 31/12/2016

QUADRO 01 - DEMONSTRAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO					
DESEMPENHO FINANCEIRO					
Indicadores		2014	2015	2016	Média da Variação (%)
Despesa Pública	Gastos com Pessoal na Despesa	63,18%	57,72%	54,52%	58,47%
	Investimentos nas áreas meio	35,15%	30,53%	36,86%	34,18%
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO					
Indicadores		2014	2015	2016	Média da Variação (%)
Balanço Orçamentário	Execução da Receita	95,69%	102,45%	105,04%	101,06%
	Execução da Despesa	82,26%	83,40%	89,03%	84,90%
	Resultado Orçamentário	13,43%	19,05%	16,01%	16,16%
Balanço Financeiro	Execução Financeira	4,73%	(15,89%)	(39,17%)	(59,79%)
Balanço Patrimonial	Situação Financeira	(11,61%)	(4,23%)	(76,40%)	(30,75%)
	Resultado Patrimonial	77,96%	21,11%	23,47%	61,27%
	Situação Permanente	77,96%	22,36%	70,46%	56,93%
Variações Patrimoniais	Resultado das Variações Patrimoniais	46,27%	9,31%	7,56%	21,05%

Fonte: Unidade Financeira - Relatórios Contábeis

Balanço Orçamentário:

Os gastos com pessoal mantiveram uma coerência nos três últimos exercícios, exceto no exercício de 2014 onde se registrou despesas referentes ao exercício de 2013, porém na média foi mantido o que estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal. Bem como foi mantido o sincronismo com relação aos gastos com investimentos na área meio;

Execução da Receita – No exercício de 2014, por motivos operacionais na cobrança de anuidade, foi ocasionado um índice alto de inadimplência, assim sendo o Crea-ES teve um desempenho aquém do orçado. Nos exercícios de 2015 e 16 um desempenho superavitário da Receita;

Execução da Despesa – no desempenho da execução das despesas nos três últimos exercícios, os dispêndios guardaram coerência com a receita arrecadada, também não ultrapassando o valor fixado;

Resultado Orçamentário – nos três exercícios em questão, considerando a Atividades das Operações, excluindo as Atividades com Investimentos tivemos um bom desempenho orçamentário.

Balanço Financeiro:

Na execução financeira o Crea-ES obteve superávit no exercício de 2014, nos exercícios de 2015 e 16, fechou com superávits primários obteve um superávit primário considerando Atividades das Operações. Com déficits ocasionados após Operações com Atividades de Investimentos citados em notas explicativas.

Balanço Patrimonial:

Situação Financeira – No decorrer do exercício de 2013 para 2014 com a retomada da nova gestão administrativa, renovando contratos cancelados no exercício anterior teve uma redução de (11,61%). De 2014 para 2015 teve uma redução de (4,23%), e de 2015 para 2016 (76,40), revertido em resultado permanente com Atividades de Investimento em venda e aquisição de imóveis;

Resultado Patrimonial – Em 2014 foi lançado dentro do exercício um valor a receber de Contribuições que deveriam ser registradas no início do exercício de 2015, conforme já justificado em nota explicativa deste relatório. Em 2015 o incremento deve-se a registros de inscrições em Dívida Ativa atendendo as Normas Brasileiras de Contabilidade, investimentos em aquisição de imóveis. Em 2016 incrementos com Atividades de Investimentos;

Situação Permanente - o Crea-ES teve um incremento significativo em seus ativos permanente no exercício de 2014, justificados com registro de Contribuições a receber de 2015. Ficando estabilizado em 2015, com uma variação devido a registro de inscrição e baixa de Dívida Ativa no ativo Permanente de acordo com o MPCASP e as normas da Secretária do Tesouro Nacional. E também com realização de operações de investimentos com aquisição de imóveis, o que ocorreu também em 2016.

Variações Patrimoniais:

Em 2014 foi lançado previsão de recebimento de Contribuições que deveriam ter sido lançadas no início de 2015, ocasionando uma variação irreal. Em 2015 foram registradas na contabilidade inscrição e baixa de Dívida, e aplicação de recursos financeiros em investimentos, refletindo também em 2016, como explicitados em itens anteriores.

Situação em 31/12/2016

QUADRO 02 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2016	204.481,11	206.431,32	2.150,09	35.760,00
2015	1.597.512,59	1.053.898,02	505.111,37	39.860,30
2014	46.237,46	44.308,46	872,00	1.057,10
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2016	726.271,00	699.231,00	12.800,00	14.240,00
2015	579.731,37	579.423,52	307,85	0,00
2014	920.162,74	837.155,91	83.006,83	0,00

Fonte: Unidade Financeira - Relatórios Contábeis

Restos a Pagar

O saldo de restos a pagar no valor de **R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)**, referente à realização de concurso, com inscrições no exercício de 2013, bloqueado por impedimento judicial.

2.2.2. Execução descentralizada com transferência de recursos

Situação em 31/12/2016

QUADRO 03 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS						
Nome:						
UG/GESTÃO:						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	0	17	9	0	364.049,63	310.598,84
Contrato de repasse						
Totais	0	17	9	0	364.049,63	310.598,84

Fonte: Unidade Financeira - Convênios

Situação em 31/12/2016

QUADRO 04 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE					
Nome:					
UG/GESTÃO:					
Exercício da Prestação das Contas 2015	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão 2016	Contas Prestadas	Quantidade	17		
		Montante Repassado	364.049,63		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado			
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado			

Fonte: Unidade Financeira - Convênios

QUADRO 05 - SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO				
Nome:				
UG/GESTÃO:				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	17	-	
	Quantidade reprovada	-	-	
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	
	Montante repassado (R\$)	364.049,63	-	
Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	
	Montante repassado (R\$)	-	-	

Fonte: Unidade Financeira - Convênios

QUADRO 06 - PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS					
Nome:					
UG/GESTÃO:					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios			x		
Contratos de repasse					

Fonte: Unidade Financeira - Convênios

Análise crítica:

Fundamentação legal:

Convênios celebrados em 2014 e 2015;

Resolução 1.052/2014 e 1.053/2014 do Confea e Ato Normativo 58/2014 do Crea-ES.

Em 2016 foram revogadas as resoluções 1.052/2014 e 1.053/2014 do Confea, não sendo realizado repasse de recursos para as Entidades de Classe.

O Crea-ES celebra convênios com entidade de classe devidamente registrada no Conselho, objetivando a sua inserção na política de fiscalização do exercício profissional, especialmente no que concerne à observância das disposições contidas na Lei nº. 6.496, de 1977 que instituiu a Anotação de Responsabilidade Técnica-ART, conforme os termos das Resoluções nº. 1032/2011, 1038/2012 e 1053/2014 do Confea e Ato Normativo 58/2014 do Crea-ES.

As Entidades de Classe registradas são:

1. Sociedade Espiritossantense do Engenheiros Agrônomos - **SEEA**
2. Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícias de Engenharia - **IBAPE-ES**
3. Sindicato dos Engenheiros do Estado do Espírito Santo - **SENGE-ES**
4. Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Estado do Espírito Santo – **SINTAES**
5. Sindicato dos Técnicos Industriais do Espírito Santo – **SINTEC**

6. Sociedade Espirito-Santense de Engenheiros – **SEE**
7. Associação dos Engenheiros Florestais do Espírito Santo – **AEFES**
8. Associação de Técnicos Agrícolas do Espírito Santo – **ATAES**
9. Associação dos Tecnólogos do Estado do Espírito Santo – **ATECNOLOGOS**

2.2.3. Informações sobre a realização das receitas

O **Quadro 07** – constante no Anexo II, do Capítulo 09 deste Relatório de Gestão – apresenta as informações sobre a origem das receitas.

Situação em 31/12/2016

QUADRO 08 - NATUREZA DA RECEITA			
Código	Nomenclatura	Previsão	Arrecadação
6.2.1.1.1	RECEITA CORRENTE	22.841.347,01	23.992.688,80
6.2.1.1.1.01	RECEITA TRIBUTÁRIA	7.366.564,08	7.550.153,32
6.2.1.1.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	9.560.856,67	11.070.798,49
6.2.1.1.1.03	COTA PARTE	0,00	0,00
6.2.1.1.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	141.026,45	159.656,45
6.2.1.1.1.05	RECEITA DE SERVIÇOS	794.919,40	800.267,05
6.2.1.1.1.06	FINANCEIRAS	1.231.755,42	1.562.895,62
6.2.1.1.1.07	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.646.600,00	691.717,25
6.2.1.1.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.099.624,99	2.157.200,62
6.2.1.1.1.09	RECEITA DE DEVOLUÇÃO	0,00	0,00
6.2.1.1.2	RECEITA DE CAPITAL	14.546.500,00	473.100,00
6.2.1.1.2.01	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02	ALIENAÇÃO DE BENS	14.546.500,00	473.100,00
6.2.1.1.2.03	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMO	0,00	0,00
6.2.1.1.2.04	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00
6.2.1.1.2.05	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
5.2.1.2.2.06.01	SUPERÁVIT FINANCEIRO	8.464.244,71	0,00
TOTAL		45.852.091,72	24.465.788,80

Fonte: Unidade Financeira – Relatórios Contábeis

O desempenho orçamentário neste exercício superou as expectativas com execução da arrecadação de 5,04%, do valor orçado inicialmente para receitas operacionais extraídos o orçado para superavit financeiro acumulado, e operações de investimentos (alienação).

QUADRO 09 - FORMA DE PARTILHA DA RECEITA				
Código	Nomenclatura	Receita Bruta Arrecadada	Cota Parte Repassada	Cota Parte a Repassar
6.2.1.1.1	RECEITA CORRENTE	30.489.130,75	5.914.792,39	50.676,32
6.2.1.1.1.01	RECEITA TRIBUTÁRIA	11.103.166,65	3.553.013,58	
6.2.1.1.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUICOES	13.024.468,81	1.953.670,32	
6.2.1.1.1.03	COTA PARTE	0,00	0,00	
6.2.1.1.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	159.656,45	0,00	
6.2.1.1.1.05	RECEITA DE SERVICOS	941.490,65	141.223,60	
6.2.1.1.1.06	FINANCEIRAS	800.267,05	0,00	
6.2.1.1.1.07	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.562.895,62	0,00	
6.2.1.1.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.424.085,52	266.884,89	
6.2.1.1.2	RECEITA DE CAPITAL	0,00		
6.2.1.1.2.01	OPERAÇÕES DE CREDITO	0,00		
6.2.1.1.2.02	ALIENACAO DE BENS	473.100,00		
6.2.1.1.2.03	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMO	0,00		
6.2.1.1.2.04	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
6.2.1.1.2.05	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
Cota Parte a Repassar - Confea			3.694.158,86	43.066,21
Cota Parte a Repassar - Mútua			2.220.633,33	7.610,11

Fonte: Unidade Financeira - Relatórios Contábeis

A receita do Crea-ES é realizada na origem a partição, o valor líquido arrecadado representa 68% da arrecadação de Receitas Tributárias (anotação de responsabilidade técnica), pois 20% vai para Mútua Caixa de Assistência dos Profissionais e 12% para o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia; e 85% da arrecadação de Outras Receitas Correntes (operacionais), 15% vai para o para o Conselho Federal.

2.2.4. Informações sobre a execução das despesas

QUADRO 10 - COMPARATIVO DA DESPESA ENTRE OS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS							
Demonstrativo Sintético da Despesa							
Código	Nomenclatura	Exercício de 2014		Exercício de 2015		Exercício de 2016	
		Fixada	Executada	Fixada	Executada	Fixada	Executada
6.2.2.1.1.01	DESPESA CORRENTE	30.341,961	19.661.492	23.294.098	20.481.033	22.613.347	20.131.850
6.2.2.1.1.01.01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.476.388	8.459.788	8.741.788	8.505.467	9.846.713	9.606.607
6.2.2.1.1.01.03	JUROSE E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.865.573	11.201.704	14.552.310	11.975.566	12.766.634	10.525.243
6.2.2.1.1.02	DESPESA DE CAPITAL	1.108.000	396.543	11.353.011	2.326.580	23.238.745	20.842.918

6.2.2.1.1.02.01	INVESTIMENTOS	1.108.000	396.543	11.353.011	2.326.580	23.738.745	20.842.918
6.2.2.1.1.02.02	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.03	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.03.0 2	OUTRAS AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.04	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		31.449.961	20.058.055	34.647.109	22.807.613	45.852.092	40.974.767

Fonte: Unidade Financeira - Relatórios Contábeis

A evolução orçamentária das despesas correntes fixadas nos três últimos exercícios foi desenvolvida de acordo com compatibilidade e sincronismo entre ingressos e dispêndios. A de se destacar que em 2014 foi adicionado a Despesas Correntes o valor de R\$ 7.397.715,18, referente a Reservas de Contingências, que na realidade seriam utilizados em Despesas de Capital o que não se realizou. Já de 2015 para 2014 tivemos um decréscimo de (-1,19%) em Despesas Correntes por contingenciamento, limitação de gastos devido dificuldades na estimação de ingressos. No exercício de 2016 a variação para 2015 foi de (1,73%), excluía as Atividades de Investimentos. A gestão financeira possibilitou uma variação em Despesas de Capital de 586,72% em 2015 e 895,86%, com investimento em ativos permanente.

O Quadro 11 – constante no anexo III, do capítulo 09 deste relatório de gestão – demonstração da execução orçamentária por natureza e elemento de despesa

Situação em 31/12/2016

QUADRO 12 - DESPESAS COM CONTRATAÇÃO E COM PESSOAL				
Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Paga	
	2015	2016	2015	2016
1. Modalidade de Licitação	8.945.339	28.225.231	6.400.929	14.470.233
1.1.Convite	410.499	101.538	337.233	70.400
1.2.Tomada de Preços	258.749	1.154.074	187.904	827.158
1.3.Concorrência	411.200	333.114	356.870	238.018
1.4.Pregão	5.612.177	6.614.844	3.273.708	5.332.997
1.5.Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
1.6.Consulta	2.252.714	20.001.660	2.245.214	7.001.660
2. Contratações Diretas	2.097.726	2.271.798	1.505.150	1.523.557
2.1. Dispensa	1.271.684	1.754.495	1.031.491	1.277.422
2.2. Inexigibilidade	826.042	517.303	473.659	246.135
3. Regime de Execução Especial	8.300	10.601	7.985	9.259
3.1. Suprimento de Fundos	8.300	10.601	7.984	9.259
4. Pagamento de Pessoal	6.841.478	10.707.047	6.841.478	9.360.479
4.1. Pagamento em Folha	6.516.868	9.981.186	6.516.868	8.702.250
4.2. Diárias	324.610	725.861	324.610	658.229
5. Outros	4.285.939	3.374.498	2.844.991	2.911.424
Total	27.708.247	44.589.175	21.007.812	28.274.952

Fonte: Unidade Financeira - Relatórios Contábeis

Serviços sistema de registro de preços onde a compra é feita sob demanda, pregão realizado no final do exercício ocasionando um grande cancelamento de empenhos ficando para o exercício seguinte.

2.2.5. Desempenho Operacional

- a) Receitas: As receitas totais do Crea-ES no exercício de 2016 somaram **R\$ 24.465.789,05**, o que corresponde a **16,03%**, de aumento da receita verificadas no mesmo período anterior. As origens dessas receitas são: de anuidades (**R\$ 11.070.798,49**), Receitas Tributárias – ART (**R\$ 7.550.153,32**), financeira (**R\$ 1.562.895,62**), dívida ativa (**R\$ 690.503,19**), transferências correntes (**R\$ 691.797,25**), dentre outras de menor expressão. Vale ressaltar que excluía as atividades com investimento o percentual de incremento com atividades operacionais verificadas foi de **13,79%** com relação ao período anterior.
- b) Despesas: As despesas correntes totalizaram **R\$ 20.131.849,65**, comparativamente ao exercício de 2015, (excluídas as operações com investimentos dos dois exercícios) reduziram (**3,48%**). As despesas cresceram **79,65%**, tal desempenho decorreu muito mais pelo crescimento das despesas de capital, de **734,44%**, considerando operações com investimentos, em vista da de aumento do ativo imobilizado. Dentre as principais rubricas de despesas encontram-se as de pessoal e encargos (**R\$ 9.606.607,07**), Serviços de terceiros PJ (**R\$ 5.310.957,00**), benefícios (**R\$ 2.379.583,36**), diárias e passagens (**R\$ 56.849,56**) e aplicação com atividades de investimentos (**R\$ 20.842.917,79**), outras (**R\$ 1.325.816,98**).

2.3. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O projeto de reestruturação dos indicadores de desempenho da Conselho, esta em andamento e com previsão de ser concluído no exercício de 2017, no qual foi proposto a Contratação de empresa especializada para implantação de Projeto de Modelagem, Mapeamento, Análise, Desenho, Gerenciamento de Desempenho e Melhoria de Processos, utilizando a notação Business Process Management(BPM) no âmbito do Crea-ES. Como fruto deste trabalho, obteremos indicadores de desempenho focados na eficiência e eficácia, que nos auxiliará nas ações planejadas pela gestão. Estas ações torna-se necessária devida à insuficiência dos atuais processos e indicadores controlados, conforme constatado nas ações promovidas pelas auditorias de certificação ISO 9001:2008. Desta forma o desempenho de cada processo será acompanhado pelos gestores da Unidade, bem como as ações para mantermos, mesmo com indicadores insuficientes, a prestação dos serviços de forma satisfatória.

O Quadro 13 – constante no Anexo IV, do Capítulo 09 deste Relatório de Gestão – QUADRO DE METAS.

O Quadro 14 – constante no Anexo X, do Capítulo 09 deste Relatório de Gestão –ITENS DE CONTROLE DOS PRINCIPAIS PROCESSOS DO CREA-ES – 2016

3. GOVERNANÇA

3.1. Descrição das estruturas de governança

A estrutura de Governança do Crea-ES é subdividida em duas subestruturas, conforme demonstrado no Organograma Funcional do Conselho, exposto na figura 01 no anexo I. Tais subdivisões são a estrutura básica e a estrutura auxiliar, cujas funções de governança são distintas e integradas. Na estrutura básica se inserem a Governança Superior, com caráter normativo e deliberativo, no âmbito do Regional: Plenário (órgão colegiado decisório, tem por finalidade decidir assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, constituindo a segunda instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição), Câmaras e Especializadas (órgão decisório, tem por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição), Presidência (órgão executivo máximo, tem por finalidade dirigir o Crea e cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário), Presidência (órgão executivo máximo, tem por finalidade dirigir o Crea e cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário), e Inspetorias Regionais. (órgão executivo que representa o Crea no município ou na região onde for instituída e tem por finalidade fiscalizar o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea). Ainda integra a estrutura básica a estrutura de suporte, com as comissões permanente, especial e grupos de trabalho. Destaque-se que a Presidência tem sua Assessoria, sendo que a ouvidoria é preenchida com cargo de assessoramento.

A estrutura auxiliar é integrada pela Superintendência a que se vinculam a Procuradoria Geral e as Gerências, quais sejam: Gerência Administrativa, Gerência Financeira, Gerência de Relacionamento Institucional – que conta com uma Subgerência específica, Gerência de Atendimento – que também tem sua Subgerência específica, Gerência de fiscalização e Gerência de Comunicação.

Tais estruturas auxiliares são o braço operacional efetivo do Conselho, aquelas que produzem os serviços necessários aos profissionais e empresas e prestam apoio ao funcionamento da estrutura básica e da estrutura de suporte.

Ainda que, a partir de excertos do regimento interno, são explicitadas as funções de cada unidade das estruturas básica e auxiliar, importa aqui evidenciar aquelas unidades que se responsabilizam pelo controle interno, além da ouvidoria.

a) Comissão Permanente de Orçamento e Tomada de Contas: Em nível de estrutura básica, destaca-se o papel da Comissão Permanente de Orçamento e Tomada de Contas, integrada por Conselheiros, cuja atribuição é analisar a proposta orçamentária e suas reformulações, assim como as prestações de contas trimestrais, recomendando ajustes, se for o caso, e encaminhando ao Plenário o parecer quanto à sua apreciação. Esta é, do ponto de vista do controle interno das decisões dos gestores, a Comissão Permanente mais importante do Conselho, sob o ponto de vista das decisões e comprovação das despesas.

b) Procuradoria Geral: Trata-se de unidade, em nível gerencial, que se manifesta tanto sobre os procedimentos licitatórios e administrativos internos, quanto sobre a juridicidade dos contratos e das decisões da Presidência, sobre temas que demandam serviços jurídicos. Exerce, assim, importante função cautelar quanto à aplicação dos recursos do Conselho.

c) Gerência Administrativa: Concentra nessa Gerência a origem da demanda da maior parcela do gasto orçamentário, identificados na folha de pagamentos, nas compras de materiais de consumo e permanentes, na realização de gastos de investimento. A Comissão Permanente de Licitação e o setor de compras ficam sob responsabilidade dessa Gerência. Nesta linha, em integração com a Procuradoria Geral e com a Gerência financeira, exerce papel efetivo de controle de despesas.

d) Gerência Financeira: Trata-se da instância inicial de empenho da despesa, e final de liquidação e pagamento da referida despesa. Por sua natureza, ainda que não se configurando uma Controladoria, exerce de fato a função, porquanto tem em mãos os dados e informações para o exercício do controle interno.

e) Ouvidoria: A ouvidoria, enquanto órgão estruturado, ainda não se verifica no Crea-ES. A atual gestão, desde 2012, criou a ouvidoria, contando com servidor comissionado, de livre nomeação do Presidente. A ouvidoria, nos moldes concebidos pelo seu ouvidor, atua tanto na auscultação dos funcionários internos, como dos profissionais registrados e de cidadãos do povo, fazendo tramitar as demandas da comunidade e dos profissionais nas varias unidades da estrutura auxiliar, e monitora o tempo de resposta, ou de atendimento dos pleitos ou informações encaminhadas.

3.2. Informações sobre dirigentes e colegiados

A **Presidência** é exercida por Profissional de Nível Superior, eleito pelos profissionais registrados e regulares junto ao Conselho, em conformidade com a Resolução nº 1.021/2007, Confea.

Atualmente o Presidente do Crea-ES é o Eng. Agrônomo Helder Paulo Carnielli, que encontra-se em seu segundo mandato (2012/2014 e 2015/2017).

A **Diretoria** é o órgão executivo da estrutura básica do Crea que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas.

Diretoria é constituída por conselheiros regionais, como segue:

Situação em 31/12/2016

QUADRO 15 - RELAÇÃO DOS DIRETORES			
	Nome	Cargo/Função	Mandato
1	HELDER PAULO CARNIELLI	Presidente	01/01/15 – 31/12/2017
2	JOSÉ ANTONIO DO AMARAL FILHO	Vice-Presidente	26/01/16 - 1ª Sessão Plenária de 2017
3	FRED ROSALÉM HELIODORO	2º Vice Presidente	26/01/16 - 1ª Sessão Plenária de 2017
4	ROSEMBERGUE BRAGANÇA	Diretor Administrativo	26/01/16 - 1ª Sessão Plenária de 2017
5	ANA CRISTINA ACHÁ DE ESTRADA VALLE	Diretora Financeira	26/01/16 - 1ª Sessão Plenária de 2017
6	JOSÉ ROBERTO DA SILVA HERNANDES	Vice Diretor Administrativo	26/01/16 - 1ª Sessão Plenária de 2017
7	JORGE LUIS RODRIGUES COSTA	Vice Diretor Financeiro	26/01/16 - 1ª Sessão Plenária de 2017

Fonte: Unidade de Relacionamento e Institucional – Atas, 2016

Atualmente o Plenário do Conselho é constituído por 34 (trinta e quatro) Conselheiros Titulares com seus respectivos Conselheiros Suplentes, sendo 28 representantes de Entidades de Classe (Associação de Engenheiros Florestais do Espírito Santo – AEFES, Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia do Espírito Santo – IBAPE-ES, Sociedade Espírito-Santense de Engenheiros – SEE, Sociedade Espiritossantense de Engenheiros Agrônomos – SEEA, Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo – SENGE-ES) e 06 representantes de Instituições de Ensino registradas (Faculdade de Aracruz – FAACZ, Faculdades Integradas Espírito Santenses – FAESA, Faculdade Brasileira – MULTIVIX, Faculdade Centro Leste – UCL e Universidade Federal do Espírito Santo – UFES).

Os 34 Conselheiros (Titulares e Suplentes) estão distribuídos em 6 Câmaras Especializadas.

O Quadro 16 - Anexo XI, do Capítulo 09 deste Relatório de Gestão – COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO

3.3. Atuação da unidade de auditoria interna

O Crea-ES em sua estrutura não possui o setor de auditoria interna as auditorias são realizadas anualmente pelo CONFEA.

3.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Temos a esclarecer que, no âmbito administrativo, com fundamento no Regimento Interno do Crea-ES, através de Portaria é nomeada uma comissão de funcionários ou conselheiros, conforme o caso concreto, com vistas a apurar, eventuais infrações e/ou atos ilícitos realizados em face do Conselho ou que prejudiquem o serviço.

As atribuições das comissões permanentes constam no Regimento Interno. Já as obrigações das Comissões Disciplinares são descritas na referida Portaria. Os membros das Comissões disciplinares competem, em síntese, autuar o processo administrativo, convocar e ouvir as partes interessadas/testemunhas, colher documentos, fazer relatórios de conclusão dos trabalhos dentro dos prazos estabelecidos.

3.5. Gestão de riscos e controles internos

Constatou-se, no exercício de 2015, o agravamento da crise política, ética e de gestão, que repercutiram no desempenho da economia, gerando riscos e ameaças decorrentes do declínio das receitas de ART's. Relativamente à Gestão de riscos, foram exaustivamente monitoradas as receitas e despesas, especialmente a partir de setembro/2015, visando assegurar o alcance dos objetivos e metas institucionais. A qualidade dos controles internos administrativos foi aperfeiçoada através de sistema gerencial – BI - que passou a ser implantado a partir de 2015, um importante instrumento de controle interno que já avança para o controle financeiro. No que diz respeito à observância e colhimento da legislação aplicável ao Conselho, no âmbito administrativo e financeiro, releva destacar que o controle interno se processa em duas frentes: a primeira, relacionada ao acompanhamento da execução orçamentária e a segunda se funda no acompanhamento das disponibilidades financeiras, no estrito propósito de observar os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, inerentes à administração pública. Tais controles, por exemplo, determinaram uma drástica redução de despesas no último trimestre, preservando os objetivos de alcançar os resultados programados, mantendo o equilíbrio das finanças do Conselho

3.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

O Quadro 17 - constante no Anexo XII, do Capítulo 09 deste Relatório de Gestão – APRESENTA O DEMONSTRATIVO DO CUSTO DA PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHEIROS EM ATIVIDADES DA ENTIDADE

3.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Não se aplica

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1. Gestão de pessoas

4.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Situação em 31/12/2016

QUADRO 18 - ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE			
Tipologia dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Servidores em Cargos Efetivos	71	0	03
Servidores com Vínculo (Cargos Comissionados)	21	03	03
4 Total de Servidores	92	03	03

Fonte: Unidade Administrativa – Relatórios Funcionais 2016

Distribuição da Lotação Efetiva

Situação em 31/12/2016

QUADRO 19 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA		
Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
Servidores em Cargos Efetivos	24	47
Servidores com Vínculo (Cargo Comissionado)	20	1
Total de Servidores	44	48

Fonte: Unidade Administrativa – Relatórios Funcionais 2016

Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Situação em 31/12/2016

QUADRO 20 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÃO GRATIFICADAS			
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Cargos em Comissão			
Servidores em Cargos em Comissão	21	3	

Funções Gratificadas			
Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	15	3	
Total de Servidores em Cargo e em Função	36	06	

Fonte: Unidade Administrativa – Relatórios Funcionais 2016

Análise Crítica:

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo – Crea-ES, possui os cargos divididos em dois grupos: O Grupo Operacional que é constituído dos cargos Técnicos e Administrativos, identificados como cargos efetivos e o Grupo de Gerenciamento e Assessoramento que são os cargos de Gerência e Estratégico, ou Assessoria, de livre nomeação do Presidente, como cargos comissionados ou funções gratificadas. Os cargos efetivos são os cargos que pertencem à família de atividades amplas e que se distribuem e atendem a toda a estrutura do CreaA-ES. São os cargos de concurso público e que compõem a tabela salarial. São eles: Administrador, Analista de Sistemas, Contador, Consultor Técnico, Fiscal, Jornalista, Procurador e Técnico de Serviços Operacionais. Os cargos comissionados são cargos de natureza gerencial ou de assessoramento especial previstos na estrutura de operacionalização do Crea-ES, de confiança e de provimento exclusivo do Presidente do Crea-ES, portanto não foram incluídos, na Tabela Salarial. São eles: Superintendente, Procuradoria Geral, Gerentes de Unidades, Assessorias, Supervisões , Secretaria da Presidência, Subgerente e Assistentes .

O quadro funcional do Crea-ES é composto de 92 funcionários, sendo que 71 (setenta e um) são funcionários em cargos efetivos, e 21 (vinte e um) ocupam cargos comissionados. Desse total 44 (quarenta e quatro) funcionários estão lotados na área meio e 48 (quarenta e oito) na área fim.

Além dos números mencionados acima o Crea-ES possui um quadro de 29 (vinte e nove) estagiários e 24 (vinte e quatro) colaboradores terceirizados.

Os funcionários possuem excelente nível de escolaridade muito em decorrência da política de capacitação e treinamento realizada, sendo que 70% (setenta) possui Nível Superior e/ou Especialização.

O Crea-ES possui também dotação orçamentária anual aprovada de Núcleo Gestor destinada a capacitação de pessoal.

O Plano de Capacitação dos Recursos Humanos do Crea-ES é um esforço de educação contínua e sustentada, centrado no crescimento dos funcionários enquanto profissionais, cidadãos e pessoas, voltado para a consecução das suas Diretrizes, Políticas e Iniciativas Estratégicas.

Está estruturado de forma a contribuir para o processo de transformação e adequação do Crea-ES aos novos tempos, aberto à sociedade, às novas tecnologias, profundamente centrado na visão cliente e na criação de padrões de excelência na prestação de serviços.

Está voltado para a instituição de ambiente interno de trabalho que propicie o desenvolvimento do cidadão corporativo, visando a promoção da melhoria contínua dos processos de gestão e de administração.

O programa de Capacitação é integrado por quatro componentes:

- 1 - Capacitação dos Funcionários devidamente planejada, organizada, direcionada, para todos os Funcionários ou grupos de funcionários, e que seja voltada para a consecução das Diretrizes, Políticas e Iniciativas Estratégicas do Crea-ES.
- 2 - Capacitação dos funcionários para o atendimento às demandas oriundas das Unidades de Trabalho, vinculadas ao cumprimento das Diretrizes, Políticas e Iniciativas Estratégicas do Crea-ES.
- 3 - Participação do funcionário em congressos, encontros, seminários, simpósios, e assemelhados, de natureza temática ou interesse de profissões.
- 4 - Capacitação dos funcionários por demanda individual de forma a contribuir com o desenvolvimento do seu projeto de vida pessoal.

Para cada Cargo/Função, o Crea-ES definiu em sua Matriz Funcional os conhecimentos, as habilidades e as competências necessárias. Essa definição é considerada quando da seleção de novos colaboradores e também é a base para elaboração do Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Recursos Humanos do Crea-ES. Anualmente é feita uma análise e identificação de capacitação dos colaboradores. Com base nos levantamentos são definidas ações a serem desenvolvidas segundo o Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Recursos Humanos do Crea-ES. As ações de capacitação são operacionalizadas através da Unidade Administrativa. Após a realização dos eventos de capacitação, é feita uma avaliação da sua eficácia junto às Gerências e Núcleo Gestor, verificando se os objetivos foram alcançados. Caso o treinamento não seja considerado eficaz, são definidas as ações corretivas necessárias.

Os eventos de capacitação são monitorados e medidos continuamente, através dos indicadores dos processos, para avaliação da capacidade de alcançar os resultados planejados e as metas estabelecidas. A Unidade Administrativa é responsável por identificar, definir e elaborar os métodos de medição e os respectivos indicadores aplicados à sua atividade, utilizando-os para análise dos resultados e implementação das correções e melhorias necessárias.

O Crea-ES possui um Plano de Cargos e Salários (PCS) que visa instrumentalizar a gestão de pessoas com o propósito de atrair, reter e desenvolver profissionais com as necessárias competências ao exercício de suas funções e possibilitar a conquista dos objetivos organizacionais do Conselho. O PCS defini as políticas e diretrizes para a administração dos cargos, carreiras e salários do Crea-ES, determina a estruturação horizontal e vertical de níveis e salários capazes de atrair, manter e desenvolver os profissionais, visando atingir e manter o equilíbrio salarial interno e a competitividade de mercado do Conselho, define os critérios de avaliação de desempenho dos profissionais, a fim de que possam ascender na estrutura horizontal e vertical da tabela salarial, adequando a estrutura salarial vigente às diretrizes definidas pela Presidência, no que se refere às políticas internas de não ultrapassar 57% (cinquenta e sete por cento) da sua Receita Corrente Líquida.

O Crea-ES considera que as funções desempenhadas pelos funcionários do Conselho se constituem em serviço público federal e que tendo em vista que dentre o quadro de funcionários do Conselho, encontram-se profissionais com área de formação nas profissões fiscalizadas pelo Crea-ES, especialmente Consultores Técnicos e Fiscais, determina então que os funcionários ocupantes de cargos, cuja área de formação seja em alguma das profissões vinculadas ao Sistema Confea/Crea, ficam impedidos de assumir função de responsabilidade técnica em estabelecimentos sujeitos à fiscalização do Conselho, bem como de participarem como sócios administradores de tais empresas.

4.1.2. Demonstrativo das pessoas com pessoal

Situação em 31/12/2016

</

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo em consonância com a Lei de Responsabilidade Fiscal sempre observou o respeito ao limite de 57% (cinquenta e sete por cento) da receita corrente líquida e a existência de recursos orçamentários financeiros para pagamentos dos salários de seus funcionários.

O aumento dos valores pagos de vencimentos em relação a 2015 se deu em função de reajuste salarial aplicado na data base dos funcionários que foi de 10,2% (dez vírgula dois por cento). Foi dado continuidade ao plano estratégico, para promover correções e ajustes de prioridades, devido à necessidade de aperfeiçoar a estrutura auxiliar do Conselho, visando avançar no compromisso de aproximar ainda mais o Conselho e suas ações, da sociedade capixaba. O objetivo maior era descentralização e abrangência do atendimento dos profissionais, instituições e empresas nas Inspetorias e a promoção de encontros, cursos e outros eventos de interesse regionalizado dos profissionais e da sociedade. Foram realizados ajustes na Unidade de Atendimento, com a criação das Supervisões de Registro, Acervo e Atendimento, para dar maior agilidade e qualidade aos serviços prestados e melhorar a atenção aos profissionais, instituições e empresas além de fortalecer a capacidade de atenção às relações institucionais externas, tendo em vista o crescimento da demanda das instituições de ensino, da demanda de cursos e eventos dos profissionais e empresas.

4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O Crea-ES possui riscos relacionados ao pessoal, acerca do quadro deficitário de pessoal, e devido a indefinição quanto ao regime de trabalho pertinente aos Conselhos de Fiscalização. Este Conselho não prosperou em realizar Concurso Público. Com o lançamento do Edital de nº 001/2014/CREA-ES, a Federação Nacional dos Trabalhadores nas Autarquias de Fiscalização do Exercício Profissional e nas Entidades Coligadas e afins – FENASERA propôs Ação Civil Pública em face do Crea-ES objetivando, liminarmente, que este Conselho procedesse à alteração na Cláusula do

Edital, para fazer constar a contratação de pessoal pelo Regime Jurídico Único instituído pela Lei 8.112/90, e não pelo regime celetista, como adotado até hoje, tanto pelo Crea-ES como também pelos demais Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia do País, e originariamente previsto no referido edital.

A Ação foi distribuída à 3ª (Terceira) Vara Federal Cível de Vitória – Seção Judiciária do Espírito Santo. Ao analisar o pedido liminar, o MM. Juízo, com fundamento na decisão liminar concedida pelo STF nos autos da ADI nº 2.135, concedeu a antecipação de tutela pleiteada pela FENASERA e determinou a alteração do Edital de Concurso Público para constar o regime jurídico único na contratação, e não o celetista. A decisão ainda consignou que a contratação sob o regime celetista é admitida apenas nas contratações temporárias e de cargos em comissão, o que não é a hipótese dos cargos previstos no concurso.

O Crea-ES, irressignou-se com tal decisão, vez que a matéria relacionada com o regime jurídico ao qual se vinculam os funcionários dos Conselhos Profissionais ainda está em discussão no âmbito do Poder Judiciário e, também, porque a própria cláusula 1.9 do Edital de Concurso Público nº 001/2014/CREA-ES, ao prever o regime celetista, assegurou a possibilidade de adoção de outro regime jurídico que, por força de lei ou decisão transitada em julgado, viesse a substituí-lo.

Assim, tão logo cientificado do teor da tutela antecipada concedida, este Conselho interpôs o recurso cabível contra tal decisão, o Agravo de Instrumento, perante o Tribunal Regional Federal da 2ª Região, com sede no Rio de Janeiro, Processo nº 0105441-84.2014.4.02.0000, pleiteando, além da reforma, a concessão de efeito suspensivo da decisão agravada. Até a presente data, o MM. Desembargador a quem foi distribuído o processo não se pronunciou a respeito da tutela antecipada recursal e também quanto ao efeito suspensivo requerido pelo Crea-ES.

Dessa forma, considerando a data de realização do concurso e o prazo para publicação dos locais de aplicação das provas, previstos no Edital, e não havendo possibilidade fática e jurídica do Crea-ES adotar o regime estatutário para seus funcionários até definição da matéria pelo judiciário e sua regulamentação por parte do Governo Federal, sob pena de causar prejuízos irremediáveis aos aprovados no Concurso Público, este Conselho não teve outra alternativa senão suspender a aplicação das provas até que a questão seja definida, evitando maiores transtornos e agindo com a cautela necessária que a discussão requer.

4.2. Gestão da tecnologia da informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI e/ou Plano Diretor de TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

O último PDTI produzido foi na gestão anterior, referente ao período de 2007-2011. Porém, as ações estabelecidas que não foram cumpridas, ainda estão sendo executadas na gestão atual. Todas as inovações tecnológicas realizadas na área de TI estão totalmente alinhadas ao Planejamento Estratégico atual, nos eixos: “Valorizar os profissionais da Engenharia, da Agronomia e áreas afins.” e “Promover a integração institucional e a inserção social do Crea-ES na comunidade capixaba.”

A gestão do Crea-ES continua investindo pesado em tecnologia para modernizar e oferecer mais serviços de qualidade aos profissionais e empresas registrados, além de melhorar os processos internos de trabalho. A lista dos projetos desenvolvidos alinhados ao PDTI está relacionada no item “g”.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Crea-ES não possui em sua estrutura um Comitê Gestor de TI.

c) Descrição dos principais sistemas de Informação, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Sistema Corporativo (desenvolvimento próprio)

Objetivo

Armazenar e Controlar informações do Crea-ES

Funcionalidades

- Cadastro de Profissionais.
- Cadastro de Empresas.
- Cadastro de ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica) Cadastro de Leigos.
- Cadastro de Instituição de Ensino.
- Cadastro de NAIs (Notificação e Auto de Infração)
- Protocolos.
- Acervo Técnico Profissional.
- Sistema Cobrança Financeira (Profissionais / Empresas)

Responsável Técnico

Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho

Responsável da Área de Negócio

Administrador Walace Ferregueti - Gerente Unidade Administrativa

Criticidade para a Unidades/ Avaliação de Riscos

Altamente necessário para o funcionamento do Conselho.

SCP - Sistema de Câmaras e Plenária (Desenvolvimento próprio)

***Em fase de Implantação.**

Objetivo

Efetuar a tramitação e votação on-line dos processos de Fiscalização e protocolos para os Conselheiros do Crea-ES.

Funcionalidades

- Tramitação de processos.
- Distribuição de processos.
- Relato dos processos On-Line.
- Votação dos processos.
- Assinatura de Processo com Certificado Digital.

Responsável Técnico

Analista de Sistemas Rafael dos Santos Pedrine

Responsável da Área de Negócio

Administrador Walace Ferregueti - Gerente Unidade Administrativa

Criticidade para a Unidades/ Avaliação de Riscos

Altamente necessário para a melhoria da tramitação dos processos que vão para as câmaras. Com a implantação do SCP estimasse que o tempo de tramitação dos processos enviados para julgamento diminua cerca de 80%. O Crea-ES através desse projeto efetuou investimento na compra de certificados digitais para todos os conselheiros atuantes no conselho.

Sistema de digitalização de Documentos – Kofax Web (terceirizado)

Objetivo

Digitalizar todos os documentos necessários para a montagem de processos que tramitam pelo Crea-ES.

Funcionalidades

- Digitalização de documentos.
- Indexação dos documentos aos processos gerados no Sistema Corporativo.
- Exportação dos documentos digitalizados para o GED (Gestão Eletrônica de Documentos)
- Manipulação dos documentos armazenados no GED.

Responsável Técnico

Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho. Desenvolvido pela Stoque Soluções Tecnológicas.

Responsável da Área de Negócio

Administrador Wallace Ferregueti - Gerente Unidade Administrativa

Criticidade para a Unidades/ Avaliação de Riscos

Altamente necessário para o funcionamento da Gestão Eletrônica de Documentos do Crea-ES. Com a aquisição do Sistema foi investido em Scanners para toda a área do atendimento ao público do Crea-ES.

Sistema de Contabilidade (terceirizado)

Objetivo

Armazenar e Controlar informações do Crea-ES

Funcionalidades

Receitas – Despesas - Emissão de Cheques - Livros contábeis

Responsável Técnico

Implanta Conselhos

Responsável da Área de Negócio

Administradora Elisangela Portes - Gerente da Unidade Financeira

Criticidade para a unidade/Avaliação de Riscos

Importante.

Sistema de Folha de Pagamento/ RH (terceirizado)

Objetivo

Realizar a folha de pagamento e gerenciamento de RH

Funcionalidades

Cadastro de Funcionários - Controle do Ponto Eletrônico - Emissão de Contracheques

Responsável Técnico

Totvs

Responsável da Área de Negócio

Marta Pasolini Supervisora de RH

Criticidade para a unidade/Avaliação de Riscos

Importante.

Site do Crea-ES / Serviços online(terceirizado)

Objetivo

Servir como portal de informações aos profissionais, empresas e sociedade em geral.

Funcionalidades

Página Principal – Notícias - Sistema Emissão de Anuidades - Sistema Cadastro de ART - Atualização Cadastral - Emissão de Certidões - Consultas públicas - Acesso público e restrito - Sistema de Protocolo On-Line - Intranet – Denúncia On-Line.

Responsável Técnico

Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho. Desenvolvido pela Polaris

Responsável da Área de Negócio

Administrador Wallace Ferregueti - Gerente da Unidade Administrativa

Criticidade para a unidade/Avaliação de Riscos

Altamente necessária, sendo o sistema responsável pela arrecadação do Crea-ES.

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

No exercício de 2016 foi realizado o curso de capacitação em Análise de Ponto de Função - Funcionário Jeferson de carvalho - 24 horas.

e) Descrição do quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Situação em 31/12/2016

QUADRO 22- FORÇA DE TRABALHO DA EQUIPE DE TI			
Colaborador	Função	Situação Atual	Origem
Jeferson de Carvalho	Analista de Sistemas	Efetivo	Crea-ES
Rafael Pedrini	Desenvolvedor	Comissionado	Crea-ES
Rafael Damasceno			Polaris
Arildo Toneti	Analista de Suporte – Nível II	Desenvolvedor	Terceirizado
Bruno Eduardo de Sousa	Suporte	Estagiário	Crea-ES
Manfredo Santos Gomes	Administrador de Redes	Efetivo	Crea-ES
Flavio Telles	Analista de Suporte – Nível III	Terceirizado	ACF
Mateus Garcia Lopes	Analista de Suporte – Nível II	Terceirizado	ACF
João Pedro Vieira	Suporte	Estagiário	Crea-ES

Fonte: Unidade Administrativa – Equipe de TI

f) Descrição dos processos de gerenciamento de TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado

Situação em 31/12/2016

QUADRO 23 – PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES		
Processo	Descrição	Responsável
Segurança de dados - Controle de Vírus	- Aquisição de licença de software solicitando anualmente compra à Unidade Administrativa. - Instalar software de antivírus na estação de trabalho analisando instruções de instalação do software. - Utilizar o software de antivírus executando o software de antivírus na máquina ou através do servidor. - Obter atualizações do software de antivírus via internet, sempre que houver atualizações disponíveis. - Atualizar o software de antivírus via rede lógica, para manter o software do usuário atualizado. - Avaliar eficácia do software de antivírus analisando o relatório de Log do Software, com informações sobre infecções, remoções e atualizações ocorrida.	Administrador de Redes Manfredo dos Santos Gomes
Segurança de dados - Backup	- Estabelecer abrangência e frequência da rotina de Backup definindo os servidores, máquinas e pastas que serão copiados, agendando a frequência dessa atividade. - Verificar unidade de armazenamento na frequência definida. - Verificar se o backup foi satisfatório analisando o conteúdo das unidades de armazenamento (servidores) e sua integridade. se backup satisfatório – realizar leitura dos logs de execução dos backups. - se backup não satisfatório: § verificar as causas da falha – identificar e corrigir a(s) falha(s). § verificar a necessidade de backup emergencial e executá-lo novamente.	Administrador de Redes Manfredo dos Santos Gomes
Solicitação de Serviço HelpDesk	- Colaborador solicita atendimento via HelpDesk, escolhendo a opção referente ao serviço desejado. - Realizar diagnóstico analisando solicitação para verificar os requisitos do atendimento. - Definir ações para prestação do serviço, analisando a solicitação e, caso necessário, tirar dúvidas com o requerente, por telefone ou pessoalmente. - Informar o tempo necessário para atendimento da solicitação - após realizar o diagnóstico, atuar na correção do problema ou encaminhar para terceirizado, solicitando o prazo para execução do serviço e, caso necessário, informar ao requerente. - Executar o serviço, atuando na correção do problema ou encaminhar para terceirizado. - Finalizar o chamado rejeitar a solicitação ou fechar o chamado no HelpDesk, após a conclusão do serviço. - Arquivar no Sistema Corporativo, em banco de dados	Equipe de TI

Fonte: Unidade Administrativa – Equipe de TI

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

O Quadro 24 – constante no Anexo XIII, do Capítulo 09 deste Relatório de Gestão – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

No exercício do ano de 2016 foi contratado o Analista de Sistemas Rafael Pedrine que está absorvendo grande parte dos serviços terceirizados.

4.2.1. Principais sistemas de Informações

Sistema Corporativo:

Armazena e controla as informações operacionais do Crea-ES.

GED – Gestão Eletrônica de Documentos. Armazena todos os processos que dão entrada nas unidades de atendimento e os processos pertencentes ao passivo que já se encontram digitalizados.

Kofax Web – Sistema utilizado para efetuar a digitalização e exportação dos documentos que compõem os processos que são gerados e tramitados pelo Crea-ES.

Sistema de Câmaras e Plenária (SCP) – Sistema responsável por disponibilizar os processos digitalizados para os Conselheiros do Crea-ES darem as devidas tratativas.

Sistema de Contabilidade: Armazena e controla as informações contábeis do Crea-ES.

Sistema de Patrimônio: Armazena e controla as informações de patrimônio do Crea-ES.

Sistema de Folha de Pagamento: Armazena e controla a folha de pagamento de funcionários e estagiários do Crea-ES.

Site do Crea-Es: Disponibiliza informações do Crea-ES à sociedade e serviços importantes para arrecadação de receita, tais como o Cadastro de ART (Anotação e Responsabilidade Técnica) e Emissão de Anuidades.

a) Sistema Corporativo

Armazena e controla as informações operacionais do Crea-ES.

Funcionalidades: Cadastro de Profissionais, Cadastro de Empresas, Cadastro de ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica), Cadastro de Leigos, Cadastro de Instituição de Ensino, Cadastro de NAIs (Notificação e Auto de Infração), Protocolos, Acervo Técnico Profissional;

Responsável Técnico: Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho;

Local de desenvolvimento/Responsável pelo desenvolvimento: próprio;

Responsável Área de Negócio:

Walace Ferregueti - Gerente Unidade Administrativa;

Criticidade para a unidade/Avaliação de Riscos: Altamente necessário para o funcionamento do Conselho.

Como todo o funcionamento do Crea-ES depende desse sistema, foi investido pesado na parte de infra-estrutura, para que o CPD seja seguro e confiável, e não ocorram paradas não previstas;

Prazo: Concluído, implementado.

b) Sistema de Câmaras e Plenária

Trata dos processos que deverão ser julgados pelas Câmaras Especializadas e pela Plenária.

Funcionalidades: Distribuição dos processo, Relatar processo, Votação On-line, Solicitação de Diligência;

Responsável Técnico: Analista de Sistemas Rafael Pedrine;

Local de desenvolvimento/Responsável pelo desenvolvimento: Próprio;

Responsável Área de Negócio:

Wallace Ferregueti - Gerente Unidade Administrativa;

Criticidade para a unidade/Avaliação de Riscos: Altamente necessário para a melhoria da tramitação dos processos que vão para as câmaras. Com a implantação do SCP estimasse que o tempo de tramitação dos processos enviados para julgamento diminua cerca de 80%. O Crea-ES através desse projeto efetuou investimento na compra de certificados digitais para todos os conselheiros atuantes no conselho.

Prazo: Concluído, em fase de Homologação.

c) Sistema de digitalização de Documentos – Kofax Web

Sistema responsável por digitalizar todos os documentos necessários para a montagem de processos que tramitam pelo Crea-ES.

Funcionalidades: Digitalização de documentos, Indexação dos documentos aos processos gerados no Sistema Corporativo, Exportação dos documentos digitalizados para o GED (Gestão Eletrônica de Documentos), Manipulação dos documentos armazenados no GED.

Responsável Técnico: Stoque Soluções Tecnológicas.

Responsável da Área de Negócio:

Wallace Ferregueti - Gerente Unidade Administrativa

Criticidade para a Unidades/ Avaliação de Riscos

Altamente necessário para o funcionamento da Gestão Eletrônica de Documentos do Crea-ES. Com a aquisição do Sistema foi investido em Scanners para toda a área do atendimento ao público do Crea-ES.

Prazo: Em funcionamento.

d) Sistema de Contabilidade

Armazena e controla as informações contábeis do Crea-ES.

Funcionalidades: Receitas, Despesas, Emissão de Cheques, Livros contábeis;

Responsável Técnico: Implanta Conselhos;

Responsável Área de Negócio:

Elisângela Portes - Gerente da Unidade Financeira;

Criticidade para a unidade/Avaliação de Riscos: Importante. O sistema é todo via Web para isso, contratou-se um bom link de internet;

Prazo: Em funcionamento.

e) Sistema de Patrimônio:

Armazena e controla as informações de patrimônio do Crea-ES.

Funcionalidades: Cadastro de Patrimônio;

Responsável Técnico: Implanta Conselhos;

Responsável Área de Negócio:

Bernadete Maria Mill - Técnico de Serviços Operacionais;

Criticidade para a unidade/Avaliação de Riscos: Importante. O sistema é todo via Web para isso, contratou-se um bom link de internet.

Prazo: Em funcionamento.

f) Sistema de Folha de Pagamento:

Armazena e controla a folha de pagamento de funcionários e estagiários do Crea-ES.

Funcionalidades: Cadastro de Funcionários, Controle do Ponto Eletrônico, Emissão de Contracheques;

Responsável Técnico: Totvs

Responsável Área de Negócio:

Marta Pasolini - Supervisora de RH

Criticidade para a unidade/Avaliação de Riscos: Importante. Foi investido pesado na parte de infra-estrutura, para que o CPD seja seguro e confiável, e não ocorram paradas não previstas.

Prazo: Em funcionamento.

g) Site do Crea-Es:

Disponibiliza informações do Crea-ES à sociedade e serviços importantes para arrecadação de receita, tais como o Cadastro de ART (Anotação e Responsabilidade Técnica) e Emissão de Anuidades.

Funcionalidades: Página Principal, Notícias, Sistema Emissão de Anuidades, Sistema Cadastro de ART, Atualização Cadastral, Emissão de Certidões, Consultas públicas, Acesso público e restrito;

Responsável Técnico: Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho e Analista de Sistemas Thais Marinho;

Local de desenvolvimento/Responsável pelo desenvolvimento: Poláris Informática;

Responsável Área de Negócio:

Walace Ferregueti - Gerente da Unidade Administrativa;

Criticidade para a unidade/Avaliação de Riscos: Altamente necessária, sendo o sistema responsável pela arrecadação do Crea-ES.

Prazo: Concluído, implementado.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1. Canais de acesso do cidadão

Com o intuito de facilitar o acesso e oferecer maior visibilidade ao cidadão aos serviços oferecidos pelo Conselho, o principal meio de comunicação da instituição, o Portal do Crea-ES na Internet, reconfigurou em 2016 a seção “CONTATO”, disposta no menu principal, oferecendo inúmeras opções de relacionamento. São elas:

Telefones

Foram disponibilizados os principais telefones de contato das equipes de trabalho.

Endereços

Manteve-se a relação dos endereços da sede, Unidades de Atendimento e Fiscalização e inspetorias regionais.

Perguntas Frequentes (FAQ)

Nesta opção está a possibilidade de acessar a lista das perguntas mais frequentes relacionadas à instituição.

Fale Conosco

Permaneceu o canal “Fale Conosco”, destinado ao envio de dúvidas, reclamações, sugestões e elogios.

Denúncia Online

Este é mais um novo espaço criado pelo Crea-ES, onde o usuário pode fazer denúncias sobre obra ou serviço executada (o) sem responsabilidade técnica e acompanhamento de profissional habilitado.

Ouvidoria

Em última instância está a Ouvidoria, que previne conflitos e promove a aproximação com os cidadãos. O espaço pode ser utilizado quando as demais possibilidades de atendimento e solução pelas unidades organizacionais do Crea-ES se esgotaram.

5.2. Aferição o grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Unidade de Comunicação mede anualmente, por meio de Pesquisa, a satisfação dos profissionais e empresas registrados no Crea-ES com relação à qualidade na prestação de serviços da instituição.

A implementação desse instrumento de aferição visa identificar a percepção desses usuários em relação ao conselho profissional no qual são registrados. Os aspectos de satisfação e os pontos que devem ser tratados são encaminhados para os gestores das unidades, permitindo às gerências que estabeleçam metas e estratégias para promover a melhoria contínua das atividades de trabalho.

Em 2016, a empresa Polaris Informática desenvolveu a Pesquisa de Satisfação pela WEB utilizando o software SIPOS, buscando identificar pontos fortes, pontos fracos e oportunidades de melhoria do desempenho da gestão em 2015, considerando os seguintes itens: Perfil dos Entrevistados, Formas de Comunicação, Cursos e Eventos, Serviços Oferecidos, Desempenho da Gestão e Impacto Econômico.

A divulgação junto ao público-alvo foi realizada por intermédio de envio de e-mails, sensibilizando os usuários para a participação na Pesquisa, e por meio de anúncios no Jornal Tribuna do Cricaré (Norte do Estado), na Revista ProCampo (segmento agrônomo). O Crea-ES também criou um banner eletrônico no portal da instituição para divulgação e acesso direto ao formulário da Pesquisa.

Participaram da pesquisa 806 profissionais e 75 empresas. O resultado revelou boas possibilidades de melhora em vários aspectos na relação do Conselho com as empresas registradas e na sua própria gestão.

Apresentamos a seguir uma síntese dos resultados segmentados por PROFISSIONAIS e EMPRESAS.

PROFISSIONAIS

De acordo com a pesquisa de satisfação respondida por 806 profissionais registrados no Crea-ES descrevemos, de forma resumida, os seguintes resultados:

Formas de Comunicação

- O Site e o Informativo Eletrônico (e-mail) são os meios de comunicação mais utilizados para se informar sobre as ações do Crea, sendo que cada um foi escolhido por 36%;
- 61% consideraram que o site do Crea-ES tem boa navegabilidade;
- 71% consideraram que o site do Crea-ES tem boa confiabilidade;
- 70% recebem e lêem o informativo eletrônico (News) do Crea-ES, enviado por email aos profissionais;
- 26% receberam a primeira edição da revista do Crea-ES (Tópicos), enviada por email.

Cursos e Eventos

- 76% recebem e lêem o informativo eletrônico (News) do Crea-ES, enviado por email aos profissionais;
- 67% não participam dos cursos e eventos promovidos pelo Crea-ES, entre os principais motivos apontados da “Não Participação” estão: conteúdo, local de realização, custo e falta de tempo;
- 34% não sabem que o Crea oferece descontos significativos e promove sorteios de bolsas para cursos e eventos;
- A grande maioria considerou que os melhores dias e horários para realização de cursos e eventos são: Sábado, matutino: 34% / Segunda à sexta, noturno: 33%.

Serviços Oferecidos

- 45% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a prestação de serviços do CREA-ES;
- Avaliação sobre a prestação de serviços do Crea quanto aos seguintes itens:
 - Atendimento presencial: 63% Excelente e Bom;
 - Atendimento telefônico: 53% Excelente e Bom;
 - Atendimento Crea Itinerante: 49% Excelente e Bom;
 - Atendimento Fale Conosco: 47% Excelente e Bom;
 - Atendimento Ouvidoria: 43% Excelente e Bom;
 - Atendimento Redes Sociais (Facebook): 50% Excelente e Bom;
 - Prazos de serviços: 46% Excelente e Bom;
 - Ambiente e instalações: 77% Excelente e Bom;

- Acesso aos locais de atendimento: 73% Excelente e Bom;
- Fiscalização do Exercício Profissional: 35% Excelente e Bom.

- Comparado a 2013 e 2014, a qualidade dos serviços oferecidos pelo CREA-ES em 2015 foi considerado 89% igual, melhor ou muito melhor;

Desempenho da Gestão

- 49% consideraram que desempenho da atual gestão do CREA-ES é boa ou ótima, 34% consideraram regular, e 17% consideraram ruins ou péssimos;
- Das ações recentes do Crea citadas, as 3 (três) que foram consideradas mais importantes foram:
 - Melhoria na informatização dos serviços (19%);
 - Fortalecimento das relações com as instituições de ensino registradas no Crea-ES (15%);
 - Novo Sistema de ART (14%).

Momento Econômico

Foi solicitado para que os profissionais e empresas comentassem os impactos do momento econômico em sua vida profissional, e houve muitos depoimentos que expressaram preocupação com o momento atual, diminuição de oportunidades de serviço e de emprego e renda.

EMPRESAS

De acordo com a pesquisa de satisfação respondida por 75 empresas registradas no Crea-ES apresentamos, de forma sucinta, os seguintes resultados:

Formas de Comunicação

- 77% consideraram que o site do CREA-ES tem boa navegação (usabilidade);
- 82% disseram que confiam nas informações disponíveis no site do Conselho;
- 78% utilizam o site ou o Informativo Eletrônico para se informar sobre as ações da instituição;
- 72% dos entrevistados recebem o Informativo Eletrônico por e-mail. Desses 61% lêem a publicação;

Cursos e Eventos

- 63% das empresas recebem o Informativo Eletrônico semanal com a relação dos cursos e eventos promovidos pelo Crea-ES; Desse número, 58% afirmaram que lêem a publicação.
- Sobre a maneira como os usuários se informam sobre os descontos oferecidos pelo Conselho e a promoção de sorteios de bolsas para os cursos e eventos, 24% disseram que ficam sabendo pelo site e 22% conhecem essas vantagens por intermédio do Informativo Eletrônico.
- A grande maioria considerou que os melhores dias e horários para realização de cursos e eventos são: Segunda à sexta, noturno: 36%; Sábado, matutino: 40%; Sábado, vespertino: 13%.

Serviços Oferecidos

- 70% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a prestação de serviços do Crea-ES;
- Avaliação sobre a prestação de serviços do Conselho quanto aos seguintes itens:
 - Atendimento presencial: Mais de 72% - Excelente e Bom;
 - Atendimento telefônico: Mais de 52% - Excelente e Bom;

- Crea Itinerante: 45% - Bom;
- Atendimento Faleconosco: Mais de 50% - Excelente e Bom;
- Atendimento Ouvidoria: Mais de 44% - Excelente e Bom;
- Atendimento Redes Sociais (Facebook): Mais de 44% - Excelente e Bom;
- Prazos de serviços: Mais de 51% - Excelente e Bom;
- Ambiente e instalações: Mais de 74% - Excelente e Bom;
- Acesso aos locais de atendimento: Mais de 82% - Excelente e Bom;
- Fiscalização do Exercício Profissional: Mais de 55% - Excelente e Bom.

- Sobre os serviços Online disponíveis no Site do Crea-ES, 63% das empresas que responderam à pesquisa consideraram ótimos ou bons.

- Comparado a 2013 e 2014, a qualidade dos serviços oferecidos pelo Crea-ES em 2015 foi igual para 48% das empresas. 49% consideraram melhor ou muito melhor.

Desempenho da Gestão

- 72% das empresas consideraram que o desempenho da atual gestão do Conselho é boa ou ótima;

- Das ações recentes do Crea citadas, as 4 (quatro) consideradas mais importantes foram

- Melhoria na Informatização dos Serviços (22%);
- Novo Sistema de ART (20%);
- Parcerias institucionais com as prefeituras municipais nas ações de Engenharia e Agronomia Pública e Social (13%);
- Melhoria dos espaços de atendimento (13%).

5.3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Quanto à transparência ativa - É dever dos órgãos e entidades promover, independente de requerimento, a divulgação em seus sítios na Internet de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas, observado o disposto na Lei.

O Crea-ES implantou, desde 2014, com o objetivo de atender a legislação, seção específica em seu site para divulgação das informações de interesse geral que, pela Lei de Acesso à Informação (LAI), são de publicação obrigatória.

A implantação da Lei de Acesso à Informação na instituição foi ampliada em 2016, sendo criados novos serviços e sendo facilitados os acessos às informações no link 'Transparência' na página principal do site do Conselho. Os itens disponibilizados foram:

- Lei de Acesso à Informação (LAI)
- SIC - Sistema de Informação ao Cidadão
- Relatório de Gestão
- Licitações
- Contratos
- Notificação
- Balanço Financeiro e Orçamentário
- Gestão de Pessoas
- Concursos
- Convênios com Entidades de Classe
- Crea-ES em Números
- Estrutura Organizacional
- Representações
- Plano Estratégico 2012-2017

5.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

No intuito de cumprir a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, o Crea-ES permanece investindo na orientação e na adaptação de sua própria estrutura física para garantir a cidadania plena.

Entendendo que a Acessibilidade é um valor social garantido pela legislação, o Conselho disponibiliza em seu portal na Internet o manual “Cidade Cidadã”, que traz todas as normas técnicas referentes ao tema e oferece ferramentas para que os profissionais se orientem no momento da elaboração de projetos e na execução de obras de Engenharia, a fim de disseminar o conhecimento dos aspectos legais, normativos e técnicos que devem ser observados e obedecidos nos espaços públicos para permitir a mobilidade, o acesso e a autonomia das pessoas, levando em conta os aspectos antropométricos e as deficiências físicas.

Banheiro Acessível na sede do Crea-ES



Em 2016, a sede do Crea-ES criou um banheiro, totalmente adaptado de acordo com as normas técnicas de Acessibilidade. O sanitário possui barra de apoio, área de manobra para cadeira de rodas e vaso especial. Além disso, pia, espelho e papelreira encontram-se, da mesma forma, com padrões adequados às exigências legais.

Inspetoria de Cachoeiro sob a ótica da acessibilidade

Antes



Depois



Também em 2016 o Conselho conduziu os procedimentos para aquisição de uma nova sede para a Inspetoria de Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado. O novo espaço de atendimento será mais amplo e confortável e conta com maior acessibilidade. O projeto de reforma e adequação do novo prédio foi finalizado no mês de março e visa proporcionar um espaço sustentável e moderno que todos tenham acesso, o que não é possível encontrar na atual inspetoria.

Para adequar o prédio, foram previstas algumas obras, como remoção do muro para fazer uma área de estacionamento, construção de calçada legal e plantio de espécie adequada ao espaço. A nova inspetoria de Cachoeiro de Itapemirim possuirá bicicletário, calçada cidadã, rampa de acesso ao edifício, banheiro de acordo com as normas técnicas de acessibilidade e uniformidade do piso.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1. Desempenho financeiro no exercício

A partir de 01/01/2013, a Contabilidade do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Espírito Santo – CREA-ES foi elaborada de acordo com as normas do CFC e da STN, no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de Contabilidade. O processo de evolução da contabilidade do setor público brasileiro deve ser analisado em conjunto com o próprio processo de evolução das finanças públicas. Nesse contexto, o Crea-ES que tem como base a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estabelece regras que visam à construção de administrações financeira e contábil sólidas, tendo como principal instrumento o orçamento público. Conhecida como a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A qual, no intuito de propiciar o equilíbrio das finanças públicas, estabelece dentre outros, limites para o endividamento público e para as despesas com pessoal e cria instrumentos de transparência da gestão fiscal.

A partir destes princípios podemos afirmar que CREA-es teve um excelente desempenho Orçamentário com uma arrecadação de 105,04% do projetado para receitas (excluídas as operações de investimento), com ênfase na arrecadação de Receitas de Contribuição (anuidades) 115,79%, e foi 9,30% do projetado para alienação de imóveis no exercício de 2016. Com relação às Despesas foram realizados 89,03% do Fixado para o exercício excluídas as operações de investimento. Foi realizado do orçado para operações de investimento 89,69% com um passivo financeiro de 62,37%.

Podemos concluir tivemos um déficit orçamentário e consequentemente financeiro (36%), com um superávit primário de 16,01% (excluídas as operações com investimentos). O déficit que gerou um incremento de Ativos não Circulantes, atendendo assim ao Art. 44 LRF 101/2000 (lei de responsabilidade fiscal), observando os princípios relacionados a recursos provenientes de alienação de bens públicos. Podemos concluir também que o CREA-ES contou com resultado financeiro acumulado de exercícios anteriores gerando um superávit final de 64,39%.

6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação mensuração de ativos e passivos

Em Agosto de 2013 atendendo a Resolução 1.036/11 foi elaborada a depreciação amortização e exaustão do patrimônio, e também a avaliação e mensuração dos ativos em cumprimento as Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público em especial, nas NBCT 16.9 e 16.10.

A depreciação do ativo mobilizado, amortização ou exaustão foi realizada através do método ROSS-HEIDEC calculando a data de depreciação mediante a idade e estado de conservação do bem para apuração.

A avaliação do ativo imobilizado foi realizada pelo método direto comparativo de dados do mercado, a metodologia aplicada também foi a ROSS-HEIDEC.

Esta metodologia é consagrada e atende a todos os requisitos para cálculo de imperment e depreciação da NBR 14653-1 e 5 da ABNT.

A partir de 2015 foi implantada a sistematização mensal da depreciação dos ativos mobilizados.

Os procedimentos relacionados ao ativo imobilizado guardam relação com a integração entre os sistemas de gestão patrimonial e o sistema contábil. Na impossibilidade desta integração, é necessário que o registro contábil possua suporte documental.

No procedimento de implantação dos registros contábeis do ativo imobilizado, foi destacada em notas explicativas a política contábil de depreciação e exaustão, de reavaliação e de ajuste ao valor recuperável.

É importante destacar que os procedimentos de registro contábil não devem ser confundidos com a responsabilização pelo controle patrimonial, se faz necessária a segregação de funções dos responsáveis pelo registro contábil da informação e do controle e gestão patrimonial.

A conciliação patrimonial, entre o sistema de patrimônio e o sistema contábil, é realizada periodicamente.

6.3. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Em Agosto de 2013 atendendo a Resolução 1.036/11 foi elaborada a depreciação amortização e exaustão do patrimônio, e também a avaliação e mensuração dos ativos em cumprimento as Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público em especial, nas NBCT 16.9 e 16.10.

No exercício de 2013 com a reavaliação do patrimônio tivemos um incremento de 65,43%;

Com relação ao exercício anterior, em 2014 tivemos uma variação patrimonial de 46,27% com aquisição de ativos imobilizados e registros de anuidades a receber em 2015 registradas indevidamente em 2014;

Em 2015 foram geradas movimentações de investimento com uma variação patrimonial negativa, devido ao registro de contribuições sociais a receber registradas indevidamente em 2014, e positiva aumento de ativos em longo prazo com registro de dívida ativa e aquisição de imóvel com resultado positivo de 9,31%;

Em 2016 foram realizadas movimentação de investimento com alienação de imóvel (com reflexos financeiros em 2017) VPD 2016 VPA 2017, e aquisição de imóvel gerando um passivo financeiro concluindo com saldo positivo de 7,56%.

Vale ressaltar que e no exercício registramos um saldo de Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas no valor de (-) R\$ 748.334,76 (setecentos e quarenta e oito mil trezentos e trinta e quatro reais e setenta e seis centavos).

6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Conforme o art. 113 da Lei 4.320/1964, dentre outras atribuições, compete ao Conselho Técnico de Economia e Finanças a atualização dos anexos que contemplam referida Lei. Com a extinção deste conselho tais funções são exercidas, na atualidade pela (STA) devido a Lei complementar nº 101/2000(LRF). Bem como a competência estabelecida pela Lei n. 10.180/2001 de órgão central do Sistema de Contabilidade e de Administração Financeira Federal.

As Demonstrações Contábeis do CREA-ES foram elaboradas de acordo com as práticas Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) adotadas no Brasil, pelas demonstrações exigidas pela NBCT 16.6 – Demonstrações Contábeis e pelas Demonstrações exigidas pela Lei Complementar n. 101/2000.

Em 2016 atendendo as disposições legais acima citadas foram emitidos relatórios como seguem:

Balanço Orçamentário
Balanço Financeiro;

Balanço Patrimonial;
Demonstrações das Variações Patrimoniais;
Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
Notas Explicativas às DCASP (informações adicionais às apresentadas nos quadros das DCASP. É considerada parte integrante das Demonstrações, seu objetivo é facilitar a compreensão a seus diversos usuários, portanto devem ser claras, sintéticas e objetivas.
Os Conselhos como autarquia especial federal não estão obrigados a fazer Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Além das leis no ordenamento jurídico vigente, o Crea-ES adotou o novo padrão de informações da contabilidade aplicada ao setor público, que permite a correta interpretação dos resultados patrimoniais e diagnóstico da situação orçamentária, financeira e a análise dos resultados econômicos. Neste contexto é imprescindível reafirmar a condição da Contabilidade Aplicada ao Setor Público como ciência, resgatando os princípios contábeis sob a perspectiva do setor público, dando o enfoque adequado ao seu objeto, o patrimônio público, e primando por seu registro integral, sob a mesma base conceitual, onde ficam estabelecidas diretrizes relacionadas à promoção e ao desenvolvimento conceitual, a convergência as normas internacionais e ao fortalecimento institucional da Contabilidade

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não se aplica

7.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não se aplica

7.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não se aplica

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9. ANEXOS

ANEXO I

ORGANOGRAMA FUNCIONAL CREA-ES 2015/2017

ESTRUTURA BÁSICA



ESTRUTURA AUXILIAR

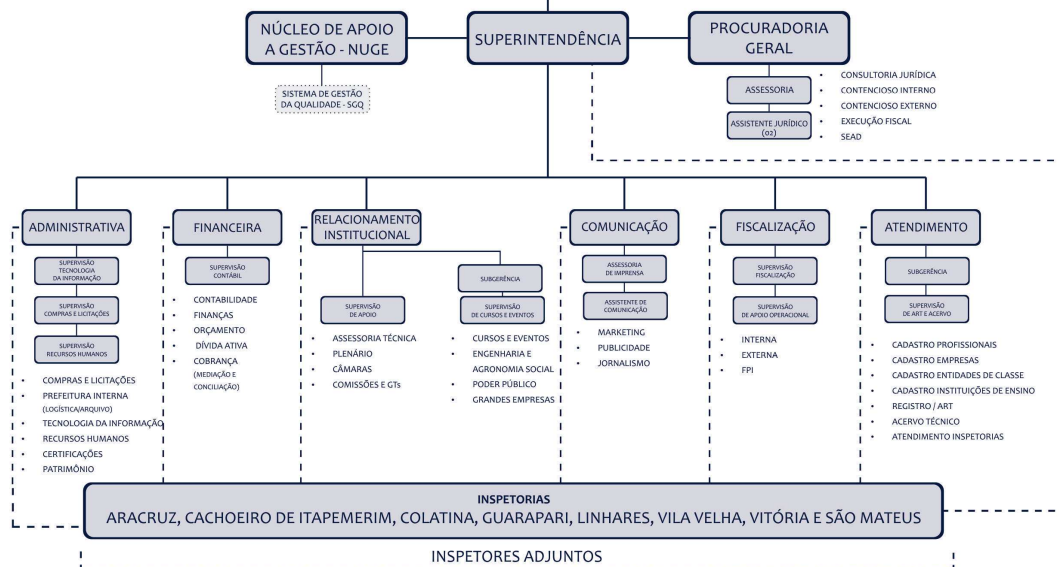


Figura 1 - Organograma do Crea-ES.
Fonte: Sessão Plenária 953ª de 10 de janeiro de 2012
RD 001/2015 de 20/01/2015

ANEXO II

Situação em 31/12/2015

QUADRO 07 - ORIGEM DAS RECEITAS					
Código	Nomenclatura	Valor Bruto	Cota Parte Confea	Cota Parte Mútua	Valor Arrecadado
6.2.1.1.1	RECEITA CORRENTE	29.907.520,04	3.694.194,80	2.220.633,32	23.992.689,05
6.2.1.1.1.01	RECEITA TRIBUTÁRIA	11.103.166,62	1.332.380,00	2.220.633,32	7.550.153,32
6.2.1.1.1.01.01	TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	11.103.166,62	1.332.380,00	2.220.633,32	7.550.153,32
6.2.1.1.1.01.01.01.001	ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	11.103.166,62	1.332.380,00	2.220.633,32	7.550.153,32
6.2.1.1.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	13.024.504,40	1.953.705,66	0,00	11.070.798,74
6.2.1.1.1.02.01	ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	7.990.105,16	1.198.515,78	0,00	6.791.598,38
6.2.1.1.1.02.01.01	PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	7.815.445,32	1.172.316,80	0,00	6.643.128,52
6.2.1.1.1.02.01.02	PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	174.659,84	26.198,98	0,00	148.460,86
6.2.1.1.1.02.02	ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	5.034.399,24	755.189,88	0,00	4.279.209,36
6.2.1.1.1.02.02.01	PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	4.910.661,95	736.599,29	0,00	4.174.062,66
6.2.1.1.1.02.02.02	PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	123.737,29	18.590,59	0,00	105.146,70
6.2.1.1.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	159.646,46	0,00	0,00	159.656,45
6.2.1.1.1.04.01	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	159.646,46	0,00	0,00	159.646,46
6.2.1.1.1.05	RECEITA DE SERVICOS	941.490,65	141.223,60	0,00	800.267,08
6.2.1.1.1.05.01	EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	446.331,66	66.949,75	0,00	379.381,91
6.2.1.1.1.05.02	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	130.299,79	19.544,97	0,00	110.754,82
6.2.1.1.1.05.03	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	177.383,12	26.607,47	0,00	150.775,65
6.2.1.1.1.05.04	EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	187.476,08	28.121,41	0,00	159.354,67
6.2.1.1.1.05.07	RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06	FINANCEIRAS	1.562.895,62	0,00	0,00	1.562.895,62
6.2.1.1.1.06.01	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.02	JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	383,25	0,00	0,00	383,35
6.2.1.1.1.06.04	JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.05	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.562.512,27	0,00	0,00	1.562.512,27
6.2.1.1.1.06.05.01	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	0,00	0,00

6.2.1.1.1.06.05.03	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.05.04	MULTAS SOBRE ANUIDADES	2.387,06	0,00	0,00	2.387,06
6.2.1.1.1.06.05.07	REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.560.225,18	0,00	0,00	1.560.225,18
6.2.1.1.1.07	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	691.717,25	0,00	0,00	691.717,25
6.2.1.1.1.07.01	Transferências Intragovernamentais	691.707,25	0,00	0,00	691.717,25
6.2.1.1.1.07.02	Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.07.03	Transferências de Inst. Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.07.04	Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.424.089,04	266.885,63	0,00	2.157.200,62
6.2.1.1.1.08.01	DÍVIDA ATIVA	812.356,69	121.853,50	0,00	690.503,19
6.2.1.1.1.08.02	MULTAS DE INFRAÇÕES	687.988,61	103.198,29	0,00	584.790,32
6.2.1.1.1.08.03	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	644.852,90	0,00	0,00	644.852,90
6.2.1.1.1.08.04	RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	278.890,84	41.833,63	0,00	237.057,21
6.2.1.1.1.08.05	PARTICIPAÇÕES E DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.09	RECEITA DE DEVOLUÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2	RECEITA DE CAPITAL	473.100,00	0,00	0,00	473.100,00
6.2.1.1.2.01	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.01.01	EMPRÉSTIMOS TOMADOS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02	ALIENAÇÃO DE BENS	473.100,00	0,00	0,00	473.100,00
6.2.1.1.2.02.01	ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.02	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	473.100,00	0,00	0,00	473.100,00
6.2.1.1.2.02.03	ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.03	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMO	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.03.01	Amortização de Empréstimo a Órgãos de Fisc. de exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.03.02	OUTRAS AMORTIZAÇÕES EMPREST. A ENTIDADES PÚBLICAS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.04	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.04.01	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.05	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.06	SALDO DE EXERCÍCIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		30.380.620,04	3.694.194,89	2.220.633,32	24.465.789,05

Fonte: Unidade Financeira – Relatórios Contábeis

As receitas são orçadas a arrecadas pelo valor líquido sendo particionados na origem para a Mútua Caixa de Assistência do Profissionais e Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, atendendo a Legislação Resoluções pertinentes. O quadro acima representa a origem das receitas provisionadas de acordado com a lei de Diretrizes Orçamentárias.

ANEXO III

Situação em 31/12/2016

QUADRO 11 - DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR NATUREZA E ELEMENTO DE DESPESA				
Código	Nomenclatura	Fixada	Executada	%
6.2.2.1.1.01	DESPESA CORRENTE	22.613.347,01	20.131.849,65	89,03%
6.2.2.1.1.01.01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.846.712,79	9.606.607,09	97,56%
6.2.2.1.1.01.01.01	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	7.715.046,85	7.493.004,23	97,12%
6.2.2.1.1.01.01.02	ENCARGOS PATRONAIS	2.131.665,94	2.113.602,84	99,15%
6.2.2.1.1.01.03	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.01	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA CONTRATUAL	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.02	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA MOBILIARIA	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.03	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS POR ANTECIPACAO DE RECEITA ORCAMENTARIA	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.05	FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.07	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE AQUISICAO DE BENS E SERVICOS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.08	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.09	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.10	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS DE DIVIDA CONTRATUAL	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.11	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS DE DIVIDA MOBILIARIA	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.12	OUTRAS VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.13	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.14	JUROS E ENCARGOS EM SENTENCAS JUDICIAIS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.15	JUROS E ENCARGOS EM INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.16	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.147.634,22	9.199.425,58	82,52%
6.2.2.1.1.01.04.01	BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.383.417,30	2.364.664,49	99,21%
6.2.2.1.1.01.04.02	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	19.849,71	14.918,87	75,16%
6.2.2.1.1.01.04.03	USO DE BENS E SERVIÇOS	1.043.427,21	637.152,25	61,06%
6.2.2.1.1.01.04.03.001	MATERIAL DE CONSUMO	452.617,86	152.286,56	33,65%
6.2.2.1.1.01.04.03.002	DESPESAS COM VEÍCULOS	200.000,00	108.390,79	54,20%
6.2.2.1.1.01.04.03.003	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	10.000,00	555,00	5,55%
6.2.2.1.1.01.04.03.004	SERVICOS TERCEIROS – PESSOAS FÍSICAS	380.809,35	375.920,20	98,72%
6.2.2.1.1.01.04.05	DIÁRIAS	577.269,71	512.142,76	88,72%
6.2.2.1.1.01.04.06	PASSAGENS	270.156,94	244.716,70	90,58%

6.2.2.1.1.01.04.07	HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.01.04.08	DESPESA COM LOCOMOÇÃO	133.263,85	114.873,21	86,20%
6.2.2.1.1.01.04.09	SERVICOS TERCEIROS – PESSOAS JURÍDICAS	6.720.250,00	5.310.957,00	79,03%
6.2.2.1.1.01.05	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	711.064,14	659.421,61	92,74%
6.2.2.1.1.01.05.01	TRIBUTOS	161.064,14	121.650,72	75,53%
6.2.2.1.1.01.05.02	CONTRIBUIÇÕES	550.000,00	537.770,89	97,78%
6.2.2.1.1.01.06	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	199.975,67	171.358,04	85,69%
6.2.2.1.1.01.07	SERVIÇOS BANCÁRIOS	303.953,40	288.732,16	94,99%
6.2.2.1.1.01.08	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	404.006,79	206.305,17	51,06%
6.2.2.1.1.01.08.01	SUBVENÇÕES SOCIAIS	404.006,79	206.305,17	51,06%
6.2.2.1.1.01.09	RESERVAS	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.02	DESPESA DE CAPITAL	23.238.744,71	20.842.917,79	89,69%
6.2.2.1.1.02.01	INVESTIMENTOS	23.328.744,71	20.842.917,79	89,69%
6.2.2.1.1.02.01.01	OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	2.506.036,86	522.359,94	20,84%
6.2.2.1.1.02.01.02	TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.02.01.03	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	732.707,85	320.557,85	43,75%
6.2.2.1.1.02.01.04	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	20.000.000,00	20.000.000,00	100,000%
6.2.2.1.1.02.01.05	INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.02.02	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.02.02.01	TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.02.02.02	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.02.02.03	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.02.02.04	INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.02.03	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.02.03.01	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.02.03.02	OUTRAS AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.02.04	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.02.04.01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00%
Total		45.852.091,72	40.974.767,44	89,36

Fonte: Unidade Financeira – Relatórios Contábeis

O quadro acima representa as despesas fixadas e executadas para o exercício de 2016, de acordo com a lei de Diretrizes Orçamentárias.

ANEXO IV

QUADRO 13 – QUADRO DE METAS

OBJETIVOS	DIRETRIZES/PROJETOS (DESDOBRAMENTO)	METAS	SITUAÇÃO
- Manter e implementar ações do SGQ.	- Cumprir o que é estabelecido na Política da Qualidade.	- 80% de atendimento às necessidades do usuário.	- Neste anos obtemos o valor de 74% de satisfação pelos serviços prestados pelo Crea-ES. O percentual abaixo da meta, justificado pelo insatisfação em relação ao pagamento de anuidade ao Conselho, sendo um momento delicado a setor da engenharia e a aprovação de multa de 20% para inadimplentes tornou inviável a realização desta pesquisa no mês de Abril. Portanto serão realizadas pelo menos 2 pesquisas ao ano em períodos diferente para obtermos os valores reais considerando a prestação de serviço à sociedade.
		- 195 Atos Fiscalizatórios por Fiscal.	- Foi alcançado satisfatoriamente, com uma média de 239 atos fiscalizatórios por fiscal, superando a meta proposta para o exercício de 2016
- Fortalecer Canal Aberto para a Sociedade: Ouvidoria e Fale Conosco.	- Gerenciar as ações da Ouvidoria e Fale Conosco.	- 90% de encaminhamento dentro dos prazos estabelecidos.	- Houve uma redução no alcance da meta deste indicador, devido à inoperância da ferramenta de controle no período de lançamento do novo Sistema de Denúncia Online, no qual houve uma crescente demanda para fins fiscalizatórios e fale conosco, alcançamos cerca de 79% dos encaminhamentos de todas a demandas no prazo.
- Estruturar o Crea-ES e valorização do corpo funcional.	- Viabilizar a construção da nova sede.	- Concluir o Termo de Referência (projetos básico e executivo) para a contratação do projeto arquitetônico e complementares da nova sede.	- Foi concluído o estudo comparativo entre construção x aquisição. Como resultado, foi constatado que há maior viabilidade, considerando o custo e benefício a compra de uma estrutura pronta que atenda as necessidades do conselho. Desta maneira, foi viabilizado aquisição da nova sede do Crea-ES. A previsão de mudança para nova sede será até julho de 2017.

	- Eficiência na recuperação de débitos inscritos em Dívida Ativa.	- Dar encaminhamento a 60% dos processos inscritos em Dívida Ativa até o exercício de 2014.	Foi realizada a análise jurídica de todos os processos até 2016, nos quais foi encaminhada notificação extrajudicial, onde obtemos cerca de 86% de encaminhamento dos processos. E encontra-se em processo de encaminhamento para Protesto e Execução judicial.
	- Capacitação de funcionário	- Destinar 1% da dotação orçamentária de 2015.	Foi destinado um valor de R\$ 36.734,26 em capacitação de colaboradores neste exercício.
	- Implantar processo de Gestão Eletrônica de Documentos - GED	- Implantar Sistema de Gestão. - Digitalizar processos de Instituição de Ensino, Fiscalização, Dívida Ativa.	- O processo de gerenciamento de documentos encontra-se implantado e normatizado através da portaria 048/2016 do Crea-ES.
	- Contratar consultoria para treinamento e reavaliação dos indicadores da qualidade focados em resultados.	- Reajustar os indicadores da qualidade, para atender as necessidades do Crea-ES, obtendo indicadores focados em resultados.	O projeto em questão foi realizado, onde foi proposto a Contratação de empresa especializada para implantação de Projeto de Modelagem, Mapeamento, Análise, Desenho, Gerenciamento de Desempenho e Melhoria de Processos, utilizando a notação Business Process Management(BPM) no âmbito do Crea-ES. Como fruto deste trabalho, obteremos indicadores de desempenho focados na eficiência e eficácia. Esta ação torna-se necessária devida a ineficiência dos atuais processos e indicadores controlados. Conforme constatado nas ações promovidas pelas auditorias de certificação ISO 9001:2008. Desta forma o desempenho de cada processo será acompanhado pelos gestores da Unidade, bem como as ações para mantermos, mesmo com indicadores insuficientes, a prestação dos serviços de forma satisfatória.
- Fortalecer o relacionamento institucional com as Instituições de Ensino.	- Aperfeiçoar a atuação da equipe da CEAP.	- Reduzir em 60% o número de processos na CEAP.	Houve uma reestruturação do processo da CEAP, no qual obtemos excelentes resultados. Estes que foram solucionados em cerca de 80%, superando as expectativas.

- Valorizar o Profissional Registrado.	1) Reforçar a conscientização e fiscalização do setor público/privado quanto à questão da remuneração do piso salarial profissional.	- Realizar em conjunto com ações do Crea Itinerante 10 (dez) reuniões com os órgãos públicos (prefeituras, entidades, autarquias, etc...)	- Realizamos cerca de 20 ações junto às prefeituras do Estado do Espírito Santo, na promoção de melhor relacionamento entre as instituições.
	2) Treinamento gratuito sobre a estrutura e serviços prestados pelo Crea-ES (apresentação em workshops, in company e sede).	- Realizar 04 (quatro) treinamentos presenciais. - Criar vídeo orientativo sobre Cadastramento de ART; - Criar espaço "Crea Orienta" na revista Tópicos.	Foram realizados 320 cursos com apoio do Crea-ES e foram sorteadas 86 bolsas com desconto de até 100%.
	3) Realizar Fóruns de Desenvolvimento Regional.	- Realizar 02 (dois) Fóruns de Desenvolvimento Regional.	Foram realizadas 2 Fóruns Regionais em Cachoeiro de Itapemirim e Nova Venécia, com intuito de promover relações entre Crea-ES e as Prefeituras, desta maneira realizamos palestras, discussões e seminários, com intuito de promover o desenvolvimento da região. Foi realizado um Fórum empresaria em Vitória, com intuito de promover relações com empresas do estado, bem como capacitar e orientar quanto aos serviços prestados pelo conselho.
	4) Disponibilizar mais Serviços Online.	- Protocolo Online (Pessoa Física, Jurídica e Instituição de Ensino)	Foram realizadas 2 Fóruns Regionais em Cachoeiro de Itapemirim e Nova Venécia, com intuito de promover relações entre Crea-ES e as Prefeituras, desta maneira realizamos palestras, discussões e seminários, com intuito de promover o desenvolvimento da região. Foi realizado um Fórum empresaria em Vitória, com intuito de promover relações com empresas do estado, bem como capacitar e orientar quanto aos serviços prestados pelo conselho.

Fonte: Unidade Administrativa – Escritório da Qualidade

ANEXO V

QUADRO 14 - ITENS DE CONTROLE DOS PRINCIPAIS PROCESSOS DO CREA-ES - 2016					
PROCESSO	RES	PRODUTO	INDICADOR (IC)	CÁLCULO	METAS
Serviço de Apoio aos Direitos do Consumidor - SEAD	Procuradoria Geral	Atendimento ao Cliente Externo	Etapas no Prazo (5 dias úteis p/ cada etapa)	$IC = (N^{\circ} \text{ processos com etapas no prazo} / N^{\circ} \text{ total de processos finalizados no ano}) * 100$	$\geq 90\%$
Análise Jurídica		Parecer Jurídico	Parecer Jurídico no Prazo (15 dias corridos)	$IC = (\text{Quantidade de pareceres no prazo} / \text{Quantidade de pareceres exarados}) * 100$	$\geq 90\%$
Compras	Unidade Administrativa Compras e Licitações	Orçamento para Compra	Orçamento para Compra Direta	$IC = (\text{Quantidade de orçamento no prazo} / \text{quantidade total de orçamento}) * 100$	$\geq 90\%$
			Prazo (10 dias corridos)		
		Edital de Licitação	Elaboração do Edital e entrega para Parecer Jurídico (30 dias corridos)	$IC = (\text{Quantidade total de editais formatados} / \text{Quantidade de editais formatados no prazo}) * 100$	$\geq 90\%$
		Editais Impugnados	Efetividade na elaboração do Edital de Licitação	$IC = (\text{Quantidade de impugnações} / \text{Quantidade de editais publicados}) * 100$	$\leq 10\%$
Capacitação de Pessoal	Unidade Administrativa Recursos Humanos	Capacitação de Pessoal	Quantidade de Treinamentos Realizados	$IC = (\text{Quantidade treinamentos previstos} / \text{Quantidade de treinamentos realizados}) * 100$	$\geq 90\%$
			Valor Investido em Treinamento por Funcionário	$IC = (\text{Total investimento realizado com treinamento} / \text{total funcionário treinados})$	$\leq R\$2.400$
			Capacitação de Colaboradores	$IC = (N^{\circ} \text{ real de funcionários treinados} / N^{\circ} \text{ estimado de funcionários a serem treinados}) * 100$	$\geq 75\%$
Infra-Estrutura de TI	Unidade Administrativa Tecnologia da Informação	Disponibilidade dos Servidores	Tempo de Disponibilidade do Servidor	$IC = (\text{Quantidade de minutos disponível} / \text{quantidade de minutos úteis de funcionamento do sistema}) * 100$	$\geq 98\%$
		Atendimento às solicitações ao Help Desk	Atendimento aos Chamados dentro do prazo	$IC = (\text{Quantidade de chamados atendidos dentro do prazo} / \text{quantidade de chamados}) * 100$	$\geq 80\%$

		Atendimento das Solicitações às Empresas Prestadoras de Serviços (permanece)	Atendimento aos Chamados dentro do prazo (melhorar)	IC = (Quantidade de chamados atendidos dentro do prazo / quantidade de chamados) * 100	≥ 80%
Cobrança de Anuidade	Unidade Financeira	Arrecadação de Anuidade de profissionais	Incremento de Receita com anuidade de profissionais	IC = ((Receita do mês do exercício atual – Receita do mês do exercício anterior)/Receita do mês do exercício anterior)*100	> 1%
		Arrecadação de Anuidade de empresas	Incremento de Receita com anuidade de empresas	IC = ((Receita do mês do exercício atual – Receita do mês do exercício anterior)/Receita do mês do exercício anterior)*100	> 1%
		Cobrança DA	Efetividade de Cobrança da Dívida Ativa	IC = (Valor da Dívida Ativa Efetivado / Valor da Dívida Ativa Cobrado) * 100	≥ 25%
Dívida Ativa					
Almoxarifado	Unidade Administrativa Prefeitura	Atendimento às solicitações ao Help Desk	Atendimento aos Chamados dentro do prazo	IC = (Quantidade de chamados atendidos dentro do prazo / quantidade de chamados) * 100	≥ 80%
Análise Técnica de Processos	Relacionamento Institucional	Registros de PF/PJ	Parecer Técnico PF/J no Prazo (até 10 dias corridos)	IC =(Quantidade Parecer Técnico no prazo / Quantidade Total de processos recebidos no mês) *100	≥ 85%
		NAIs	Parecer Técnico NAI no prazo (90 dias corridos)	IC =(Quantidade Parecer Técnico no prazo / Quantidade total de processos recebidos no mês) *100	≥ 85%
Satisfação de Cliente	Comunicação	Pesquisa de Satisfação	Imagem Perante os Profissionais	IC = (Nº de profissionais satisfeitos / Nº profissionais pesquisados)*100	≥ 80%
Crea-ES na mídia externa	Comunicação	Crea-ES na mídia externa	Releases Divulgados na Imprensa	IC = (Nº releases aproveitados/ Nº releases enviados)* 100	≥ 65%
Ouvidoria	Ouvidoria	Atendimento ao Cliente Externo	Demandas de reclamações, sugestões, denúncias e de elogios tratadas nos respectivo prazo de até 30	IC = (Nº demandas tratadas no prazo / Nº de demandas)* 100	> 90%

			dias		
Fiscalização	Fiscalização	Relatório diário de Fiscalização	Total de Atos Fiscalizatórios	IC = (Quantidade de Atos Fiscalizatórios mês (Visitas + Notificações+Protocolos+Diligências) / Qdade de Fiscais em atividade	≥ 195
			Atos Fiscalizatórios por Fiscal (Visitas + Notificações + Protocolos + Diligências)	IC = (Quantidade de Fiscais que cumpriram Meta (Visitas + Notificações + Protocolos + Diligências) / Qdade de Fiscais em atividade)*100	≥ 80%
			Obras / serviços irregulares no Estado	IC = (Quantidade de Notificações lavradas / Quantidade de Ações Fiscais (Visitas + Notificações) realizadas*100	≤ 25%
			Notificações Arquivadas por Vício	IC = (Quantidade de Notificações lavradas com falhas / Qdade de Notificações lavradas)*100	≤ 5%
Atendimento	Atendimento	Atendimento	Atendimento no prazo (20 minutos)	IC = (Quantidade de pessoas atendidas no prazo / Quantidade de pessoas atendidas) *100	≥ 70%
		Registro / Alterações Cadastrais / Interrupção de Registros	Registro de PJ no Prazo (10 dias corridos)	IC = (Quantidade de Registros Efetivados no Prazo / Quantidade de Registros Solicitados)*100	≥ 55%
			Visto de PF no Prazo (7 dias corridos)	IC = (Quantidade de Vistos Efetivados no Prazo / Quantidade de Vistos Solicitados) *100	≥ 60%
			Registro de PF no Prazo (10 dias corridos)	IC = (Quantidade de Registros Efetivados no Prazo / Quantidade de Registros Solicitados) *100	≥ 70%
		Certidão de Acervo Técnico	Registro de Atestado Técnico no Prazo (15 dias corridos)	IC = (Quantidade de Registros de Atestados Técnicos emitidos no prazo / Quantidade de Registros de Atestados Técnicos) *100	≥ 60%
Escritório da Qualidade	Escritório da Qualidade	Indicador da Qualidade	Recebimento de dados das Unidades	IC = (Quantidade de relatório entregue no prazo / Quantidade de Unidades)*100	≥80%

Fonte: Unidade Administrativa – Escritório da Qualidade

ANEXO VI

Situação em 31/12/2016

QUADRO 16 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO				
Conselheiro(a)	Título	Mandato	Representação	Titular/Suplente
JORGE LUIZ E SILVA	ENG. AGRÔNOMO	01/01/2016– 31/12/2018	SEEA	TITULAR
MIGUEL ANGELO AGUIAR	ENG. AGRÔNOMO	01/01/2016 – 31/12/2018	SEEA	SUPLENTE
VALTER JOSE MATIELO	ENG. AGRONOMO	01/01/2014 – 27/10/2016	SEEA	TITULAR
FRANCISCO LUIS DA SILVA FELNER	ENG. AGRONOMO	01/01/2014 – 31/12/2016	SEEA	SUPLENTE
JOSÉ ROBERTO SILVA HERNANDES	ENG. AGRÔNOMO	01/01/2016 – 31/12/2018	SEEA	TITULAR
AGNO TADEU DA SILVA	ENG. AGRÔNOMO	01/01/2016 – 31/12/2018	SEEA	SUPLENTE
SIMONE COUTINHO LACERDA	ENG. FLORESTAL	01/01/2014 – 31/12/2016	AEFES	TITULAR
ANDRÉ BARROSO RIBEIRO	ENG. FLORESTAL	01/01/2014 – 31/12/2015	AEFES	SUPLENTE
LUIZ ANDRE REIS	ENG. FLORESTAL	01/01/2016 – 31/12/2016	AEFES	SUPLENTE
ROSEMBERGUE BRAGANÇA	ENG. AGRÔNOMO	01/01/2015 – 31/12/2017	UFES	TITULAR
RENATO RIBEIRO PASSOS	ENG. AGRÔNOMO	01/01/2015 – 31/12/2017	UFES	SUPLENTE
ANA CRISTINA ACHÁ DE ESTRADA VALLE	ENG. CIVIL	01/01/2014 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
DELFIM FRANCISCO DA COSTA FILHO	ENG. CIVIL E SEG. DO TRABALHO E TEC. MECÂNICO	01/01/2014 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
MANOEL MENDES DA ROCHA NETO	ENGENHEIRO CIVIL	01/01/2014 – 31/12/2016	SENGE	SUPLENTE
JAIME OLIVEIRA VEIGA	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 31/12/2017	SEE	TITULAR
HUDSON BARCELOS REGGIANI	ENG. CIVIL E SEG. DO TRABALHO	01/01/2015 – 31/12/2017	SEE	SUPLENTE
JOSÉ ANTONIO DO AMARAL FILHO	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 31/12/2017	SEE	TITULAR
RODRIGO AMÉRICO PEREIRA	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 31/12/2017	SEE	SUPLENTE
SÉRGIO AUGUSTO DE MAGALHÃES E SOUZA	ENG. CIVIL	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	TITULAR

NELSON RUBENS NASCIMENTO DEL'ANTONIO	ENG. AMBIENTAL	01/01/2014 – 31/12/2016	FAESA	TITULAR
BRUNNA OLIVEIRA GUIMARAES	ENG. AMBIENTAL	01/01/2014 – 31/12/2016	FAESA	SUPLENTE
PATRICIA BRUNOW DINIZ RIBEIRO BARBOSA	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 31/12/2017	IBAPE	TITULAR
JOSÉ LEMOS SOBRINHO	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 20/12/2016	IBAPE	SUPLENTE
RUBIO ANTONIO FREITAS VALE MARX	ENG. CIVIL E SEG. TRABALHO	01/01/2016 – 31/12/2018	IBAPE	TITULAR
TERESA MOITINHO SANT'ANNA	ENG. CIVIL	01/01/2016 – 31/12/2018	IBAPE	SUPLENTE
JORGE LUÍS RODRIGUES COSTA	ENG. CIVIL	01/01/2016 – 31/12/2018	SEE	TITULAR
FERNANDO RAMOS PIMENTEL	ENG. CIVIL	01/01/2016 – 31/12/2018	SEE	SUPLENTE
FERNANDO HRASKO	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 31/12/2017	SENGE	TITULAR
ELSON TEIXEIRA GATTO FILHO	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 31/12/2017	SENGE	SUPLENTE
AFONSO CELSO DE SOUZA OLIVEIRA	ENG. ELETRICISTA	01/01/2015 – 31/12/2017	SEE	TITULAR
GIZELE POLTRONIERI DO NASCIMENTO	ENG. ELETRICISTA	31/12/2014 – 24/02/2015	SEE	SUPLENTE
HENRIQUE GERMANO ZIMMER	ENG. ELETRICISTA	01/01/2014 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
SÉRGIO AUGUSTO COSTA	ENG. ELETRICISTA	01/01/2013 – 31/12/2016	SENGE	SUPLENTE
JOÃO BOSCO ANICIO	ENG. ELETRICISTA	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	TITULAR
MILCON GOMES JUNIOR	ENG. ELETRICISTA	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	SUPLENTE
CARLOS PEREIRA DIAS	ENG. ELETRICISTA	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	TITULAR

ALEXSANDRA EVANGELISTA DE FREITAS	ENG. ELETRICISTA	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	SUPLENTE
ANTÔNIO CARLOS BARBOSA COUTINHO	ENG. ELETRICISTA	01/01/2015 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
FLÁVIO TONGO DA SILVA	ENG. ELETRICISTA	01/01/2015 – 31/12/2016	SENGE	SUPLENTE
FELIPE MACHADO LOBO	ENG. ELETRICISTA	01/01/2015 – 15/03/2016	MULTIVIX	TITULAR
CARLOS ALBERTO MORAES GONÇALVES	ENG. ELETRICISTA	01/01/2015 – 31/12/2017	MULTIVIX	SUPLENTE
ADELAR CASTIGLIONI CAZAROTO	ENG. MECANICO E SEG. DO TRABALHO	01/01/2015 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
LUIZ ANTÔNIO RADAELI	ENG. MECÂNICO	31/01/2015 – 31/12/2016	SENGE	SUPLENTE
FRED ROSALÉM HELIODORO	ENG. INDUSTRIAL - MECÂNICA E SEG. DO TRABALHO	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	TITULAR
EDUARDO CASSIUS DE SOUZA AMARAL	ENG. MECÂNICO	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	SUPLENTE
BRAZ RAGASSI	ENG. MECÂNICO	01/01/2015 – 31/12/2017	SENGE	TITULAR
FÁBIO CÂNDIDO XAVIER	ENG. MECÂNICO	01/01/2015 – 31/12/2017	SENGE	SUPLENTE
CARLOS DE LAET SIMÕES OLIVEIRA	ENG. MECÂNICO	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	TITULAR
JOSÉ BRUNORO	TÉCNÓLOGO EM MECÂNICA	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	SUPLENTE
IVANOR MARTINS DA SILVA	ENG. MECÂNICO	01/01/2016 – 31/12/2018	SEE	TITULAR
IVAN THOMAZ	ENG. MECANICO	01/01/2016 – 24/04/2016	SEE	SUPLENTE
ROMÁRIO ELLER	ENG. MECANICO	01/01/2016 – 31/12/2018	IBAPE	TIULAR
ELIAS ANTÔNIO DALVI	ENG. MECANICO	01/01/2016 – 31/12/2018	IBAPE	SUPLENTE
ADRIANA MARTINS DI SPIRITO ROCHA	ENG. DE MINAS	01/01/2014 - 31/12/2016	SENGE	TITULAR
ANTÔNIO FERNANDO DE CASTRO PIRES FERREIRA	ENG. DE MINAS	01/01/2014 - 31/12/2016	SENGE	SUPLENTE
SIMONE BAÍA PEREIRA GOMES	ENG. QUÍMICA	01/01/2014 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
BRENO COUTINHO SCHMIDT	ENG. QUÍMICI	26/01/2016 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
MARCO ANTONIO SARTORI	ENG. DE ALIMENTOS	01/01/2014 – 31/12/2016	UFES	TITULAR
IARA REBOUÇAS PINHEIRO	ENG. QUIMICA	01/01/2014 – 31/12/2016	UFES	SUPLENTE
UARA SARMENGHI CABRAL	ENG. QUIMICA	01/01/2015 – 31/12/2017	FAC. ARACRUZ	TITULAR
GEORGE SCARPAT GIACOMIN	ENG. QUIMICO	01/01/2015 – 31/12/2017	FAC. ARACRUZ	SUPLENTE
ROGÉRIO DO NASCIMENTO RAMOS	ENG. ELETRICISTA E SEG. DO TRABALHO	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	TITULAR

Fonte: Unidade Institucional e Relacionamento - Atas, Termo de Posse e Súmulas 2016

ANEXO VII –

QUADRO 17 - DEMONSTRATIVO DO CUSTO DE PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS NAS REUNIÕES DA ENTIDADE 2016				
Nome do membro	Diárias	Passagens	Deslocamento	TOTAIS
Adelar Castiglioni Cazaroto	1.740,00	1.043,41	95,00	2.878,41
Adriana Martins Di Spirito	8.431,24	3.426,47	2.983,92	14.841,63
Afonso Celso de Souza Oliveira	880,00	0,00	0,00	880,00
Agno Tadeu da silva	0,00	0,00	0,00	0,00
Alexsandra Evangelista de Freitas	0,00	0,00	0,00	0,00
Ana Cristina Achá Estrada Valle	2.320,00	2.540,49	190,00	5.050,49
André Barroso Ribeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Antônio Carlos Barbosa Coutinho	0,00	0,00	0,00	0,00
Antonio Fernando de C.P. Ferreira	0,00	0,00	0,00	0,00
Braz Ragassi	1.740,00	2.243,15	95,00	4.078,15
Breno Coutinho Schmidt	0,00	0,00	0,00	0,00
Brunna Oliveira Guimaraes	0,00	0,00	0,00	0,00
Carlos Alberto Moraes Gonçalves	0,00	0,00	0,00	0,00
Carlos de Laet Simões Oliveira	8.700,00	3.319,71	285,00	12.304,71
Carlos Pereira Dias	1.740,00	2.676,27	95,00	4.511,27
Delfim Francisco da Costa Filho	1.160,00	0,00	0,00	1.160,00
Eduardo Cassius de Souza Amaral	0,00	0,00	0,00	0,00
Ellias Antonio Dalvi	0,00	0,00	0,00	0,00
Eliezer Cristino de Oliveira	2.415,00	829,10	0,00	3.244,10
Elson Teixeira Gato Filho	4.060,00	2.542,59	190,00	6.792,59
Fabio Candido Xavier	0,00	0,00	0,00	0,00

Felipe Machado Lobo	0,00	0,00	0,00	0,00
Fernando Hrasko	0,00	0,00	0,00	0,00
Fernando Ramos Pimentel	0,00	0,00	0,00	0,00
Flavio Tonga da Silva	0,00	0,00	0,00	0,00
Francisco Luis da Silva Felner	3.820,00	924,10	1.431,20	6.175,30
Fred Rosalém Heliodoro	9.000,00	5.995,52	475,00	15.470,52
George Scarpat Giacomini	900,00	0,00	495,72	1.395,72
Giuliano Silva Battisti	300,00	0,00	281,52	581,52
Gizele Poltonieri do Nascimento	2.320,00	924,10	95,00	3.339,10
Helder Paulo Carnielli	23.374,00	16.296,95	2.677,88	42.348,83
Henrique Germano Zimmer	2.582,00	3.093,64	906,04	6.581,68
Hudson Barcelos Reggiani	0,00	0,00	0,00	0,00
Iara Rebouças Pinheiro	900,00	0,00	1.648,32	2.548,32
Ivan Thomaz	0,00	0,00	0,00	0,00
Ivanor Martins da Silva	0,00	0,00	0,00	0,00
Jaime Oliveira Veiga	12.630,00	8.268,24	570,00	21.468,24
João Bosco Anicio	6.960,00	7.075,36	475,00	14.510,36
Jorge Luiz e Silva	12.780,00	5.047,00	1.679,48	19.506,48
Jorge Luis Rodrigues Costa	2.320,00	2.494,49	190,00	5.004,49
José Antônio do Amaral Filho	8.700,00	6.967,60	625,00	16.292,60
José Brunoro	0,00	0,00	0,00	0,00
José Lemos Sobrinho	0,00	0,00	0,00	0,00
José Roberto Silva Hernandez	0,00	0,00	0,00	0,00
Luiz André Reis	2.660,00	3.566,88	1.524,16	7.751,04

Fonte: Unidade Financeira – Relatórios Contábeis

ANEXO VIII

QUADRO 30 - DESCRIÇÃO DOS PROJETOS DE TI DESENVOLVIDOS NO PERÍODO, DESTACANDO OS RESULTADOS ESPERADOS, O ALINHAMENTO COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANEJAMENTO DE TI, OS VALORES ORÇADOS E DESPENDIDOS E OS PRAZOS DE CONCLUSÃO				
Projeto	Descrição	Responsável(is)	Custo (2015)	Prazos
Sistema NOVA ART	O novo sistema de Cadastro de ART, disponibilizado no site do Crea-ES, levou dois anos para ser projetado, desenvolvido e implementado. Foi disponibilizado a partir do dia 03 de julho de 2015. A partir de dezembro de 2015, o sistema antigo foi retirado do site. O sistema novo apresentou muitas melhorias para o profissional, tais como: Poder Salvar e Editar as ARTs; Maior controle e gerenciamento sobre as ARTs cadastradas; Autorizar o cadastramento pelas Empresas, entre outros. Junto com o novo sistema, foi implementado o projeto “Filtro de ART”, que foi um trabalho realizado por um grupo técnico formado pelas Equipe de TI, Equipe de ART e Consultoria Técnica, que teve dois anos de duração, e classifica os serviços técnicos por títulos profissionais. Esse filtro, limita ao profissional escolher somente os serviços técnicos que possua atribuição acadêmica. (Previsto no último PDTI)	Responsável(is): Analista de Sistemas Thais Marinho, Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho, Equipe de ART. Desenvolvido pela Polaris.	R\$ 247.225,20	Implementado em 03 de julho de 2015.
Sistema GED – Gestão Eletrônica de Documentos	Este projeto foi iniciado em dezembro de 2014, através da empresa contratada Stoque, com objetivo de digitalizar todos os processos da Instituição de Ensino. Todos os processos de NAI (Notificação e Auto de Infração), regularizados e cancelados do ano de 2014, foram digitalizados. (Previsto no último PDTI)	Responsável: Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho. Empresa responsável pelo desenvolvimento do sistema: Stoque Soluções Ltda.	R\$ 201.500,00	Implementado em abril de 2015.
Reformulação do Sistema Corporativo	A Equipe de TI do Crea-ES vem reescrevendo os códigos fontes do Sistema Corporativo, desde 2013, em uma nova tecnologia, com objetivo de utilizar os melhores recursos dos sistema operacional Windows, amplamente utilizado no Conselho e garantir melhores desempenhos. Além de corrigir problemas de incompatibilidade com o sistema operacional que causavam o fechamento inesperado do sistema. Situação: 40% Em andamento, com muitas telas disponibilizadas.	Responsável: Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho.	R\$ 106.499,30	Outubro de 2017.

Fiscalização Móvel	Projeto iniciado em 2013, desenvolvido pela Polaris, específico para a Unidade de Fiscalização. Tem como objetivo facilitar e agilizar a fiscalização do exercício profissional, através de consultas à ARTs e NAIs, pelos fiscais em campo. Os fiscais receberam novos tablets com acesso à internet, que foram disponibilizados no 3º Quadrimestre de 2015. Situação: O sistema encontra-se em fase de implantação e adequações. (Previsto no último PDTI)	Responsável: Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho. Desenvolvido pela Polaris.	R\$ 16.813,20	Outubro de 2016.
Melhorias CPD	Com a aquisição dos equipamentos e licenças de uso de software foi implementado um ambiente virtualizado com 02 (dois) servidores já adquiridos com recursos do Crea-ES e 01 (um) storage, com total redundância de dados e solução de backup. Com a crescente demanda de acessos ao sistema corporativo do Crea-ES e para a execução dos serviços mobile da Unidade de Fiscalização com qualidade, onde a estrutura antes existente sem virtualização não tinha capacidade de absorver essa demanda. Com a implementação desse ambiente virtualizado, houveram melhorias de desempenho e qualidade nos serviços, visto que os dois servidores estão trabalhando em tempo real, onde um servidor fará o espelhamento do outro fazendo com que caso um dê problema o outro estará pronto para assumir os serviços, evitando assim perda de tempo na configuração de outro servidor e perda de tempo na execução de ajustes, visto que os mesmos dependem dos serviços ativos para execução das suas atividades e garantindo assim total redundância dos dados. (Previsto no último PDTI)	Responsável: Administrador de Redes Manfredo Santos Gomes	R\$250.000,00	Implementado em maio de 2015
Business Intelligence (BI);	Projeto iniciado em 2014, com objetivo de criar um sistema gerador de relatórios gerenciais e analítico, executado com recursos do PRODESU/Confea. Em 31/12/2015, o desenvolvimento dos relatórios já estava 80% finalizado. A ferramenta de BI adquirida foi o Qlikview, utilizando o banco de dados padrão do Crea-ES, o Oracle. (Previsto no último PDTI)	Responsável: Analista de Sistemas Thais Marinho	Parte I: R\$ 139.380,00 Parte II: R\$ 160.971,74 (pgto referente dez/15, jan, fev e mar/16)	Junho de 2016
Sistema de tramitação de processos e votação online para conselheiros	Foi desenvolvido com objetivo de possibilitar tramitação e votação online para Câmaras e Plenário, para melhorar o controle e apoio aos Conselheiros, visando agilidade no julgamento dos processos. Projeto iniciado em 2015, com previsão de implementação para o primeiro semestre de 2016. (Previsto no último PDTI)	Responsável: Desenvolvedor Rafael Pedrini	Desenvolvimento interno.	jun/16

Contrato de locação de impressoras de maior qualidade;	Foram adquiridas 24 impressoras multifuncionais sendo 20 da marca brother e 04 da marca Sharp para atendimento a todas as unidades do Crea-ES e todas as inspetorias de atendimento.	Responsável: Administrador de Redes Manfredo Santos Gomes	Franquia de R\$ 5.375,00 mensais	Contrato Ativo
Instalação de link de fibra ótica nas inspetorias de Cachoeiro de Itapemirim e São Mateus.	Instalação de Link de fibra ótica de 4 Mbps full nas Inspetorias de Cachoeiro de Itapemirim e Inspetoria de São Mateus.	Responsável: Administrador de Redes Manfredo Santos Gomes	R\$ 1.154,00 mensais pelos dois links	Contrato Ativo
Melhoria da estruturação da VPN de acesso a rede do Conselho em todas as inspetorias	Aquisição de 01 roteador Mikrotic RB 2011 para cada inspetoria do Crea-ES melhorando o acesso a rede interna do Crea-ES e oferecendo mais segurança e confiabilidade nos serviços oferecidos.	Responsável: Administrador de Redes Manfredo Santos Gomes	R\$ 6.500,00 pagos por todos os roteadores	Serviço efetuado do ano de 2015
Visitas técnicas de serviços preventivos nas inspetorias	As visitas técnicas às Inspetorias são realizadas mensalmente com objetivo de realizar manutenções preventivas aos equipamentos e realizar treinamentos aos colaboradores.	Responsável: Administrador de Redes Manfredo Santos Gomes	Atividade interna.	Em andamento
Sistema de Registro e Visto online	Serviço disponível no site que possibilita os profissionais registrados em outros Estados brasileiros, a solicitarem visto no Crea-ES.	Responsável: Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho. Desenvolvido pela Polaris.	R\$ 20.661,60	Implementado em novembro de 2015.
Sistematização dos protestos judiciais	O sistema de inscrição de débitos em protesto em cartórios conveniados com o Crea-ES foi desenvolvido e está operando. A criação do sistema para realização de consultas de autuados sem a informação do CPF na base de dados do SPC, não foi iniciado devido a priorização de demandas. Será desenvolvido pela equipe de TI do Crea-ES. Situação: A Procuradoria Geral já realiza as consultas diretamente no site do SPC.	Responsável: Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho.	Desenvolvimento interno.	Implementado em junho de 2015.
Sistema de emissão de anuidades no site	Serviço disponível no site que possibilita os profissionais emitirem boleto de anuidade através do site do Crea-ES. Este serviço necessita de manutenção anual para ajustes à legislação vigente do exercício.	Responsável: Analista de Sistemas Thais Marinho. Desenvolvido pela Polaris.	R\$ 35.260,24	Ajustes implementados em dezembro de 2015.

Elaboração de sistema de pesquisa de satisfação pelo site Receituário Agrônomo	Sistema criado para envio de pesquisa de satisfação, enviado para profissionais e empresas.	Desenvolvido pela Polaris.	R\$ 11.073,28	Entregue em janeiro de 2015.
	Sistema específico para emissão de receituários agrônômicos, desenvolvido para ser disponibilizado aos Engenheiros Agrônomos.	Responsável Jeferson de Carvalho. Desenvolvido pela Polaris.	R\$ 2.700,80	Projeto suspenso por tempo indeterminado.

ANEXO IX

Balanço Financeiro

Balanço Orçamentário

Balanço Patrimonial

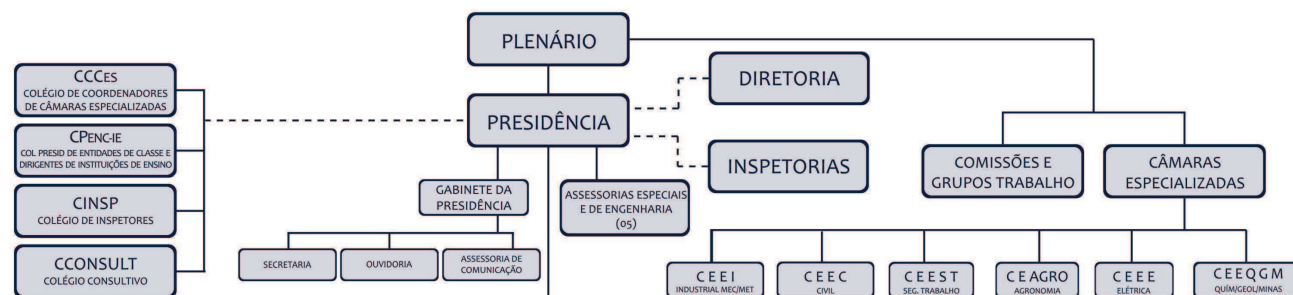
Variações Patrimoniais

9. ANEXOS

ANEXO I

ORGANOGRAMA FUNCIONAL CREA-ES 2015/2017

ESTRUTURA BÁSICA



ESTRUTURA AUXILIAR

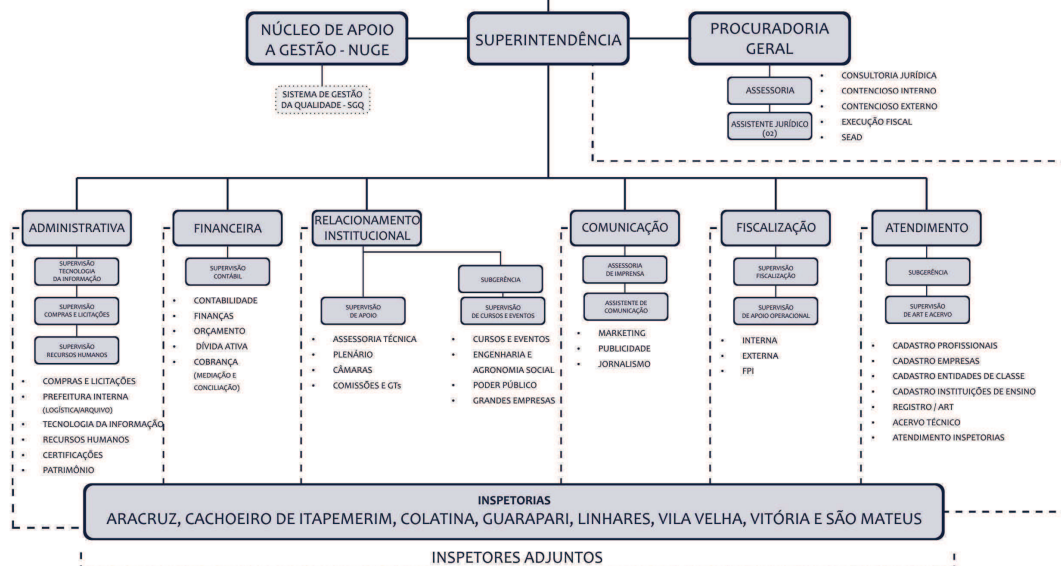


Figura 1 - Organograma do Crea-ES.
 Fonte: Sessão Plenária 953ª de 10 de janeiro de 2012
 RD 001/2015 de 20/01/2015

ANEXO II

Situação em 31/12/2015

QUADRO 07 - ORIGEM DAS RECEITAS					
Código	Nomenclatura	Valor Bruto	Cota Parte Confea	Cota Parte Mútua	Valor Arrecadado
6.2.1.1.1	RECEITA CORRENTE	29.907.520,04	3.694.194,80	2.220.633,32	23.992.689,05
6.2.1.1.1.01	RECEITA TRIBUTÁRIA	11.103.166,62	1.332.380,00	2.220.633,32	7.550.153,32
6.2.1.1.1.01.01	TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	11.103.166,62	1.332.380,00	2.220.633,32	7.550.153,32
6.2.1.1.1.01.01.01.001	ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	11.103.166,62	1.332.380,00	2.220.633,32	7.550.153,32
6.2.1.1.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	13.024.504,40	1.953.705,66	0,00	11.070.798,74
6.2.1.1.1.02.01	ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	7.990.105,16	1.198.515,78	0,00	6.791.598,38
6.2.1.1.1.02.01.01	PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	7.815.445,32	1.172.316,80	0,00	6.643.128,52
6.2.1.1.1.02.01.02	PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	174.659,84	26.198,98	0,00	148.460,86
6.2.1.1.1.02.02	ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	5.034.399,24	755.189,88	0,00	4.279.209,36
6.2.1.1.1.02.02.01	PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	4.910.661,95	736.599,29	0,00	4.174.062,66
6.2.1.1.1.02.02.02	PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	123.737,29	18.590,59	0,00	105.146,70
6.2.1.1.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	159.646,46	0,00	0,00	159.656,45
6.2.1.1.1.04.01	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	159.646,46	0,00	0,00	159.646,46
6.2.1.1.1.05	RECEITA DE SERVIÇOS	941.490,65	141.223,60	0,00	800.267,08
6.2.1.1.1.05.01	EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	446.331,66	66.949,75	0,00	379.381,91
6.2.1.1.1.05.02	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	130.299,79	19.544,97	0,00	110.754,82
6.2.1.1.1.05.03	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	177.383,12	26.607,47	0,00	150.775,65
6.2.1.1.1.05.04	EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	187.476,08	28.121,41	0,00	159.354,67
6.2.1.1.1.05.07	RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06	FINANCEIRAS	1.562.895,62	0,00	0,00	1.562.895,62
6.2.1.1.1.06.01	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.02	JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	383,25	0,00	0,00	383,35
6.2.1.1.1.06.04	JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.05	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.562.512,27	0,00	0,00	1.562.512,27
6.2.1.1.1.06.05.01	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	0,00	0,00

6.2.1.1.1.06.05.03	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.05.04	MULTAS SOBRE ANUIDADES	2.387,06	0,00	0,00	2.387,06
6.2.1.1.1.06.05.07	REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.560.225,18	0,00	0,00	1.560.225,18
6.2.1.1.1.07	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	691.717,25	0,00	0,00	691.717,25
6.2.1.1.1.07.01	Transferências Intragovernamentais	691.707,25	0,00	0,00	691.717,25
6.2.1.1.1.07.02	Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.07.03	Transferências de Inst. Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.07.04	Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.424.089,04	266.885,63	0,00	2.157.200,62
6.2.1.1.1.08.01	DÍVIDA ATIVA	812.356,69	121.853,50	0,00	690.503,19
6.2.1.1.1.08.02	MULTAS DE INFRAÇÕES	687.988,61	103.198,29	0,00	584.790,32
6.2.1.1.1.08.03	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	644.852,90	0,00	0,00	644.852,90
6.2.1.1.1.08.04	RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	278.890,84	41.833,63	0,00	237.057,21
6.2.1.1.1.08.05	PARTICIPAÇÕES E DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.1.09	RECEITA DE DEVOLUÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2	RECEITA DE CAPITAL	473.100,00	0,00	0,00	473.100,00
6.2.1.1.2.01	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.01.01	EMPRÉSTIMOS TOMADOS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02	ALIENAÇÃO DE BENS	473.100,00	0,00	0,00	473.100,00
6.2.1.1.2.02.01	ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.02	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	473.100,00	0,00	0,00	473.100,00
6.2.1.1.2.02.03	ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.03	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMO	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.03.01	Amortização de Empréstimo a Órgãos de Fisc. de exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.03.02	OUTRAS AMORTIZAÇÕES EMPREST. A ENTIDADES PÚBLICAS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.04	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.04.01	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.05	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.06	SALDO DE EXERCÍCIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		30.380.620,04	3.694.194,89	2.220.633,32	24.465.789,05

Fonte: Unidade Financeira – Relatórios Contábeis

As receitas são orçadas a arrecadas pelo valor líquido sendo particionados na origem para a Mútua Caixa de Assistência do Profissionais e Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, atendendo a Legislação Resoluções pertinentes. O quadro acima representa a origem das receitas provisionadas de acordado com a lei de Diretrizes Orçamentárias.

ANEXO III

Situação em 31/12/2016

QUADRO 11 - DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR NATUREZA E ELEMENTO DE DESPESA				
Código	Nomenclatura	Fixada	Executada	%
6.2.2.1.1.01	DESPESA CORRENTE	22.613.347,01	20.131.849,65	89,03%
6.2.2.1.1.01.01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.846.712,79	9.606.607,09	97,56%
6.2.2.1.1.01.01.01	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	7.715.046,85	7.493.004,23	97,12%
6.2.2.1.1.01.01.02	ENCARGOS PATRONAIS	2.131.665,94	2.113.602,84	99,15%
6.2.2.1.1.01.03	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.01	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA CONTRATUAL	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.02	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA MOBILIARIA	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.03	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS POR ANTECIPACAO DE RECEITA ORCAMENTARIA	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.05	FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.07	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE AQUISICAO DE BENS E SERVICOS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.08	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.09	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.10	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS DE DIVIDA CONTRATUAL	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.11	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS DE DIVIDA MOBILIARIA	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.12	OUTRAS VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.13	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.14	JUROS E ENCARGOS EM SENTENCAS JUDICIAIS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.15	JUROS E ENCARGOS EM INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.16	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.147.634,22	9.199.425,58	82,52%
6.2.2.1.1.01.04.01	BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.383.417,30	2.364.664,49	99,21%
6.2.2.1.1.01.04.02	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	19.849,71	14.918,87	75,16%
6.2.2.1.1.01.04.03	USO DE BENS E SERVIÇOS	1.043.427,21	637.152,25	61,06%
6.2.2.1.1.01.04.03.001	MATERIAL DE CONSUMO	452.617,86	152.286,56	33,65%
6.2.2.1.1.01.04.03.002	DESPESAS COM VEÍCULOS	200.000,00	108.390,79	54,20%
6.2.2.1.1.01.04.03.003	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	10.000,00	555,00	5,55%
6.2.2.1.1.01.04.03.004	SERVICOS TERCEIROS – PESSOAS FÍSICAS	380.809,35	375.920,20	98,72%
6.2.2.1.1.01.04.05	DIÁRIAS	577.269,71	512.142,76	88,72%
6.2.2.1.1.01.04.06	PASSAGENS	270.156,94	244.716,70	90,58%

6.2.2.1.1.01.04.07	HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	0,00	0,00	0,00%
6.2.2.1.1.01.04.08	DESPESA COM LOCOMOÇÃO	133.263,85	114.873,21	86,20%
6.2.2.1.1.01.04.09	SERVICOS TERCEIROS – PESSOAS JURÍDICAS	6.720.250,00	5.310.957,00	79,03%
6.2.2.1.1.01.05	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	711.064,14	659.421,61	92,74%
6.2.2.1.1.01.05.01	TRIBUTOS	161.064,14	121.650,72	75,53%
6.2.2.1.1.01.05.02	CONTRIBUIÇÕES	550.000,00	537.770,89	97,78%
6.2.2.1.1.01.06	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	199.975,67	171.358,04	85,69%
6.2.2.1.1.01.07	SERVIÇOS BANCÁRIOS	303.953,40	288.732,16	94,99%
6.2.2.1.1.01.08	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	404.006,79	206.305,17	51,06%
6.2.2.1.1.01.08.01	SUBVENÇÕES SOCIAIS	404.006,79	206.305,17	51,06%
6.2.2.1.1.01.09	RESERVAS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02	DESPESA DE CAPITAL	23.238.744,71	20.842.917,79	89,69%
6.2.2.1.1.02.01	INVESTIMENTOS	23.328.744,71	20.842.917,79	89,69%
6.2.2.1.1.02.01.01	OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	2.506.036,86	522.359,94	20,84%
6.2.2.1.1.02.01.02	TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	732.707,85	320.557,85	43,75%
6.2.2.1.1.02.01.04	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	20.000.000,00	20.000.000,00	100,000%
6.2.2.1.1.02.01.05	INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.01	TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.02	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.03	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.04	INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.03	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.03.01	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.03.02	OUTRAS AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.04	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.04.01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Total		45.852.091,72	40.974.767,44	89,36

Fonte: Unidade Financeira – Relatórios Contábeis

O quadro acima representa as despesas fixadas e executadas para o exercício de 2016, de acordo com a lei de Diretrizes Orçamentárias.

ANEXO IV

QUADRO 13 – QUADRO DE METAS

OBJETIVOS	DIRETRIZES/PROJETOS (DESDOBRAMENTO)	METAS	SITUAÇÃO
- Manter e implementar ações do SGQ.	- Cumprir o que é estabelecido na Política da Qualidade.	- 80% de atendimento às necessidades do usuário.	- Neste anos obtemos o valor de 74% de satisfação pelos serviços prestados pelo Crea-ES. O percentual abaixo da meta, justificado pelo insatisfação em relação ao pagamento de anuidade ao Conselho, sendo um momento delicado a setor da engenharia e a aprovação de multa de 20% para inadimplentes tornou inviável a realização desta pesquisa no mês de Abril. Portanto serão realizadas pelo menos 2 pesquisas ao ano em períodos diferente para obtermos os valores reais considerando a prestação de serviço à sociedade.
		- 195 Atos Fiscalizatórios por Fiscal.	- Foi alcançado satisfatoriamente, com uma média de 239 atos fiscalizatórios por fiscal, superando a meta proposta para o exercício de 2016
- Fortalecer Canal Aberto para a Sociedade: Ouvidoria e Fale Conosco.	- Gerenciar as ações da Ouvidoria e Fale Conosco.	- 90% de encaminhamento dentro dos prazos estabelecidos.	- Houve uma redução no alcance da meta deste indicador, devido à inoperância da ferramenta de controle no período de lançamento do novo Sistema de Denúncia Online, no qual houve uma crescente demanda para fins fiscalizatórios e fale conosco, alcançamos cerca de 79% dos encaminhamentos de todas as demandas no prazo.
- Estruturar o Crea-ES e valorização do corpo funcional.	- Viabilizar a construção da nova sede.	- Concluir o Termo de Referência (projetos básico e executivo) para a contratação do projeto arquitetônico e complementares da nova sede.	- Foi concluído o estudo comparativo entre construção x aquisição. Como resultado, foi constatado que há maior viabilidade, considerando o custo e benefício a compra de uma estrutura pronta que atenda as necessidades do conselho. Desta maneira, foi viabilizado aquisição da nova sede do Crea-ES. A previsão de mudança para nova sede será até julho de 2017.

	- Eficiência na recuperação de débitos inscritos em Dívida Ativa.	- Dar encaminhamento a 60% dos processos inscritos em Dívida Ativa até o exercício de 2014.	Foi realizada a análise jurídica de todos os processos até 2016, nos quais foi encaminhada notificação extrajudicial, onde obtemos cerca de 86% de encaminhamento dos processos. E encontra-se em processo de encaminhamento para Protesto e Execução judicial.
	- Capacitação de funcionário	- Destinar 1% da dotação orçamentária de 2015.	Foi destinado um valor de R\$ 36.734,26 em capacitação de colaboradores neste exercício.
	- Implantar processo de Gestão Eletrônica de Documentos - GED	- Implantar Sistema de Gestão. - Digitalizar processos de Instituição de Ensino, Fiscalização, Dívida Ativa.	- O processo de gerenciamento de documentos encontra-se implantado e normatizado através da portaria 048/2016 do Crea-ES.
	- Contratar consultoria para treinamento e reavaliação dos indicadores da qualidade focados em resultados.	- Reajustar os indicadores da qualidade, para atender as necessidades do Crea-ES, obtendo indicadores focados em resultados.	O projeto em questão foi realizado, onde foi proposto a Contratação de empresa especializada para implantação de Projeto de Modelagem, Mapeamento, Análise, Desenho, Gerenciamento de Desempenho e Melhoria de Processos, utilizando a notação Business Process Management(BPM) no âmbito do Crea-ES. Como fruto deste trabalho, obteremos indicadores de desempenho focados na eficiência e eficácia. Esta ação torna-se necessária devida a ineficiência dos atuais processos e indicadores controlados. Conforme constatado nas ações promovidas pelas auditorias de certificação ISO 9001:2008. Desta forma o desempenho de cada processo será acompanhado pelos gestores da Unidade, bem como as ações para mantermos, mesmo com indicadores insuficientes, a prestação dos serviços de forma satisfatória.
- Fortalecer o relacionamento institucional com as Instituições de Ensino.	- Aperfeiçoar a atuação da equipe da CEAP.	- Reduzir em 60% o número de processos na CEAP.	Houve uma reestruturação do processo da CEAP, no qual obtemos excelentes resultados. Estes que foram solucionados em cerca de 80%, superando as expectativas.

- Valorizar o Profissional Registrado.	1) Reforçar a conscientização e fiscalização do setor público/privado quanto à questão da remuneração do piso salarial profissional.	- Realizar em conjunto com ações do Crea Itinerante 10 (dez) reuniões com os órgãos públicos (prefeituras, entidades, autarquias, etc...)	- Realizamos cerca de 20 ações junto às prefeituras do Estado do Espírito Santo, na promoção de melhor relacionamento entre as instituições.
	2) Treinamento gratuito sobre a estrutura e serviços prestados pelo Crea-ES (apresentação em workshops, in company e sede).	- Realizar 04 (quatro) treinamentos presenciais. - Criar vídeo orientativo sobre Cadastramento de ART; - Criar espaço "Crea Orienta" na revista Tópicos.	Foram realizados 320 cursos com apoio do Crea-ES e foram sorteadas 86 bolsas com desconto de até 100%.
	3) Realizar Fóruns de Desenvolvimento Regional.	- Realizar 02 (dois) Fóruns de Desenvolvimento Regional.	Foram realizadas 2 Fóruns Regionais em Cachoeiro de Itapemirim e Nova Venécia, com intuito de promover relações entre Crea-ES e as Prefeituras, desta maneira realizamos palestras, discussões e seminários, com intuito de promover o desenvolvimento da região. Foi realizado um Fórum empresaria em Vitória, com intuito de promover relações com empresas do estado, bem como capacitar e orientar quanto aos serviços prestados pelo conselho.
	4) Disponibilizar mais Serviços Online.	- Protocolo Online (Pessoa Física, Jurídica e Instituição de Ensino)	Foram realizadas 2 Fóruns Regionais em Cachoeiro de Itapemirim e Nova Venécia, com intuito de promover relações entre Crea-ES e as Prefeituras, desta maneira realizamos palestras, discussões e seminários, com intuito de promover o desenvolvimento da região. Foi realizado um Fórum empresaria em Vitória, com intuito de promover relações com empresas do estado, bem como capacitar e orientar quanto aos serviços prestados pelo conselho.

Fonte: Unidade Administrativa – Escritório da Qualidade

ANEXO V

QUADRO 14 - ITENS DE CONTROLE DOS PRINCIPAIS PROCESSOS DO CREA-ES - 2016					
PROCESSO	RES	PRODUTO	INDICADOR (IC)	CÁLCULO	METAS
Serviço de Apoio aos Direitos do Consumidor - SEAD	Procuradoria Geral	Atendimento ao Cliente Externo	Etapas no Prazo (5 dias úteis p/ cada etapa)	$IC = (N^{\circ} \text{ processos com etapas no prazo} / N^{\circ} \text{ total de processos finalizados no ano}) * 100$	$\geq 90\%$
Análise Jurídica		Parecer Jurídico	Parecer Jurídico no Prazo (15 dias corridos)	$IC = (\text{Quantidade de pareceres no prazo} / \text{Quantidade de pareceres exarados}) * 100$	$\geq 90\%$
Compras	Unidade Administrativa Compras e Licitações	Orçamento para Compra	Orçamento para Compra Direta	$IC = (\text{Quantidade de orçamento no prazo} / \text{quantidade total de orçamento}) * 100$	$\geq 90\%$
			Prazo (10 dias corridos)		
		Edital de Licitação	Elaboração do Edital e entrega para Parecer Jurídico (30 dias corridos)	$IC = (\text{Quantidade total de editais formatados} / \text{Quantidade de editais formatados no prazo}) * 100$	$\geq 90\%$
		Editais Impugnados	Efetividade na elaboração do Edital de Licitação	$IC = (\text{Quantidade de impugnações} / \text{Quantidade de editais publicados}) * 100$	$\leq 10\%$
Capacitação de Pessoal	Unidade Administrativa Recursos Humanos	Capacitação de Pessoal	Quantidade de Treinamentos Realizados	$IC = (\text{Quantidade treinamentos previstos} / \text{Quantidade de treinamentos realizados}) * 100$	$\geq 90\%$
			Valor Investido em Treinamento por Funcionário	$IC = (\text{Total investimento realizado com treinamento} / \text{total funcionário treinados})$	$\leq R\$2.400$
			Capacitação de Colaboradores	$IC = (N^{\circ} \text{ real de funcionários treinados} / N^{\circ} \text{ estimado de funcionários a serem treinados}) * 100$	$\geq 75\%$
Infra-Estrutura de TI	Unidade Administrativa Tecnologia da Informação	Disponibilidade dos Servidores	Tempo de Disponibilidade do Servidor	$IC = (\text{Quantidade de minutos disponível} / \text{quantidade de minutos úteis de funcionamento do sistema}) * 100$	$\geq 98\%$
		Atendimento às solicitações ao Help Desk	Atendimento aos Chamados dentro do prazo	$IC = (\text{Quantidade de chamados atendidos dentro do prazo} / \text{quantidade de chamados}) * 100$	$\geq 80\%$

		Atendimento das Solicitações às Empresas Prestadoras de Serviços (permanece)	Atendimento aos Chamados dentro do prazo (melhorar)	$IC = (\text{Quantidade de chamados atendidos dentro do prazo} / \text{quantidade de chamados}) * 100$	$\geq 80\%$
Cobrança de Anuidade	Unidade Financeira	Arrecadação de Anuidade de profissionais	Incremento de Receita com anuidade de profissionais	$IC = ((\text{Receita do mês do exercício atual} - \text{Receita do mês do exercício anterior}) / \text{Receita do mês do exercício anterior}) * 100$	$> 1\%$
		Arrecadação de Anuidade de empresas	Incremento de Receita com anuidade de empresas	$IC = ((\text{Receita do mês do exercício atual} - \text{Receita do mês do exercício anterior}) / \text{Receita do mês do exercício anterior}) * 100$	$> 1\%$
		Cobrança DA	Efetividade de Cobrança da Dívida Ativa	$IC = (\text{Valor da Dívida Ativa Efetivado} / \text{Valor da Dívida Ativa Cobrado}) * 100$	$\geq 25\%$
Dívida Ativa					
Almoxarifado	Unidade Administrativa Prefeitura	Atendimento às solicitações ao Help Desk	Atendimento aos Chamados dentro do prazo	$IC = (\text{Quantidade de chamados atendidos dentro do prazo} / \text{quantidade de chamados}) * 100$	$\geq 80\%$
Análise Técnica de Processos	Relacionamento Institucional	Registros de PF/PJ	Parecer Técnico PF/J no Prazo (até 10 dias corridos)	$IC = (\text{Quantidade Parecer Técnico no prazo} / \text{Quantidade Total de processos recebidos no mês}) * 100$	$\geq 85\%$
		NAIs	Parecer Técnico NAI no prazo (90 dias corridos)	$IC = (\text{Quantidade Parecer Técnico no prazo} / \text{Quantidade total de processos recebidos no mês}) * 100$	$\geq 85\%$
Satisfação de Cliente	Comunicação	Pesquisa de Satisfação	Imagem Perante os Profissionais	$IC = (\text{Nº de profissionais satisfeitos} / \text{Nº profissionais pesquisados}) * 100$	$\geq 80\%$
Crea-ES na mídia externa	Comunicação	Crea-ES na mídia externa	Releases Divulgados na Imprensa	$IC = (\text{Nº releases aproveitados} / \text{Nº releases enviados}) * 100$	$\geq 65\%$
Ouvidoria	Ouvidoria	Atendimento ao Cliente Externo	Demandas de reclamações, sugestões, denúncias e de elogios tratadas nos respectivo prazo de até 30	$IC = (\text{Nº demandas tratadas no prazo} / \text{Nº de demandas}) * 100$	$> 90\%$

			dias		
Fiscalização	Fiscalização	Relatório diário de Fiscalização	Total de Atos Fiscalizatórios	IC = (Quantidade de Atos Fiscalizatórios mês (Visitas + Notificações+Protocolos+Diligências) / Qdade de Fiscais em atividade	≥ 195
			Atos Fiscalizatórios por Fiscal (Visitas + Notificações + Protocolos + Diligências)	IC = (Quantidade de Fiscais que cumpriram Meta (Visitas + Notificações + Protocolos + Diligências) / Qdade de Fiscais em atividade)*100	≥ 80%
			Obras / serviços irregulares no Estado	IC = (Quantidade de Notificações lavradas / Quantidade de Ações Fiscais (Visitas + Notificações) realizadas*100	≤ 25%
			Notificações Arquivadas por Vício	IC = (Quantidade de Notificações lavradas com falhas / Qdade de Notificações lavradas)*100	≤ 5%
Atendimento	Atendimento	Atendimento	Atendimento no prazo (20 minutos)	IC = (Quantidade de pessoas atendidas no prazo / Quantidade de pessoas atendidas) *100	≥ 70%
		Registro / Alterações Cadastrais / Interrupção de Registros	Registro de PJ no Prazo (10 dias corridos)	IC = (Quantidade de Registros Efetivados no Prazo / Quantidade de Registros Solicitados)*100	≥ 55%
			Visto de PF no Prazo (7 dias corridos)	IC = (Quantidade de Vistos Efetivados no Prazo / Quantidade de Vistos Solicitados) *100	≥ 60%
			Registro de PF no Prazo (10 dias corridos)	IC = (Quantidade de Registros Efetivados no Prazo / Quantidade de Registros Solicitados) *100	≥ 70%
		Certidão de Acervo Técnico	Registro de Atestado Técnico no Prazo (15 dias corridos)	IC = (Quantidade de Registros de Atestados Técnicos emitidos no prazo / Quantidade de Registros de Atestados Técnicos) *100	≥ 60%
Escritório da Qualidade	Escritório da Qualidade	Indicador da Qualidade	Recebimento de dados das Unidades	IC = (Quantidade de relatório entregue no prazo / Quantidade de Unidades)*100	≥80%

Fonte: Unidade Administrativa – Escritório da Qualidade

ANEXO VI

Situação em 31/12/2016

QUADRO 16 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO				
Conselheiro(a)	Título	Mandato	Representação	Titular/Suplente
JORGE LUIZ E SILVA	ENG. AGRÔNOMO	01/01/2016– 31/12/2018	SEEA	TITULAR
MIGUEL ANGELO AGUIAR	ENG. AGRÔNOMO	01/01/2016 – 31/12/2018	SEEA	SUPLENTE
VALTER JOSE MATIELO	ENG. AGRONOMO	01/01/2014 – 27/10/2016	SEEA	TITULAR
FRANCISCO LUIS DA SILVA FELNER	ENG. AGRONOMO	01/01/2014 – 31/12/2016	SEEA	SUPLENTE
JOSÉ ROBERTO SILVA HERNANDES	ENG. AGRÔNOMO	01/01/2016 – 31/12/2018	SEEA	TITULAR
AGNO TADEU DA SILVA	ENG. AGRÔNOMO	01/01/2016 – 31/12/2018	SEEA	SUPLENTE
SIMONE COUTINHO LACERDA	ENG. FLORESTAL	01/01/2014 – 31/12/2016	AEFES	TITULAR
ANDRÉ BARROSO RIBEIRO	ENG. FLORESTAL	01/01/2014 – 31/12/2015	AEFES	SUPLENTE
LUIZ ANDRE REIS	ENG. FLORESTAL	01/01/2016 – 31/12/2016	AEFES	SUPLENTE
ROSEMBERGUE BRAGANÇA	ENG. AGRÔNOMO	01/01/2015 – 31/12/2017	UFES	TITULAR
RENATO RIBEIRO PASSOS	ENG. AGRÔNOMO	01/01/2015 – 31/12/2017	UFES	SUPLENTE
ANA CRISTINA ACHÁ DE ESTRADA VALLE	ENG. CIVIL	01/01/2014 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
DELFIN FRANCISCO DA COSTA FILHO	ENG. CIVIL E SEG. DO TRABALHO E TEC. MECÂNICO	01/01/2014 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
MANOEL MENDES DA ROCHA NETO	ENGENHEIRO CIVIL	01/01/2014 – 31/12/2016	SENGE	SUPLENTE
JAIME OLIVEIRA VEIGA	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 31/12/2017	SEE	TITULAR
HUDSON BARCELOS REGGIANI	ENG. CIVIL E SEG. DO TRABALHO	01/01/2015 – 31/12/2017	SEE	SUPLENTE
JOSÉ ANTONIO DO AMARAL FILHO	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 31/12/2017	SEE	TITULAR
RODRIGO AMÉRICO PEREIRA	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 31/12/2017	SEE	SUPLENTE
SÉRGIO AUGUSTO DE MAGALHÃES E SOUZA	ENG. CIVIL	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	TITULAR

NELSON RUBENS NASCIMENTO DEL'ANTONIO	ENG. AMBIENTAL	01/01/2014 – 31/12/2016	FAESA	TITULAR
BRUNNA OLIVEIRA GUIMARAES	ENG. AMBIENTAL	01/01/2014 – 31/12/2016	FAESA	SUPLENTE
PATRICIA BRUNOW DINIZ RIBEIRO BARBOSA	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 31/12/2017	IBAPE	TITULAR
JOSÉ LEMOS SOBRINHO	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 20/12/2016	IBAPE	SUPLENTE
RUBIO ANTONIO FREITAS VALE MARX	ENG. CIVIL E SEG. TRABALHO	01/01/2016 – 31/12/2018	IBAPE	TITULAR
TERESA MOITINHO SANT'ANNA	ENG. CIVIL	01/01/2016 – 31/12/2018	IBAPE	SUPLENTE
JORGE LUÍS RODRIGUES COSTA	ENG. CIVIL	01/01/2016 – 31/12/2018	SEE	TITULAR
FERNANDO RAMOS PIMENTEL	ENG. CIVIL	01/01/2016 – 31/12/2018	SEE	SUPLENTE
FERNANDO HRASKO	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 31/12/2017	SENGE	TITULAR
ELSON TEIXEIRA GATTO FILHO	ENG. CIVIL	01/01/2015 – 31/12/2017	SENGE	SUPLENTE
AFONSO CELSO DE SOUZA OLIVEIRA	ENG. ELETRICISTA	01/01/2015 – 31/12/2017	SEE	TITULAR
GIZELE POLTRONIERI DO NASCIMENTO	ENG. ELETRICISTA	31/12/2014 – 24/02/2015	SEE	SUPLENTE
HENRIQUE GERMANO ZIMMER	ENG. ELETRICISTA	01/01/2014 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
SÉRGIO AUGUSTO COSTA	ENG. ELETRICISTA	01/01/2013 – 31/12/2016	SENGE	SUPLENTE
JOÃO BOSCO ANICIO	ENG. ELETRICISTA	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	TITULAR
MILCON GOMES JUNIOR	ENG. ELETRICISTA	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	SUPLENTE
CARLOS PEREIRA DIAS	ENG. ELETRICISTA	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	TITULAR

ALEXSANDRA EVANGELISTA DE FREITAS	ENG. ELETRICISTA	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	SUPLENTE
ANTÔNIO CARLOS BARBOSA COUTINHO	ENG. ELETRICISTA	01/01/2015 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
FLÁVIO TONGO DA SILVA	ENG. ELETRICISTA	01/01/2015 – 31/12/2016	SENGE	SUPLENTE
FELIPE MACHADO LOBO	ENG. ELETRICISTA	01/01/2015 – 15/03/2016	MULTIVIX	TITULAR
CARLOS ALBERTO MORAES GONÇALVES	ENG. ELETRICISTA	01/01/2015 – 31/12/2017	MULTIVIX	SUPLENTE
ADELAR CASTIGLIONI CAZAROTO	ENG. MECANICO E SEG. DO TRABALHO	01/01/2015 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
LUIZ ANTÔNIO RADAELI	ENG. MECÂNICO	31/01/2015 – 31/12/2016	SENGE	SUPLENTE
FRED ROSALÉM HELIODORO	ENG. INDUSTRIAL - MECÂNICA E SEG. DO TRABALHO	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	TITULAR
EDUARDO CASSIUS DE SOUZA AMARAL	ENG. MECÂNICO	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	SUPLENTE
BRAZ RAGASSI	ENG. MECÂNICO	01/01/2015 – 31/12/2017	SENGE	TITULAR
FÁBIO CÂNDIDO XAVIER	ENG. MECÂNICO	01/01/2015 – 31/12/2017	SENGE	SUPLENTE
CARLOS DE LAET SIMÕES OLIVEIRA	ENG. MECÂNICO	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	TITULAR
JOSÉ BRUNORO	TÉCNÓLOGO EM MECÂNICA	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	SUPLENTE
IVANOR MARTINS DA SILVA	ENG. MECÂNICO	01/01/2016 – 31/12/2018	SEE	TITULAR
IVAN THOMAZ	ENG. MECANICO	01/01/2016 – 24/04/2016	SEE	SUPLENTE
ROMÁRIO ELLER	ENG. MECANICO	01/01/2016 – 31/12/2018	IBAPE	TIULAR
ELIAS ANTÔNIO DALVI	ENG. MECANICO	01/01/2016 – 31/12/2018	IBAPE	SUPLENTE
ADRIANA MARTINS DI SPIRITO ROCHA	ENG. DE MINAS	01/01/2014 - 31/12/2016	SENGE	TITULAR
ANTÔNIO FERNANDO DE CASTRO PIRES FERREIRA	ENG. DE MINAS	01/01/2014 - 31/12/2016	SENGE	SUPLENTE
SIMONE BAÍA PEREIRA GOMES	ENG. QUÍMICA	01/01/2014 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
BRENO COUTINHO SCHMIDT	ENG. QUÍMICI	26/01/2016 – 31/12/2016	SENGE	TITULAR
MARCO ANTONIO SARTORI	ENG. DE ALIMENTOS	01/01/2014 – 31/12/2016	UFES	TITULAR
IARA REBOUÇAS PINHEIRO	ENG. QUIMICA	01/01/2014 – 31/12/2016	UFES	SUPLENTE
UARA SARMENGHI CABRAL	ENG. QUIMICA	01/01/2015 – 31/12/2017	FAC. ARACRUZ	TITULAR
GEORGE SCARPAT GIACOMIN	ENG. QUIMICO	01/01/2015 – 31/12/2017	FAC. ARACRUZ	SUPLENTE
ROGÉRIO DO NASCIMENTO RAMOS	ENG. ELETRICISTA E SEG. DO TRABALHO	01/01/2016 – 31/12/2018	SENGE	TITULAR

Fonte: Unidade Institucional e Relacionamento - Atas, Termo de Posse e Súmulas 2016

ANEXO VII –

QUADRO 17 - DEMONSTRATIVO DO CUSTO DE PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS NAS REUNIÕES DA ENTIDADE 2016				
Nome do membro	Diárias	Passagens	Deslocamento	TOTAIS
Adelar Castiglioni Cazaroto	1.740,00	1.043,41	95,00	2.878,41
Adriana Martins Di Spirito	8.431,24	3.426,47	2.983,92	14.841,63
Afonso Celso de Souza Oliveira	880,00	0,00	0,00	880,00
Agno Tadeu da silva	0,00	0,00	0,00	0,00
Alexsandra Evangelista de Freitas	0,00	0,00	0,00	0,00
Ana Cristina Achá Estrada Valle	2.320,00	2.540,49	190,00	5.050,49
André Barroso Ribeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Antônio Carlos Barbosa Coutinho	0,00	0,00	0,00	0,00
Antonio Fernando de C.P. Ferreira	0,00	0,00	0,00	0,00
Braz Ragassi	1.740,00	2.243,15	95,00	4.078,15
Breno Coutinho Schmidt	0,00	0,00	0,00	0,00
Brunna Oliveira Guimaraes	0,00	0,00	0,00	0,00
Carlos Alberto Moraes Gonçalves	0,00	0,00	0,00	0,00
Carlos de Laet Simões Oliveira	8.700,00	3.319,71	285,00	12.304,71
Carlos Pereira Dias	1.740,00	2.676,27	95,00	4.511,27
Delfim Francisco da Costa Filho	1.160,00	0,00	0,00	1.160,00
Eduardo Cassius de Souza Amaral	0,00	0,00	0,00	0,00
Ellias Antonio Dalvi	0,00	0,00	0,00	0,00
Eliezer Cristino de Oliveira	2.415,00	829,10	0,00	3.244,10
Elson Teixeira Gato Filho	4.060,00	2.542,59	190,00	6.792,59
Fabio Candido Xavier	0,00	0,00	0,00	0,00

Felipe Machado Lobo	0,00	0,00	0,00	0,00
Fernando Hrasko	0,00	0,00	0,00	0,00
Fernando Ramos Pimentel	0,00	0,00	0,00	0,00
Flavio Tonga da Silva	0,00	0,00	0,00	0,00
Francisco Luis da Silva Felner	3.820,00	924,10	1.431,20	6.175,30
Fred Rosalém Heliodoro	9.000,00	5.995,52	475,00	15.470,52
George Scarpat Giacomini	900,00	0,00	495,72	1.395,72
Giuliano Silva Battisti	300,00	0,00	281,52	581,52
Gizele Poltonieri do Nascimento	2.320,00	924,10	95,00	3.339,10
Helder Paulo Carnielli	23.374,00	16.296,95	2.677,88	42.348,83
Henrique Germano Zimmer	2.582,00	3.093,64	906,04	6.581,68
Hudson Barcelos Reggiani	0,00	0,00	0,00	0,00
Iara Rebouças Pinheiro	900,00	0,00	1.648,32	2.548,32
Ivan Thomaz	0,00	0,00	0,00	0,00
Ivanor Martins da Silva	0,00	0,00	0,00	0,00
Jaime Oliveira Veiga	12.630,00	8.268,24	570,00	21.468,24
João Bosco Anicio	6.960,00	7.075,36	475,00	14.510,36
Jorge Luiz e Silva	12.780,00	5.047,00	1.679,48	19.506,48
Jorge Luis Rodrigues Costa	2.320,00	2.494,49	190,00	5.004,49
José Antônio do Amaral Filho	8.700,00	6.967,60	625,00	16.292,60
José Brunoro	0,00	0,00	0,00	0,00
José Lemos Sobrinho	0,00	0,00	0,00	0,00
José Roberto Silva Hernandez	0,00	0,00	0,00	0,00
Luiz André Reis	2.660,00	3.566,88	1.524,16	7.751,04

Fonte: Unidade Financeira – Relatórios Contábeis

ANEXO VIII

QUADRO 30 - DESCRIÇÃO DOS PROJETOS DE TI DESENVOLVIDOS NO PERÍODO, DESTACANDO OS RESULTADOS ESPERADOS, O ALINHAMENTO COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANEJAMENTO DE TI, OS VALORES ORÇADOS E DESPENDIDOS E OS PRAZOS DE CONCLUSÃO				
Projeto	Descrição	Responsável(is)	Custo (2015)	Prazos
Sistema NOVA ART	O novo sistema de Cadastro de ART, disponibilizado no site do Crea-ES, levou dois anos para ser projetado, desenvolvido e implementado. Foi disponibilizado a partir do dia 03 de julho de 2015. A partir de dezembro de 2015, o sistema antigo foi retirado do site. O sistema novo apresentou muitas melhorias para o profissional, tais como: Poder Salvar e Editar as ARTs; Maior controle e gerenciamento sobre as ARTs cadastradas; Autorizar o cadastramento pelas Empresas, entre outros. Junto com o novo sistema, foi implementado o projeto “Filtro de ART”, que foi um trabalho realizado por um grupo técnico formado pelas Equipe de TI, Equipe de ART e Consultoria Técnica, que teve dois anos de duração, e classifica os serviços técnicos por títulos profissionais. Esse filtro, limita ao profissional escolher somente os serviços técnicos que possua atribuição acadêmica. (Previsto no último PDTI)	Responsável(is): Analista de Sistemas Thais Marinho, Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho, Equipe de ART. Desenvolvido pela Polaris.	R\$ 247.225,20	Implementado em 03 de julho de 2015.
Sistema GED – Gestão Eletrônica de Documentos	Este projeto foi iniciado em dezembro de 2014, através da empresa contratada Stoque, com objetivo de digitalizar todos os processos da Instituição de Ensino. Todos os processos de NAI (Notificação e Auto de Infração), regularizados e cancelados do ano de 2014, foram digitalizados. (Previsto no último PDTI)	Responsável: Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho. Empresa responsável pelo desenvolvimento do sistema: Stoque Soluções Ltda.	R\$ 201.500,00	Implementado em abril de 2015.
Reformulação do Sistema Corporativo	A Equipe de TI do Crea-ES vem reescrevendo os códigos fontes do Sistema Corporativo, desde 2013, em uma nova tecnologia, com objetivo de utilizar os melhores recursos dos sistema operacional Windows, amplamente utilizado no Conselho e garantir melhores desempenhos. Além de corrigir problemas de incompatibilidade com o sistema operacional que causavam o fechamento inesperado do sistema. Situação: 40% Em andamento, com muitas telas disponibilizadas.	Responsável: Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho.	R\$ 106.499,30	Outubro de 2017.

Fiscalização Móvel	Projeto iniciado em 2013, desenvolvido pela Polaris, específico para a Unidade de Fiscalização. Tem como objetivo facilitar e agilizar a fiscalização do exercício profissional, através de consultas à ARTs e NAIs, pelos fiscais em campo. Os fiscais receberam novos tablets com acesso à internet, que foram disponibilizados no 3º Quadrimestre de 2015. Situação: O sistema encontra-se em fase de implantação e adequações. (Previsto no último PDTI)	Responsável: Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho. Desenvolvido pela Polaris.	R\$ 16.813,20	Outubro de 2016.
Melhorias CPD	Com a aquisição dos equipamentos e licenças de uso de software foi implementado um ambiente virtualizado com 02 (dois) servidores já adquiridos com recursos do Crea-ES e 01 (um) storage, com total redundância de dados e solução de backup. Com a crescente demanda de acessos ao sistema corporativo do Crea-ES e para a execução dos serviços mobile da Unidade de Fiscalização com qualidade, onde a estrutura antes existente sem virtualização não tinha capacidade de absorver essa demanda. Com a implementação desse ambiente virtualizado, houveram melhorias de desempenho e qualidade nos serviços, visto que os dois servidores estão trabalhando em tempo real, onde um servidor fará o espelhamento do outro fazendo com que caso um dê problema o outro estará pronto para assumir os serviços, evitando assim perda de tempo na configuração de outro servidor e perda de tempo na execução de ajustes, visto que os mesmos dependem dos serviços ativos para execução das suas atividades e garantindo assim total redundância dos dados. (Previsto no último PDTI)	Responsável: Administrador de Redes Manfredo Santos Gomes	R\$250.000,00	Implementado em maio de 2015
Business Intelligence (BI);	Projeto iniciado em 2014, com objetivo de criar um sistema gerador de relatórios gerenciais e analítico, executado com recursos do PRODESU/Confea. Em 31/12/2015, o desenvolvimento dos relatórios já estava 80% finalizado. A ferramenta de BI adquirida foi o Qlikview, utilizando o banco de dados padrão do Crea-ES, o Oracle. (Previsto no último PDTI)	Responsável: Analista de Sistemas Thais Marinho	Parte I: R\$ 139.380,00 Parte II: R\$ 160.971,74 (pgto referente dez/15, jan, fev e mar/16)	Junho de 2016
Sistema de tramitação de processos e votação online para conselheiros	Foi desenvolvido com objetivo de possibilitar tramitação e votação online para Câmaras e Plenário, para melhorar o controle e apoio aos Conselheiros, visando agilidade no julgamento dos processos. Projeto iniciado em 2015, com previsão de implementação para o primeiro semestre de 2016. (Previsto no último PDTI)	Responsável: Desenvolvedor Rafael Pedrini	Desenvolvimento interno.	jun/16

Contrato de locação de impressoras de maior qualidade;	Foram adquiridas 24 impressoras multifuncionais sendo 20 da marca brother e 04 da marca Sharp para atendimento a todas as unidades do Crea-ES e todas as inspetorias de atendimento.	Responsável: Administrador de Redes Manfredo Santos Gomes	Franquia de R\$ 5.375,00 mensais	Contrato Ativo
Instalação de link de fibra ótica nas inspetorias de Cachoeiro de Itapemirim e São Mateus.	Instalação de Link de fibra ótica de 4 Mbps full nas Inspetorias de Cachoeiro de Itapemirim e Inspetoria de São Mateus.	Responsável: Administrador de Redes Manfredo Santos Gomes	R\$ 1.154,00 mensais pelos dois links	Contrato Ativo
Melhoria da estruturação da VPN de acesso a rede do Conselho em todas as inspetorias	Aquisição de 01 roteador Mikrotic RB 2011 para cada inspetoria do Crea-ES melhorando o acesso a rede interna do Crea-ES e oferecendo mais segurança e confiabilidade nos serviços oferecidos.	Responsável: Administrador de Redes Manfredo Santos Gomes	R\$ 6.500,00 pagos por todos os roteadores	Serviço efetuado do ano de 2015
Visitas técnicas de serviços preventivos nas inspetorias	As visitas técnicas às Inspetorias são realizadas mensalmente com objetivo de realizar manutenções preventivas aos equipamentos e realizar treinamentos aos colaboradores.	Responsável: Administrador de Redes Manfredo Santos Gomes	Atividade interna.	Em andamento
Sistema de Registro e Visto online	Serviço disponível no site que possibilita os profissionais registrados em outros Estados brasileiros, a solicitarem visto no Crea-ES.	Responsável: Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho. Desenvolvido pela Polaris.	R\$ 20.661,60	Implementado em novembro de 2015.
Sistematização dos protestos judiciais	O sistema de inscrição de débitos em protesto em cartórios conveniados com o Crea-ES foi desenvolvido e está operando. A criação do sistema para realização de consultas de autuados sem a informação do CPF na base de dados do SPC, não foi iniciado devido a priorização de demandas. Será desenvolvido pela equipe de TI do Crea-ES. Situação: A Procuradoria Geral já realiza as consultas diretamente no site do SPC.	Responsável: Analista de Sistemas Jeferson de Carvalho.	Desenvolvimento interno.	Implementado em junho de 2015.
Sistema de emissão de anuidades no site	Serviço disponível no site que possibilita os profissionais emitirem boleto de anuidade através do site do Crea-ES. Este serviço necessita de manutenção anual para ajustes à legislação vigente do exercício.	Responsável: Analista de Sistemas Thais Marinho. Desenvolvido pela Polaris.	R\$ 35.260,24	Ajustes implementados em dezembro de 2015.

Elaboração de sistema de pesquisa de satisfação pelo site Receituário Agrônomo	Sistema criado para envio de pesquisa de satisfação, enviado para profissionais e empresas.	Desenvolvido pela Polaris.	R\$ 11.073,28	Entregue em janeiro de 2015.
	Sistema específico para emissão de receituários agrônômicos, desenvolvido para ser disponibilizado aos Engenheiros Agrônomos.	Responsável Jeferson de Carvalho. Desenvolvido pela Polaris.	R\$ 2.700,80	Projeto suspenso por tempo indeterminado.

ANEXO IX

Balanço Financeiro

Balanço Orçamentário

Balanço Patrimonial

Variações Patrimoniais

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	24.465.789,05	21.085.311,95	Despesa Orçamentária	41.125.120,37	22.807.703,73
RECEITA REALIZADA	24.465.789,05	21.085.311,95	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	150.352,93	161.993,11
RECEITA CORRENTE	23.992.689,05	21.085.311,95	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	13.699.787,10	21.753.715,04
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.550.153,32	7.512.405,73	CREDITO EMPENHADO – PAGO	27.274.980,34	
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLICIA	7.550.153,32	7.512.405,73	DESPESA CORRENTE	19.456.801,53	
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	7.550.153,32	7.512.405,73	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.491.576,06	
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	11.070.798,74	9.535.259,79	ENCARGOS PATRONAIS	1.890.906,87	
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	6.791.589,38	5.983.677,85	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.074.318,60	
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	6.643.128,52	5.876.829,78	DESPESA DE CAPITAL	7.818.178,81	
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	148.460,86	106.848,07	INVESTIMENTOS	7.818.178,81	
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	4.279.209,36	3.551.581,94	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO		21.753.715,04
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	4.174.062,66	3.515.357,89	DESPESA CORRENTE		19.427.135,05
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	105.146,70	36.224,05	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		8.505.466,91
RECEITA PATRIMONIAL	159.656,45	133.481,95	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		10.921.668,14
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	159.656,45	133.481,95	DESPESA DE CAPITAL		2.326.579,99
RECEITA DE SERVICOS	800.267,05	790.189,00	INVESTIMENTOS		2.326.579,99
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	379.381,91	416.549,86	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		1.053.988,69
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	110.754,82	88.764,39			



INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	150.775,65	166.421,71			
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	159.354,67	109.453,04			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS		9.000,00			
Revistas		9.000,00			
FINANCEIRAS	1.562.895,62	925.911,00			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	383,35				
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.562.512,27	925.911,00			
MULTAS SOBRE ANUIDADES	2.287,09				
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.560.225,18	925.911,00			
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	8.675,28	3.335,43			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	691.717,25	192.400,00			
Transferencias Intragovernamentais	650.625,67	192.400,00			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.157.200,62	1.995.664,48			
DÍVIDA ATIVA	690.503,19	749.926,29			
MULTAS DE INFRAÇÕES	584.790,32	696.383,00			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	644.852,90	295.046,03			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	237.054,21	254.309,16			
RECEITA DE CAPITAL	473.100,00				
ALIENACAO DE BENS	473.100,00				
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	473.100,00				
ALIENAÇÃO DE SALAS	473.100,00				
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	27.632.718,67	35.661.567,41	Pagamentos Extraorçamentários	14.639.313,01	35.707.954,64
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	150.253,08		Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	206.431,32	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Inscrição de Restos a Pagar Processados	13.699.886,95		Pagamentos de Restos a Pagar Processados	701.389,32	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.044.794,92		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.973.267,65	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	9.737.783,72		Outros Pagamentos Extraorçamentários	9.758.224,72	
Saldo em espécie do Exercício Anterior	9.359.681,45	11.128.460,46	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	5.693.755,79	9.359.681,45
Caixa e Equivalente de Caixa	9.359.681,45		Caixa e Equivalente de Caixa	5.693.755,79	
Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados		
Total:	61.458.189,17	67.875.339,82		61.458.189,17	67.875.339,82

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2016

Helder Paulo Carnielli
Presidente
ES-0025526/D
380.008.147-49

Jorge Luis Rodrigues Costa
Diretor Financeiro
RJ-056322/D
324.721.107-15

Rita de Cássia Sthel Caiado
Contador Cunsultor
CRC-ES-6378
027.790.627-03

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	19.594.747,01	22.841.347,01	23.992.689,05	1.151.342,04
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.366.564,08	7.366.564,08	7.550.153,32	183.589,24
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLICIA	7.366.564,08	7.366.564,08	7.550.153,32	183.589,24
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	7.366.564,08	7.366.564,08	7.550.153,32	183.589,24
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	8.480.856,67	9.560.856,67	11.070.798,74	1.509.942,07
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	5.155.253,48	5.955.253,48	6.791.589,38	836.335,90
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	5.020.872,29	5.820.872,29	6.643.128,52	822.256,23
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	134.381,19	134.381,19	148.460,86	14.079,67
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	3.325.603,19	3.605.603,19	4.279.209,36	673.606,17
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	3.236.459,52	3.546.459,52	4.174.062,66	627.603,14
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	89.143,67	59.143,67	105.146,70	46.003,03
RECEITA PATRIMONIAL	141.026,45	141.026,45	159.656,45	18.630,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	141.026,45	141.026,45	159.656,45	18.630,00
RECEITA DE SERVICOS	734.919,40	794.919,40	800.267,05	5.347,65
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	429.032,24	419.032,24	379.381,91	-39.650,33
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	65.107,64	95.107,64	110.754,82	15.647,18
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	139.706,61	169.706,61	150.775,65	-18.930,96
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	101.072,91	111.072,91	159.354,67	48.281,76
FINANCEIRAS	861.755,42	1.231.755,42	1.562.895,62	331.140,20



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES			17.279,99	17.279,99	383,35	-16.896,64
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA			844.475,43	1.214.475,43	1.553.836,99	339.361,56
MULTAS SOBRE ANUIDADES			14.475,43	14.475,43	2.287,09	-12.188,34
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS			830.000,00	1.200.000,00	1.551.549,90	351.549,90
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS			0,00	0,00	8.675,28	8.675,28
TRANSFERENCIAS CORRENTES			0,00	1.646.600,00	691.717,25	-954.882,75
Transferencias Intragovernamentais			0,00	1.646.600,00	650.625,67	-995.974,33
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			2.009.624,99	2.099.624,99	2.157.200,62	57.575,63
DÍVIDA ATIVA			825.000,00	825.000,00	690.503,19	-134.496,81
MULTAS DE INFRAÇÕES			720.000,00	720.000,00	584.790,32	-135.209,68
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES			270.900,00	300.900,00	644.852,90	343.952,90
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS			193.724,99	253.724,99	237.054,21	-16.670,78
RECEITA DE CAPITAL			0,00	23.010.744,71	473.100,00	-22.537.644,71
ALIENACAO DE BENS			0,00	14.546.500,00	473.100,00	-14.073.400,00
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS			0,00	14.546.500,00	473.100,00	-14.073.400,00
ALIENAÇÃO DE TERRENOS			0,00	9.457.000,00	0,00	-9.457.000,00
ALIENAÇÃO DE SALAS			0,00	5.089.500,00	473.100,00	-4.616.400,00
SALDO DE EXERCÍCIOS			0,00	8.464.244,71	0,00	-8.464.244,71
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			19.594.747,01	45.852.091,72	24.465.789,05	-21.386.302,67
DÉFICIT			0,00	0,00	16.659.331,32	16.659.331,32
TOTAL			19.594.747,01	45.852.091,72	41.125.120,37	-4.726.971,35
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	19.594.747,01	22.613.347,01	20.171.788,62	20.131.849,65	19.456.801,53	2.441.558,39
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.648.418,86	9.846.712,79	9.606.607,09	9.606.607,09	9.382.482,93	240.105,70



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
REMUNERAÇÃO PESSOAL	6.658.832,39	7.715.046,85	7.493.004,25	7.493.004,25	7.491.576,06	222.042,60
ENCARGOS PATRONAIS	1.989.586,47	2.131.665,94	2.113.602,84	2.113.602,84	1.890.906,87	18.063,10
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.411.590,80	11.147.634,22	9.213.926,37	9.199.425,58	8.758.856,86	1.933.707,85
BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.131.941,29	2.383.417,30	2.364.664,49	2.364.664,49	2.362.948,31	18.752,81
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	13.674,51	19.849,71	14.918,87	14.918,87	14.918,87	4.930,84
USO DE BENS E SERVIÇOS	782.975,00	1.043.427,21	640.312,55	637.152,55	624.084,90	403.114,66
DIÁRIAS	450.000,00	577.269,21	512.142,76	512.142,76	511.737,76	65.126,45
PASSAGENS	180.000,00	270.156,94	244.716,70	244.716,70	240.366,29	25.440,24
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	83.000,00	133.263,85	114.873,21	114.873,21	114.778,21	18.390,64
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	4.755.000,00	6.720.250,00	5.322.297,79	5.310.957,00	4.890.022,52	1.397.952,21
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	510.000,00	711.064,14	684.859,79	659.421,61	659.421,61	26.204,35
TRIBUTOS	120.000,00	161.064,14	147.088,90	121.650,72	121.650,72	13.975,24
CONTRIBUIÇÕES	390.000,00	550.000,00	537.770,89	537.770,89	537.770,89	12.229,11
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	115.000,00	199.975,67	171.358,04	171.358,04	171.358,04	28.617,63
SERVIÇOS BANCÁRIOS	220.000,00	303.953,40	288.732,16	288.732,16	288.732,16	15.221,24
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	710.000,00	404.006,79	206.305,17	206.305,17	195.949,93	197.701,62
SUBVENÇÕES SOCIAIS	710.000,00	404.006,79	206.305,17	206.305,17	195.949,93	197.701,62
RESERVAS	979.737,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	0,00	23.238.744,71	20.953.331,75	20.842.917,79	7.818.178,81	2.285.412,96
INVESTIMENTOS	0,00	23.238.744,71	20.953.331,75	20.842.917,79	7.818.178,81	2.285.412,96
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	0,00	2.506.036,86	632.773,90	522.359,94	497.620,96	1.873.262,96
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	732.707,85	320.557,85	320.557,85	320.557,85	412.150,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	20.000.000,00	20.000.000,00	20.000.000,00	7.000.000,00	0,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	19.594.747,01	45.852.091,72	41.125.120,37	40.974.767,44	27.274.980,34	4.726.971,35
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS	ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
TOTAL		19.594.747,01	45.852.091,72	41.125.120,37	40.974.767,44	27.274.980,34	4.726.971,35

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2016

Helder Paulo Carnielli
Presidente
ES-0025526/D
380.008.147-49

Jorge Luis Rodrigues Costa
Diretor Financeiro
RJ-056322/D
324.721.107-15

Rita de Cássia Sthel Caiado
Contador Cunsultor
CRC-ES-6378
027.790.627-03

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	39.860,30	204.481,11	206.431,32	206.431,32	2.150,09	35.760,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	39.860,30	204.481,11	206.431,32	206.431,32	2.150,09	35.760,00
TOTAL:	39.860,30	204.481,11	206.431,32	206.431,32	2.150,09	35.760,00

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	14.240,00	703.414,95	701.389,32	2.025,63	14.240,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	171.821,14	171.821,14	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.240,00	520.299,73	518.274,10	2.025,63	14.240,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	11.294,08	11.294,08	0,00	0,00
TOTAL:	14.240,00	703.414,95	701.389,32	2.025,63	14.240,00



Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Balanco Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2015 à 31/12/2015

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	10.360.255,97	9.721.364,85	PASSIVO CIRCULANTE	1.454.939,83	1.252.378,57
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.693.755,79	9.359.681,45	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	138.237,97	172.460,70
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	4.265.400,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	2.570,31	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	618.748,05	588.322,42
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	64.014,33	42.178,99	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	337.085,85	316.934,10	PROVISÕES A CURTO PRAZO	417.877,69	282.926,60
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	43.068.463,34	27.766.944,94	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	280.076,12	208.668,85
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.653.000,71	12.751.538,44	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	13.000.000,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	10.641.000,71	12.739.538,44	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	12.000,00	12.000,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	13.000.000,00	0,00
IMOBILIZADO	32.415.462,63	15.015.406,50	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	2.239.395,75	1.980.199,30	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	30.924.401,64	13.586.841,97	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	748.334,76	542.081,76		0,00	0,00
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE IMOBILIZADO	0,00	9.553,01		0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	14.454.939,83	1.252.378,57

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	38.973.779,48	36.235.931,22
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.973.779,48	36.235.931,22

TOTAL	53.428.719,31	37.488.309,79	TOTAL	53.428.719,31	37.488.309,79
ATIVO FINANCEIRO	10.286.672,15	9.676.615,55	PASSIVO FINANCEIRO	1.224.232,17	1.214.850,48
ATIVO PERMANENTE	43.142.047,16	27.811.694,24	PASSIVO PERMANENTE	13.417.877,69	282.926,60
SALDO PATRIMONIAL				38.786.609,45	35.990.532,71

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	9.062.439,98	8.461.765,07

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2016

Helder Paulo Carnielli
Presidente
ES-0025526/D
380.008.147-49

Jorge Luis Rodrigues Costa
Diretor Financeiro
RJ-056322/D
324.721.107-15

Rita de Cássia StHEL Caiado
Contador Cunsultor
CRC-ES-6378
027.790.627-03



Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	27.850.594,12	24.972.417,20	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	25.112.745,86	21.763.171,16
IMPOSTOS , TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	7.404.486,40	7.389.894,20	PESSOAL E ENCARGOS	12.106.222,67	10.886.539,32
TAXAS	7.404.486,40	7.389.894,20	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	7.179.883,95	6.679.667,52
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	7.404.486,40	7.389.894,20	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	7.179.883,95	6.679.667,52
CONTRIBUIÇÕES	11.893.496,95	113.478,02	ENCARGOS PATRONAIS	2.413.039,22	1.986.985,07
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	11.893.496,95	113.478,02	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	2.413.039,22	1.986.985,07
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	11.893.496,95	113.478,02	BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.364.664,49	2.219.886,73
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	309.192,25	983.759,28	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	2.364.664,49	2.219.886,73
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	309.192,25	983.759,28	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	148.635,01	0,00
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	309.192,25	983.759,28	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	148.635,01	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.560.950,82	926.492,53	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	14.918,87	13.282,12
JUROS E ENCARGOS DE MORA	383,35	0,00	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	14.918,87	13.282,12
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	383,35	0,00	OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	14.918,87	13.282,12
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	1.560.567,47	926.492,53	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	7.474.594,36	8.818.098,07
MULTAS SOBRE ANUIDADES	1.560.567,47	926.492,53	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	267.147,94	377.649,05
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	691.717,25	192.400,00	CONSUMO DE MATERIAL	267.147,94	377.649,05
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	650.625,67	192.400,00	SERVIÇOS	6.739.830,26	7.876.447,86
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	650.625,67	192.400,00	DIARIAS	514.682,76	685.402,00
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	41.091,58	0,00	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	735.510,11	736.702,19
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	41.091,58	0,00	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	5.489.637,39	6.454.343,67
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	1.763.254,50	0,00	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	467.616,16	564.001,16
GANHOS COM ALIENAÇÃO	1.763.254,50	0,00	DEPRECIACAO	467.616,16	564.001,16
GANHOS COM ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	1.763.254,50	0,00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	740.786,60	242.034,67
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.227.495,95	15.366.393,17	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	288.732,16	242.034,67
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	239.947,57	254.309,16	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	288.732,16	242.034,67
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	239.947,57	254.309,16	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	452.054,44	0,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.987.548,38	15.112.084,01	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	452.054,44	0,00
MULTAS ADMINISTRATIVAS	575.483,01	654.487,81	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	206.305,17	556.665,52
INDENIZAÇÕES	646.699,90	307.264,50	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	206.305,17	556.665,52
DÍVIDA ATIVA	2.765.365,47	14.150.331,70	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	206.305,17	556.665,52
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	3.739.108,23	668.874,26
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	3.739.108,23	668.874,26
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITOS	3.739.108,23	668.874,26
			TRIBUTÁRIAS	659.421,61	491.925,83
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	121.650,72	69.778,17
			IMPOSTOS	121.650,72	69.778,17
			CONTRIBUIÇÕES	537.770,89	422.147,66
			CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	537.770,89	422.147,66
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	171.388,35	85.751,37
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	171.388,35	85.751,37
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	171.388,35	85.751,37
Total das Variações Ativas :	27.850.594,12	24.972.417,20	Total das Variações Passivas :	25.112.745,86	21.763.171,16
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	2.737.848,26	3.209.246,04
Total	27.850.594,12	24.972.417,20	Total	27.850.594,12	24.972.417,20

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2016

Helder Paulo Carnielli
Presidente
ES-0025526/D
380.008.147-49

Jorge Luis Rodrigues Costa
Diretor Financeiro
RJ-056322/D
324.721.107-15

Rita de Cássia Strel Caiado
Contador Consultor
CRC-ES-6378
027.790.627-03